www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

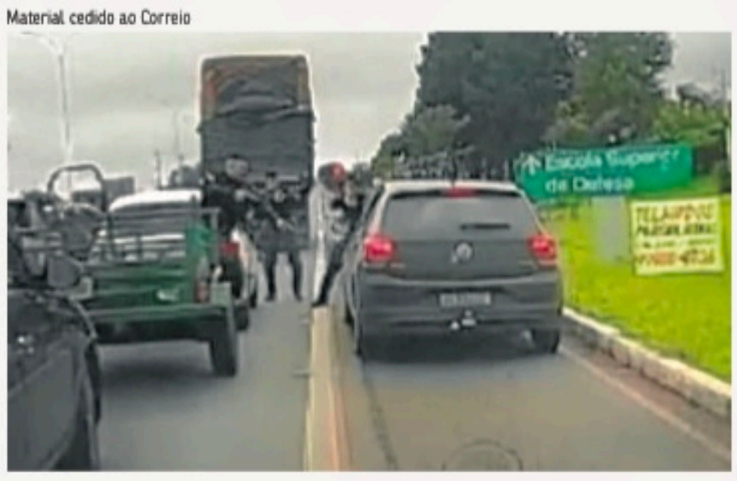
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 2025

NÚMERO 22.585 • 50 PÁGINAS • R$ 5,00

Pedro Santana/CB/D.A Press

Ed Alves/CB/D.A Press

Material cedido ao Correio



Peritos da Polícia Civil estiveram na casa de Mikhail, num condomínio do Jardim Botânico, e foram ao hospital do Lago Sul, onde o delegado feriu uma enfermeira. O policial foi preso pela Patamo num cerco na QI 23

Um dia de fúria, barbárie e medo

Delegado atira na esposa, na empregada da casa, leva filho atingido por estilhaços de bala e dispara contra enfermeira

CARLOS SILVA // DARCIANNE DIOGO // GIOVANNA SFALSIN // LETÍCIA GUEDES // LUIS FELLIPE ALVES // MARIANA SARAIVA

Foi tudo muito rápido e trágico. Por volta das 9h, o delegado Mikhail Rocha e Menezes tomava café com a família quando, segundo informações preliminares, teve supostamente um surto e atirou na mulher, Andréa Rodrigues; e na empregada da casa, Oscelina Moura. Duas crianças estavam na residência e são potenciais testemunhas do crime: o filho de Mikhail e Andréa, de 7 anos; e o de Oscelina, de 14. Em seguida, Mikhail viu seu filho ferido por estilhaços de bala e o levou para um hospital no Lago Sul. Lá, fez mais uma vítima ao disparar contra a enfermeira Priscila Pessoa, depois de reclamar da demora no atendimento. O policial foi preso pela Patamo quando fugia, na QI 23 do Lago Sul, menos de três horas após o ataque. As três vítimas foram levadas para hospitais em estado grave.

PÁGINAS 13 E 14. EIXO CAPITAL, 16

Material cedido ao Correio

Preso com duas armas

Mikhail Rocha, 46 anos, é delegado da PCDF em São Sebastião. Ele apresentou um atestado na terça-feira, assinado por um médico particular, alegando problemas de saúde mental.

- **Empregada perde um rim e parte do estômago, segundo o marido**
- **O ano começa com graves casos de violência contra a mulher no DF**
- **Sindepo e Sinpol alertam para o adoecimento da corporação**

Gaza

Racha em Israel sobre o cessar-fogo

Divergências dentro do gabinete do premiê Benjamin Netanyahu adiam votação de acordo para amanhã. Ministro da Segurança ameaça romper com coalizão. Palestina e israelense de kibbutz invadido falam ao **Correio**.

PÁGINA 9

Adeus ao gênio do cinema

O cineasta norte-americano David Lynch, que dirigiu clássicos como *Twin Peaks*, *Cidade dos sonhos* e *Veludo azul*, morreu ontem e deixa um legado de amor à sétima arte.

PÁGINA 19

Kleber Sales/CB/D.A Press

Ataque à oposição após recuo no Pix

Um dia depois de o governo revogar as medidas para fiscalização das operações de transferência via bancos digitais, fintechs e pagamento nas "maquininhas", o presidente Lula prometeu combater as notícias falsas. "Nós não temos que ter medo de enfrentar as mentiras da fake news", disse o petista. O Palácio do Planalto editou, ontem, medida provisória reafirmando a isenção de impostos nas operações por meio do Pix.

PÁGINA 3. NAS ENTRELINHAS, 3

Divulgação/PMDF

Honras a um herói da PMDF

O sargento Adriano Damásio Lopes morreu após se intoxicar com fumaça ao salvar pessoas no incêndio em um hotel de Maceió. PÁGINA 15

Artigo / José Sarney

Ex-presidente relembra os 40 anos da redemocratização do país

Artigo / Raul Jungmann

Ex-ministro avalia caminhos para mudanças na segurança pública

PÁGINA 11

Iude Richele/Divulgação

Tem carnaval, tem Anitta!

Diva pop brasileira dá a contagem regressiva para a folia com show do próximo domingo, no Parque da Cidade. A festa será num palco 360º com muita luz e efeitos especiais para os fãs.

Blues

O guitarrista Celso Salim e banda esquentam a Infinu.

Gastronomia

Vai um prato com a pimenta certa? Confira nosso cardápio.

Artes plásticas

A hospitalidade em cartaz na Fundação Athos Bulcão.

Impostos

Otimismo com a sanção da reforma

Presidente Lula exalta que nova lei tributária facilitará crescimento econômico do Brasil. IVA pode chegar a 28%, o maior do mundo.

PÁGINA 2

Passaporte

Bolsonaro verá posse de Trump pela TV

Ministro Alexandre de Moraes, do STF, veta a viagem do ex-presidente aos EUA para acompanhar a posse do republicano na Casa Branca.

PÁGINA 4

Fusão de Azul e Gol gera preocupação no setor aéreo

PÁGINA 7. MERCADO S/A, 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Desafios do diabetes 1 — Pacientes enfrentam dificuldades que limitam a interação social. Por isso, a doença autoimune deve ser equiparada às deficiências, diz a endocrinologista Thais Lauand. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661

9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Baco2512

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Lula: reforma tributária para país ser grande

Presidente sanciona a primeira lei que regulamenta as mudanças na cobrança de tributos e destaca objetivo do Brasil de ser competitivo. Com as regras, o IVA pode ter alíquota-padrão de 28%, conforme estima secretário Bernard Appy

» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert/PR

Solenidade de sanção da reforma tributária: Lula disse que o Brasil "finalmente decidiu ser grande, desenvolvido, competitivo"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a regulamentação da reforma tributária, com 15 blocos de vetos, abarcando 17 artigos do texto. Segundo o governo federal, os trechos foram barrados apenas por razões técnicas ou por conflitos com a Constituição, e que está mantida praticamente a íntegra da matéria avalizado pelo Congresso.

Lula assinou a medida em solenidade no Palácio do Planalto, que reuniu ministros, parlamentares e representantes do setor produtivo. A cerimônia destacou o esforço necessário para aprovar o texto e os benefícios para a economia brasileira no longo prazo.

Com as mudanças, a estimativa é que a alíquota total do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) fique em torno de 28%, inicialmente. Se confirmada, o país terá a maior alíquota de IVA do mundo, à frente da Hungria (27%), conforme ranking da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

"O Brasil finalmente decidiu ser grande, desenvolvido, competitivo, que pode sair da miséria de país em vias de desenvolvimento para se transformar num país grande", declarou Lula.

Ao dirigir-se ao presidente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a reforma tributária "é o maior legado, na economia, que o senhor vai entregar para a população brasileira". Ele destacou que o país começará a mudar em 2027, quando a nova tributação terá início, de forma progressiva.

Haddad reconheceu, porém, que os benefícios para a população podem demorar alguns anos para serem sentidos e que "amanhã, a luta do dia a dia do povo continua".

"Tenho certeza de que os próximos ministros da Fazenda vão ter um trabalho muito mais facilitado após aprovada a reforma tributária do que eu ou os meus antecessores", brincou Haddad.

» Segundo projeto

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o Senado está pronto para votar o segundo projeto da regulamentação da reforma, que aborda questões relacionadas aos estados e municípios, além da transição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS). "O outro projeto é mais administrativo do que propriamente mérito, não tem questões de mérito ali, então é um projeto mais fácil de passar", avaliou. Ele esclareceu ainda que a Fazenda trabalhará ainda este ano na regulamentação do Imposto Seletivo.

Por sua vez, o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou o diálogo do Parlamento com empresários e a sociedade civil durante a discussão da matéria. O senador comentou que o texto simplifica a tributação "com um rigor nunca antes visto".

Pacheco também classificou a reforma como "o último ato dessa longa jornada" como presidente do Senado, cargo que deixa no próximo mês.

O Projeto de Lei Complementar é composto por mais de 500 artigos e contém as principais regras para a nova tributação. O objetivo principal é substituir Pis, Cofins, IOF-Seguros, IPI, ICMS e ISS por dois impostos: o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Cria ainda o Imposto Seletivo (IS), conhecido como o "imposto do pecado", que vai incidir sobre produtos que causem danos à saúde ou ao meio ambiente.

O texto inclui, ainda, dispositivos como o cashback para a população mais pobre, isenção para os itens da cesta básica, os regimes com alíquotas diferenciadas e a manutenção da Zona Franca de Manaus.

Alíquota e vetos

Em coletiva de imprensa após o evento, o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, detalhou os vetos e a regulamentação da reforma. Segundo ele, o Executivo decidiu respeitar os itens aprovados pelo Congresso e que os vetos não alteram seu mérito —como havia adiantado Haddad.

Dessa forma, a alíquota somada do IBS e do CBS deve ficar inicialmente em torno de 28%, próximo ao valor previsto pelo texto aprovado no Parlamento. O Executivo deve divulgar o cálculo completo na semana que vem. A proposta, porém, possui uma trava para manter a taxação em 26,5%. Ou seja, caso a alíquota ultrapasse esse valor, o governo é obrigado a enviar um projeto ao Congresso para cortar benefícios fiscais.

Um dos trechos vetados isentava fundos de investimento de fundos patrimoniais da contribuição para o IBS e para o CBS. No entendimento da Advocacia-Geral da União (AGU), a medida violava a Constituição ao conceder um benefício fiscal para fundos. Também foram vetados trechos que isentavam do "imposto do pecado" a exportação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, e o trecho que criava, no âmbito da Fazenda, a Escola de Administração Fazendária (Esaf).

Principais pontos

IBS e CBS – o texto substitui gradualmente os atuais Pis, Cofins, IOF-Seguros, IPI, ICMS e ISS por dois impostos: o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Imposto Seletivo (IS) – chamada "imposto do pecado", a taxa é aplicada para produtos considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Isso inclui alguns automóveis, cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, minérios, entre outros.

Cesta básica – alimentos incluídos na cesta básica estão isentos de impostos: arroz, feijão, café, carnes, alguns tipos de queijos, margarina, leite em pó, entre outros.

Regimes diferenciados – a regulamentação da reforma tributária inclui uma série de exceções, com alíquotas menores para profissionais liberais, serviços de saúde e educação, produtos de higiene para a população de baixa renda, serviços e operações ligadas à segurança nacional, segurança da informação e cibernética, produtos agropecuários e produções culturais e artísticas, entre outras.

Zona Franca de Manaus – o texto manteve os benefícios para a Zona, além de prever tratamento diferenciado às Áreas de Livre Comércio, regiões de fronteira com um regime fiscal específico.

Cashback – parte do valor gasto com tributos por pessoas de baixa renda será devolvida por meio de cashback.

Comitê gestor temporário – o texto sancionado pelo presidente Lula prevê a criação de um comitê temporário para discutir o regramento do IBS

Presidente critica "ingratidão" de governadores

» ISRAEL MEDEIROS
» VICTOR CORREIA

Na sanção da reforma tributária, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva alfinetou — sem citar nomes – os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema; Goiás, Ronaldo Caiado; Rio de Janeiro, Cláudio Castro; e Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que criticaram vetos do governo à proposta de renegociação das dívidas dos estados com a União, sancionada nesta semana.

"Os governadores que devem mais, os cinco maiores, são ingratos, porque deviam estar agradecendo ao governo federal e ao Congresso", declarou Lula. "Alguns fazem crítica porque não querem pagar. E, a partir de agora, vão pagar. A gente vai se preocupar com os outros estados que não devem. Os pobres pagam suas dívidas, os ricos não pagam. O acordo é uma coisa excepcional na dívida do país", acrescentou.

Mais cedo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, rebateu as críticas de Zema. Disse que o governador mineiro "esconde a verdade" ao criticar a lei.

Zema afirmou que Minas Gerais só vai aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) se os vetos de Lula forem derrubados pelo Congresso.

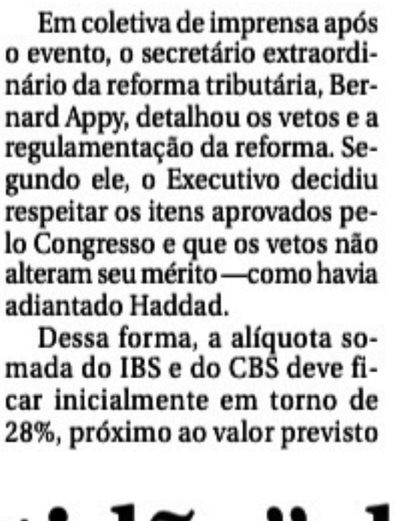
"O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, usou esta rede para atacar o governo federal, mas, como é de praxe do bolsonarismo, esconde a verdade. Primeiro esqueceu de mencionar que se reuniu comigo e apresentou uma proposta para a renegociação de dívidas bem menor que a aprovada e sancionada agora", escreveu o ministro no X.

Haddad também afirmou que o governador deixou de dizer que um dos trechos vetados por Lula pedia que a União pagasse as dívidas dos estados com bancos privados. Aproveitou, ainda, para alfinetar o gestor. Citou que, embora Zema adote um discurso de combate aos privilégios no setor público, aumentou o próprio salário em 298% em 2024 (passou de R$ 10.500 para R$ 41.845,49), durante a vigência do Regime de Recuperação Fiscal do Estado.

Horas depois, Zema respondeu às críticas do ministro. Ele frisou que respeita seu esforço para melhorar as contas públicas, mas sustentou que o governo federal deveria começar a cortar os próprios gastos.

"Ao contrário do que acontece no Palácio do Planalto, Minas fez o dever de casa. Pelo quarto ano seguido, estamos com as contas equilibradas, ou seja, desde 2021 com deficit zero, mesmo já tendo pago mais de R$ 8 bilhões de dívida à União", postou no X.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Zema trocou farpas com o ministro da Fazenda por causa do Propag

O texto sancionado pelo presidente permite a flexibilização das condições de pagamentos de dívidas dos estados com a União, desde que cumpram exigências de investimento em educação, habitação, segurança pública, saneamento, transporte e enfrentamento das mudanças climáticas. O prazo para aderir ao Propag é 31 de dezembro de 2025.

A lei autoriza desconto nos juros e permite que os estados paguem seus débitos em até 360 parcelas mensais – um prazo de 30 anos. Há, ainda, a correção mensal das parcelas com possibilidade de amortizações e reduções nos valores nos primeiros cinco anos de pagamento.

Os estados poderão pagar parte das dívidas com a transferência de ativos para a União, como imóveis e outros bens. Nesses casos, o aceite pela União será feito por acordo.

Entre os trechos vetados por Lula, está o que permitia que os estados abatessem parte das dívidas com a execução de despesas. Para o presidente, a possibilidade tem "vício de inconstitucionalidade", pois permitiria à União assumir obrigações de exercícios passados sem a formalização prévia de acordos, o que, segundo ele, geraria insegurança jurídica.

Ele também vetou artigos que permitiam aos estados inscritos no Regime de Recuperação Fiscal (Goiás, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul) acumular os benefícios que já dispõem nesse regime com os do Propag. Vetou, ainda, a suspensão dos gatilhos da Lei de Responsabilidade Fiscal em caso de violação aos limites de despesas de pessoal pelos estados; o artigo que permitia o uso de verbas do novo Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional para abatimento de juros.

Baco2512

PODER

MP do Pix e investida contra opositores

Governo edita medida provisória que assegura gratuidade nas transações. Aliados do Palácio do Planalto ensaiam reação nas redes e na Justiça contra bolsonaristas

» VICTOR CORREIA
» ISRAEL MEDEIROS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou a entrega, ontem, da regulamentação da reforma tributária para criticar a onda de notícias falsas sobre o Pix, que provocou uma crise no governo. Foi a primeira vez em que o chefe do Executivo se manifestou diretamente a respeito do tema, um dia após a Receita Federal revogar a normativa que aumentou a fiscalização sobre o sistema de pagamento instantâneo.

"Nós não temos que ter medo de enfrentar mentiras. Nós não temos que ter nenhuma preocupação de enfrentar essas pessoas travestidas de políticos que, na verdade, tentaram dar um golpe no dia 8 de janeiro de 2023", discursou.

O chefe do Executivo continuou: "Nós não temos que ter medo de enfrentar as mentiras da fake news, e nós não temos que ter medo de fazer o debate, de fazer a disputa, a cada dia e a cada hora. Se a gente perde, o sistema democrático está correndo risco no mundo inteiro, a gente vai voltar à coisa que nós não queremos voltar. Ao nazismo, ao fascismo, à violência e ao desrespeito aos direitos humanos".

O governo foi alvo de uma onda de desinformação nas redes após a Receita aumentar o escopo de fiscalização do Pix, em medida que passou a valer em 1º de janeiro. Vídeos falsos, replicados, inclusive, por parlamentares, afirmavam que o Executivo havia criado uma taxação sobre o pagamento digital.

Em resposta, o governo publicou ontem uma medida provisória com garantia de que o Pix não será taxado e que o sistema de pagamento é protegido pelo sigilo bancário. Além disso, o texto classifica como prática abusiva a cobrança por comerciantes de valores mais altos no Pix do que em dinheiro.

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também saiu em defesa do governo federal – ele é cotado para assumir um ministério quando deixar o comando do Parlamento, em fevereiro.

"Enquanto alguns se ocupam de plantar desinformação, de plantar mentiras, ter a adesão ao discurso fácil de engajamento nas redes sociais, há muitas pessoas neste país trabalhando realmente para que o país resolva seus problemas", rebateu o senador.

> **Não temos que ter nenhuma preocupação de enfrentar essas pessoas travestidas de políticos que tentaram dar um golpe no dia 8 de janeiro de 2023"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República***

Reação tardia

Depois do recuo do governo, aliados de Lula e a militância de esquerda começaram, com atraso, a se mobilizar no ambiente digital para rebater as mentiras sobre uma suposta taxação do Pix.

Apoiadores do governo resgataram um vídeo de 2020, do então ministro da Economia, Paulo Guedes, dizendo que o Executivo federal estudava uma forma de taxar transações digitais. À época, Guedes falava sobre a possibilidade de retorno da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). "A ideia de tributar não só consumo e renda, mas também transações, era uma ideia que nós consideramos desde o início, nunca foi a CPMF. (...) Você nem vai passar mais em banco, você vai pegar o seu celular, encontrar no do outro cara e transferir dinheiro de um para o outro. Então, como é que você vai tributar essa transação? Tem que ter imposto que tribute transação digital", disse o então ministro. O vídeo foi gravado na mesma época em que o Pix foi lançado.

As falas foram compartilhadas pelo perfil oficial do PT e replicadas por deputados e senadores filiados à sigla. Outros perfis alinhados com o governo também tentaram viralizar o conteúdo, como foi o caso do deputado federal André Janones (Avante-MG), que atuou na linha de frente da militância nas redes sociais durante a campanha de Lula em 2022.

Janones publicou um vídeo dizendo que vai pedir a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) contra o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) por crime contra a economia popular. Nikolas foi um dos principais responsáveis por popularizar, nos últimos dias, a discussão sobre a fiscalização do Pix nas redes sociais.

O delay do governo e de seus aliados em responder às notícias falsas e neutralizá-las irritou o deputado Zeca Dirceu (PT-PR), filho do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu. Em uma publicação em seu perfil do X (antigo Twitter), Zeca disse estar com "paciência zero" em relação ao governo.

"Não me venham com 'Bom dia', situação é péssima! Acordei tão nervoso que meu café foi diferente: joguei o pó na boca e toquei água quente para dentro, paciência zero, em especial com nosso governo", disparou — a postagem, por sinal, foi retuitada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que ironizou: "A Amazônia está em chamas!".

Já o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) protocolou uma notícia-crime contra Nikolas Ferreira na Procuradoria-Geral da República (PGR). No documento, o parlamentar argumenta que o político mineiro "vem divulgando notícias sabidamente falsas e completamente distorcidas sobre a política tributária do governo federal em relação ao pagamento instantâneo brasileiro, o Pix, numa demonstração de flagrante má-fé e possível obtenção de vantagem ilícita".

O fiasco na comunicação do governo se deu justamente durante o período de transição no comando da Secretaria de Comunicação Social da Presidência. Saiu Paulo Pimenta e entrou Sidônio Palmeira, marqueteiro da campanha de Lula.

Ricardo Stuckert / PR

Lula discutiu comunicação digital com João Campos: futura integrante da Secom trabalhou nas redes sociais do prefeito do Recife

Uma "assessoria" de João Campos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu, ontem, com a futura chefe da Secretaria de Estratégia e Redes (Seres) da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Mariah Queiroz. Ela vai substituir Brunna Rosa no cargo.

Mariah foi apresentada a Lula pelo novo ministro da Secom, Sidônio Palmeira, e pelo secretário de Imprensa da Secom, Laércio Portela, antes do evento de sanção do projeto da regulamentação da reforma tributária.

O chefe do Executivo demitiu Brunna Rosa, que tem grande proximidade com a primeira-dama Rosângela da Silva, conhecida como Janja. A primeira-dama, porém, queria que ela fosse realocada para um cargo na cúpula da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), mas a ideia não agradou a Sidônio. A tendência é que tanto ela quanto Priscila Calaf, diretora do Departamento de Canais Digitais da Secretaria de Redes, passem a ser ligadas ao gabinete de Lula, onde ficariam na equipe de Janja.

Mariah Queiroz trabalhou com as redes sociais do prefeito reeleito do Recife, João Campos (PSB), e deve ser nomeada hoje. A avaliação do Palácio do Planalto é de que o prefeito soube utilizar bem as redes sociais na campanha de 2024. João Campos é o prefeito de capital mais popular no Instagram.

Ele se reuniu ontem com Lula no Palácio do Planalto. O encontro durou cerca de 30 minutos e teve como objetivo tratar da estratégia de comunicação digital utilizada pelo prefeito. Um dos focos da nova Secom, além de reformular a comunicação do governo, é deixar a gestão do petista mais popular visando à eleição de 2026.

A Secom está atualmente em período de transição entre a equipe liderada pelo ex-ministro Paulo Pimenta e Sidônio. As equipes estão se reunindo para alinhar os trabalhos, e a previsão é que a transição dure até o fim do mês.

No ano passado, Lula tentou articular um nome para compor como vice na chapa do prefeito, que disputava a reeleição, mas não teve sucesso. O presidente teceu diversos elogios a João Campos. "Com essa idade, ele tem um futuro político excepcional e sabe que tem que trabalhar e fazer as coisas corretas", disse o petista em abril.

A relação de João Campos com o PT é conturbada. Em 2020, ele foi para o segundo turno contra a prima Marília Arraes, que era filiada ao partido e hoje está no Solidariedade, e adotou discurso fortemente antipetista. Em um debate, disse que nem sequer era possível contar nos dedos das mãos o número de petistas condenados à corrupção e que não aceitaria indicações políticas do PT em seu governo.

A promessa foi descumprida no início de 2023, quando o partido indicou dois secretários na prefeitura de Recife. Antes disso, Campos já havia se reaproximado da legenda ao apoiar a candidatura presidencial de Lula em 2022.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Emenda foi pior do que o soneto no caso do Pix

O governo caiu com o barulho da bala na questão da fiscalização do Pix pela Receita Federal, com medo da onda de fake news sobre a falsa cobrança de impostos dos contribuintes nas operações financeiras dessa modalidade. Na verdade, tratava-se de aumentar o controle sobre instituições financeiras, bancos digitais e aplicativos de pagamento, que passariam a ter que informar alguns dados à Receita Federal. O Pix continuaria gratuito.

O objetivo do monitoramento de movimentações globais acima de R$ 5 mil por mês, no caso de pessoas físicas, e R$ 15 mil mensais, no caso de pessoas jurídicas, mas sem detalhamento de origem ou destino, era combater a sonegação fiscal. Entretanto, tudo deu errado. A portaria da Receita Federal foi pessimamente divulgada. Ao mesmo tempo em que desagradou setores do mercado financeiro que seriam alcançados pela medida, virou um prato cheio para a produção de memes mentirosos pela oposição.

Um vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que criticava a medida, viralizou nas redes e politizou o assunto antes mesmo de o governo poder reagir, quando chegou a 275 milhões de visualizações, "Lula arregou", como logo propagaram os "influenciadores" da oposição. Entretanto, o que pôs o governo no canto do ringue foi a percepção errônea de parte da população de baixa renda, que passou a refugar operações com Pix com medo de pagar mais impostos.

Pressionado nas redes sociais, naquela que estava sendo a primeira crise de imagem do novo ministro da Comunicação, Sidônio Palmeira, o presidente Lula decidiu revogar a portaria. E ainda editar uma medida provisória proibindo que produtos pagos com o Pix tenham preço maior do que o cobrado em espécie, uma maneira de sonegar impostos e explorar o consumidor, que já estava sendo adotada por muitos espertalhões em meio à confusão.

A decisão de Lula, porém, foi uma emenda pior do que o soneto. Consolida a ideia de que o governo realmente pretendia taxar o Pix , favorece a sonegação de impostos e ainda amplia a economia informal. Caso Lula não houvesse recuado, apesar do desgaste inicial, logo as pessoas perceberiam que o Pix continuaria gratuito, desfazendo a boataria. O recuo mostrou também que o governo não consegue sustentar medidas econômicas impopulares, porém necessárias, ainda que em médio e longo prazos viesse a se beneficiar de seus efeitos positivos para a economia. Isso aumenta a crise de confiança na política econômica.

Reforma tributária

Como em outros momentos, o governo cria fatos que acabam anulando ou ofuscando medidas positivas. A decisão de Lula serviu também para desviar o foco da opinião pública da maior vitória de sua equipe econômica até agora, a primeira lei da reforma tributária aprovada pelo Congresso, que foi sancionada ontem, com alguns vetos do presidente da República.

O projeto estabelece regras para a cobrança dos três novos impostos sobre o consumo, criados pela reforma tributária, que foi promulgada em 2023. Na cerimônia, Lula passou recibo da crise do Pix: "Não temos que ter medo de enfrentar as mentiras das fake news, e não temos que ter medo de fazer um debate, fazer a disputa. Porque se a gente perde, o sistema democrático está correndo um risco no mundo inteiro, e a gente vai voltar — coisa que não estamos querendo voltar —, ao fascismo, ao nazismo, ao desrespeito aos direitos humanos", disse. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), compareceu à cerimônia e criticou a desinformação e as fakes news.

Um dos trechos vetados pelo presidente isentava fundos de investimento e fundos patrimoniais de pagar os impostos unificados a serem implementados pelo novo modelo, porque concedia um benefício fiscal aos fundos, o que não é previsto na Constituição. Esses vetos serão apreciados pelo Congresso, que pode derrubá-los.

Cinco tributos federais, estaduais e municipais — ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins —, com a reforma, serão transformados em dois tipos de imposto: CBS (estadual) e IBS (municipal), que serão os cobrados sobre o consumo e os serviços. O terceiro tributo é chamado de Imposto Seletivo (IS), uma sobretaxa aplicada para desestimular o consumo de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

No primeiro ano, não haverá recolhimento dos novos tributos. As notas fiscais indicarão uma alíquota-teste da CBS e do IBS, mas sem cobranças. O regime passará por uma transição gradual a partir de 2026, até começar valer integralmente em 2033. No caso das empresas, segundo a Secretaria Extraordinária para a Reforma Tributária, no próximo ano, será preciso emitir o documento fiscal com o valor da CBS (com alíquota de 0,9%) e do IBS (com alíquota de 0,1%). Contudo, esses tributos não precisarão ser recolhidos em 2026.

O governo precisa aprovar outras normas para regulamentar a reforma tributária. Uma delas é a criação do Comitê Gestor do IBS, da distribuição da receita do IBS entre os estados e municípios e de outras questões relativas apenas aos entes federativos. Mais três projetos ainda precisam ser enviados ao Congresso, sobre as alíquotas do Imposto Seletivo; a regulamentação dos Fundos de Desenvolvimento do Amazonas e da Amazônia Ocidental; e a forma de aporte dos recursos ao Fundo de Desenvolvimento Regional e ao Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais.

Baco2512

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A nova "missão impossível" de Appy

Engana-se quem pensa que Bernard Appy concluiu seu trabalho na Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária (Sert). Vem por aí a parte da reforma da renda, considerada a mais difícil desse processo. É que, até agora, o Congresso resistiu a quase todas as propostas apresentadas pelo governo nessa seara.

Esquecidos na PEC da Segurança

A PEC da Segurança Pública, apresentada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, nesta semana, ainda não chegou ao Congresso Nacional, mas já poderá sofrer alterações. A Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) apontou um grave erro técnico no texto: "A não inclusão da polícia científica, presente em 19 estados brasileiros e parte do sistema de segurança".

Aprimoramento

Muito atuante, a associação se colocou à disposição do governo para contribuir. "A APCF defende que a proposta seja aprimorada, incluindo explicitamente a polícia científica ou, no mínimo, os Institutos de Criminalística, de Medicina Legal e de Identificação, alinhando-se ao que já está previsto no Sistema Único de Segurança Pública (SUSP)."

O deficit vai subir

Economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto alerta que o deficit das contas públicas deve subir até 2034. Segundo Salto, a dívida bruta, que foi 76% do PIB em 2024, subirá para quase 83% em 2026 e 95%, em 2033.

PT trabalha para segurar o PSB

O PT já começou a se movimentar no sentido de segurar seus potenciais adversários no futuro. O exemplo mais vistoso no momento é a sondagem à governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, para se filiar ao partido e concorrer à reeleição. O gesto de chamar a governadora eleita pelo PSDB é visto nos aliados dos petistas como uma forma de o PT tentar evitar que o atual prefeito do Recife, João Campos (PSB), tenha uma avenida para concorrer ao governo estadual no ano que vem. João esteve com Lula esta semana e, inclusive, se colocou à disposição para ajudar o governo no quesito redes sociais.

» » » »

Na avaliação de alguns socialistas, a sondagem a Raquel Lyra vai na contramão dessa parceria entre João Campos e o presidente Lula. E representa, no mínimo, uma "descortesia", conforme avaliam alguns deputados. E no momento em que João se dispõe a ajudar Lula. Os petistas, porém, têm seus próprios planos. O partido já administrou a prefeitura do Recife, mas jamais conquistou o governo do estado de Pernambuco. As derrotas, ora para o PSB, ora para o MDB ou o antigo PFL, ainda estão atravessadas na garganta. Para muitos petistas, não governar o estado que Lula nasceu é mais constrangedor do que sondar Raquel Lyra para ingressar no partido nesses dias em que João Campos e o PSB ajudam o governo.

CURTIDAS

Vem campanha aí/ O Ministério de Portos e Aeroportos fará uma campanha para que os brasileiros passem a adotar a praxe de muitos estrangeiros, de programar viagens aéreas com mais antecedência. "É cultural no Brasil a compra de passagens com 30, 40 dias. Fora do Brasil, esse costume é com três, quatro, às vezes, seis meses. O preço sai mais em conta quando se compra com mais antecedência", diz o ministro Sílvio Costa Filho.

Por falar em Silvinho.../ Durante a apresentação a jornalistas, o ministro de Portos e Aeroportos disse, algumas vezes, que determinados projetos iriam caminhar e que já estava definido, "independentemente de quem estiver aqui". Foi o suficiente para que começasse a se especular que está a um passo de mudar de pasta no governo Lula.

... quem sabe, né?/ Silvinho, como o ministro é carinhosamente tratado por amigos, é considerado uma das apostas de Lula para a coordenação política. Tem trânsito no Parlamento, é paciente e conhecedor do andar da carruagem no Congresso. E, sabe como é, essa frase, somada a um café com jornalistas para fazer um balanço do setor, deixou muitas dúvidas políticas no ar.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Posse na live/ Conforme antecipado pela coluna, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, negou a devolução do passaporte para o ex-presidente Jair Bolsonaro ir à posse de Donald Trump. O magistrado seguiu a decisão da Procuradoria-Geral da República, assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet (**foto**). Resta ao ex-presidente assistir pela tevê ou pelas redes sociais.

Pagou, limpou/ O consumidor que quitar as dívidas por meio do Pix no aplicativo terá o nome limpo na empresa Serasa e o score alterado em tempo real, a partir de fevereiro. O Pix, que sofreu tanto esses últimos dias, agora pode ajudar a limpar o seu nome!

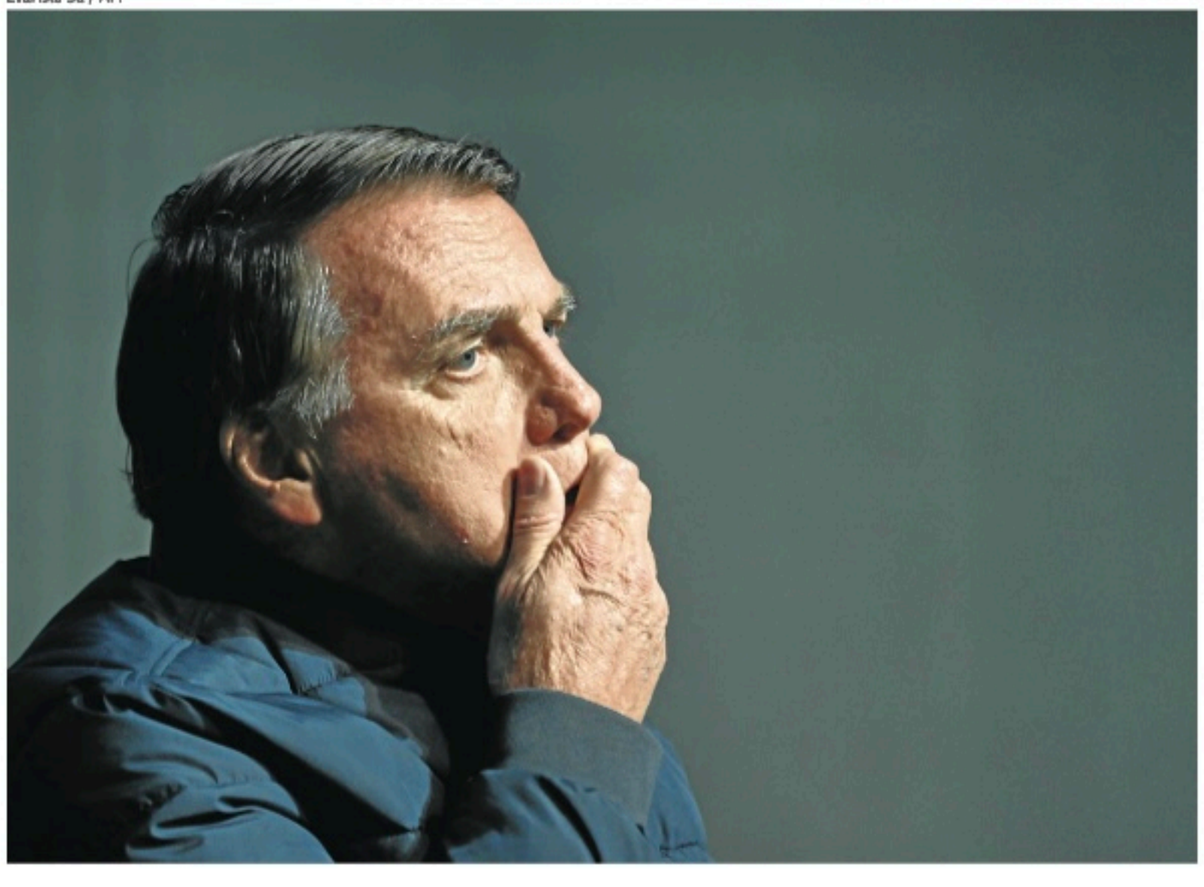
JUDICIÁRIO

Moraes veta viagem de Bolsonaro

Ministro do STF nega devolução do passaporte do ex-presidente — que pretendia ir à posse de Trump — e fala em risco de fuga

» LUANA PATRIOLINO

Evaristo Sa / AFP



Bolsonaro disse que a ex-primeira-dama vai representá-lo na cerimônia nos Estados Unidos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), refutou os argumentos da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro e vetou a ida dele à solenidade posse de Donald Trump nos Estados Unidos. Em uma decisão de 16 páginas, o magistrado mandou duros recados ao ex-chefe do Planalto, com citações sobre a investigação da trama golpista no Brasil e supostos interesses por trás da viagem. Ontem mesmo, os advogados entraram com recurso.

O passaporte de Bolsonaro foi apreendido pela Polícia Federal em fevereiro do ano passado, ante o avanço das investigações sobre uma suposta organização criminosa que tinha como objetivo impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e manter Bolsonaro no poder.

Moraes citou que o ex-presidente cogitou fugir do país e pedir asilo político para evitar uma eventual responsabilização no Brasil por conta das investigações da tentativa de golpe de Estado.

"O cenário que fundamentou a imposição de proibição de se ausentar do país, com entrega de passaportes, continua a indicar a possibilidade de tentativa de evasão do indiciado Jair Messias Bolsonaro, para se furtar à aplicação da lei penal, da mesma maneira como vem defendendo a fuga do país e o asilo no exterior para os diversos condenados com trânsito em julgado pelo plenário do Supremo Tribunal Federal em casos conexos à presente investigação e relacionados à tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado Democrático de Direito", enfatiza, na decisão.

O ministro reiterou que o ex-presidente se posicionou a favor da fuga dos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro. "Em diversas outras oportunidades, o indiciado Jair Messias Bolsonaro manifestou-se, publicamente, ser favorável à fuga de condenados em casos conexos à presente investigação e permanência clandestina no exterior, em especial na Argentina, para evitar a aplicação da lei e das decisões judiciais proferidas, de forma definitiva, pelo plenário do Supremo Tribunal Federal, em virtude da condenação por crimes gravíssimos praticados no dia 8 de janeiro de 2023, a penas privativas de liberdade", escreveu.

Segundo Moraes, "não há dúvidas" de que, desde a decisão unânime da primeira turma do STF de reter o passaporte de Bolsonaro, "não houve qualquer alteração fática que justifique a revogação da medida cautelar".

A cerimônia de Donald Trump está marcada para segunda-feira, em Washington. Na semana passada, Moraes determinou que a defesa do ex-presidente comprovasse que ele foi convidado oficialmente para a solenidade.

Na segunda-feira, os advogados afirmaram ao STF que o convite era o próprio e-mail e apontou que o endereço que enviou a mensagem é usado pela organização do evento. O ministro afirmou que a defesa não cumpriu a decisão, "pois não foi juntado aos autos nenhum documento probatório que demonstrasse a existência de convite realizado pelo presidente eleito dos EUA".

A decisão do magistrado segue o entendimento da Procuradoria-Geral da República (PGR) — apresentado nesta semana. No parecer encaminhado ao STF, o chefe do órgão, Paulo Gonet, defendeu que não há interesse público na ida que justifique a derrubada da restrição, pois o ex-presidente "não exerce função que confira status de representação oficial do Brasil à sua presença na cerimônia oficial nos Estados Unidos".

Com a decisão de Moraes, Bolsonaro disse que a ex-primeira-dama Michelle vai representá-lo na solenidade. "Essa questão do passaporte ainda está em jogo. Tenho uma equipe de advogados que pediu para eu não entrar em particularidades do processo porque cabe recurso, muita coisa está por vir", frisou, ao programa Faroeste à Brasileira.

Por meio das redes sociais, Bolsonaro voltou a reclamar da decisão do ministro, classificada por ele como "grave decepção".

"A decisão de impedir Bolsonaro de participar deste evento tão importante diminui a posição do Brasil no cenário global e envia uma mensagem preocupante sobre o estado da democracia e da justiça em nosso país", diz a postagem.

No recurso protocolado ontem, os advogados ressaltaram que "as cautelares impostas ao peticionário (Bolsonaro) têm sido integralmente cumpridas e respeitadas. E, portanto, nada indica que a pontual devolução do passaporte, por período delimitado e justificado, possa colocar em risco essa realidade. Sendo certo que, em seu retorno, o passaporte será prontamente devolvido a esse E. (egrégio) Supremo Tribunal Federal".

> **"O cenário que fundamentou a imposição de proibição de se ausentar do país, com entrega de passaportes, continua a indicar a possibilidade de tentativa de evasão do indiciado Jair Messias Bolsonaro, para se furtar à aplicação da lei penal"**
>
> ***Alexandre de Moraes,*** *ministro do STF*

Memória

Negativas em série do Supremo

Desde fevereiro de 2024, quatro pedidos da defesa do ex-presidente para reaver o documento foram negados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), incluindo o atual.

A primeira negativa ocorreu após o documento ser apreendido pela Polícia Federal em fevereiro de 2024, na Operação Tempus Veritatis.

Em março de 2024, Bolsonaro solicitou a devolução do documento, afirmando ter sido convidado pelo primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu para visitar o país em maio. O pedido foi negado.

A defesa do ex-presidente voltou a pedir o documento de volta, por meio de recurso, no mês seguinte. Em outubro, a Primeira Turma do STF manteve, por unanimidade, a retenção do documento.

A nova solicitação ocorreu na semana passada, para o ex-presidente participar da posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. Moraes, então, pediu que o ex-chefe do Executivo comprovasse que está na lista de convidados da solenidade.

Em resposta, a defesa de Bolsonaro apresentou uma série de capturas de tela para provar que o endereço do remetente está registrado com o mesmo domínio da equipe responsável pelo comitê do republicano. A Procuradoria-Geral da República (PGR) foi contrária à devolução do passaporte.

O ex-chefe do Executivo foi indiciado ao final das investigações sobre tentativa de golpe.

Baco2512

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

VIOLÊNCIA

PM suspeito de matar delator do PCC é preso

Cabo Denis Antonio Martins foi detido preventivamente, com mais 14 agentes, pelos disparos que mataram Vinícius Gritzbach, pouco depois de desembarcar em Guarulhos. Os demais policiais trabalhavam na segurança particular do empresário

» VANILSON OLIVEIRA
» IAGO MAC CORD*
» VITÓRIA TORRES*

Miguel Schincariol/AFP

Assassinato de Gritzbach foi cometido à luz do dia. Matadores fugiram da cena do crime, mas imagens de câmeras de segurança ajudaram na identificação

O cabo da Polícia Militar paulista Denis Antonio Martins, de 40 anos, foi preso ontem pela suspeita de ser o assassino de Vinícius Lopes Gritzbach, que fechou com a Justiça um acordo de delação para entregar detalhes das operações do Primeiro Comando da Capital (PCC). Ele foi identificado por meio do cruzamento de imagens de câmeras de segurança.

O crime aconteceu à luz do dia, em novembro passado, minutos depois de o empresário ter desembarcado no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP). Junto com Denis, outros 14 PMs foram presos preventivamente por fazerem segurança particular para Gritzbach.

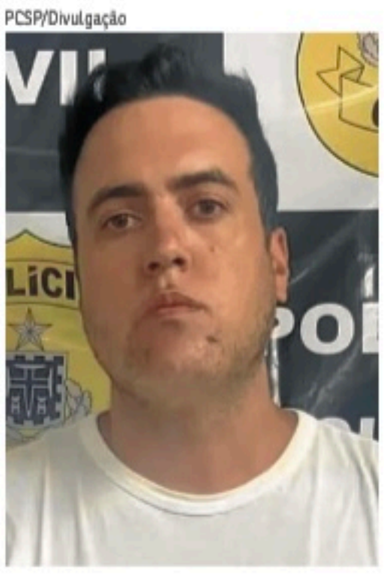
As detenções são desdobramento da investigação conduzida pela Corregedoria da PM paulista contra a corrupção dentro da corporação. A operação tenta desmantelar uma rede de policiais suspeitos de vazar informações sigilosas para o PCC, considerada a maior facção criminosa do país.

Gritzbach era acusado de manipular esquemas de lavagem de dinheiro para o PCC e, no acordo com o Ministério Público de São Paulo (MP-SP), entregou nomes de integrantes da facção e de policiais envolvidos com o crime organizado.

Segundo o secretário de Segurança Pública do estado, Guilherme Derrite, os PMs presos devem ser expulsos, caso sejam confirmadas as culpas de cada um. "Desvios de conduta não serão tolerados. A PM é uma instituição com mais de 80 mil homens. A exceção da exceção comete desvio de conduta e pode manchar o nome da instituição. Vão responder por isso, com direito à ampla defesa. Mas vão responder", afirmou.

A delegada Ivalda Aleixo, diretora do Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa, afirmou que, com a prisão de Denis, a investigação para se chegar ao mandante do assassinato ganha velocidade. "Temos quebras (de sigilo telefônico) que nos levam a outras pessoas, que não são policiais militares. Quanto aos mandantes, temos duas linhas de investigação, ambas (consideram que seria integrante) de facção. Foi um crime encomendado por membros do PCC e temos linhas adiantadas de investigação", destacou.

PCSP/Divulgação



Segurança do delator do PCC vinha sendo feita por policiais

O foco da operação desfechada ontem ampliou-se quando a Corregedoria da PM descobriu que a morte de Gritzbach estava diretamente relacionada a uma rede de corrupção dentro da corporação. Policiais da ativa e da reserva são apontados com responsáveis pelo vazamento de informações estratégicas para o PCC. Isso permitia que os criminosos se antecipassem às ações da polícia — e evitar prisões e apreensões de armas, dinheiro ilegal e drogas.

Denúncia anônima

A apuração começou no momento em que uma denúncia anônima, recebida em março de 2024, denunciou que PMs tinham montado um esquema para o vazamento de informações sigilosas. Meses depois, em outubro, novas informações surgiram, incluindo fotos que mostravam policiais militares fazendo escolta para Gritzbach em uma audiência no Fórum da Barra Funda. Isso levou a Corregedoria da corporação a aprofundar a investigação.

Assim surgiu a confirmação de que Gritzbach usava PMs para a escolta privada, prática que revelou a relação entre policiais militares e o PCC. O corregedor da PM, coronel Fábio Sérgio do Amaral, explicou que estava claro que os agentes sabiam que o delator era réu por duplo homicídio de chefes da facção e de ter envolvimento com lavagem de dinheiro.

"Tinham conhecimento disso e, voluntaria e conscientemente, aderiram e continuaram fazendo segurança pessoal desse indivíduo. Por isso, foram considerados integrantes da organização criminosa. Os que estavam na escolta foram presos e alguns estavam trabalhando naquele dia (do assassinato). Outros trabalharam em outras datas", salientou.

Amaral frisou que, entre os presos ontem, um tenente era responsável por chefiar a segurança pessoal de Gritzbach e outro tenente facilitava as escalas de serviço de seus subordinados, "com a consciência de que faziam segurança para um bandido". O corregedor destacou que o grupo de PMs também utilizava carros que imitavam uma viatura descaracterizada da corporação.

> **"Tinham conhecimento disso e, voluntaria e conscientemente, aderiram e continuaram fazendo segurança pessoal desse indivíduo (Gritzbach). Por isso, foram considerados integrantes da organização criminosa"**
>
> ***Fábio Sérgio do Amaral,*** *corregedor da PM paulista*

Ataques nas eleições

A 35ª edição do relatório anual da ONG Human Rights Watch (HRW), divulgado ontem, aponta retrocessos em diversas partes do planeta e destaca o avanço do autoritarismo, o crescimento das desigualdades e a intensificação de conflitos políticos e sociais, com impactos severos nas populações mais vulneráveis. No que se refere ao Brasil, ganhou destaque a violência política nas eleições municipais de 2024 — que registraram 373 casos durante a campanha, mais do que o dobro das 63 ocorrências registradas em 2020.

Além disso, foram relatados ataques diretos à imprensa, com mais de 47,8 mil episódios identificados de agressão verbal a jornalistas nas redes sociais. Segundo a HRW, esses números evidenciam os riscos enfrentados pelos profissionais de mídia em um ambiente político marcado pela polarização.

A letalidade policial continua sendo uma questão crítica no Brasil. Até setembro de 2024, 4.565 pessoas foram assassinadas pela polícia, sendo 80% delas negras, o que reforça preocupações relacionadas ao racismo estrutural e ao uso desproporcional da força. Por outro lado, o relatório apontou uma redução de 5% nas mortes violentas intencionais no mesmo período, indicando algum progresso na segurança pública.

Outro ponto destacado pelo documento foi o aumento dos conflitos no campo. Em 2023, o Brasil atingiu um recorde de 2.203 disputas por terra e água, afetando diretamente 950 mil pessoas. Esses conflitos, segundo a HRW, deixam claro o impacto da desigualdade fundiária e a luta por recursos essenciais em áreas rurais.

Meio ambiente

No cenário ambiental, o Brasil teve uma redução de 31% no desmatamento da Amazônia, entre agosto de 2023 e julho de 2024, em comparação com o mesmo período anterior. Esse dado foi reconhecido como um avanço importante no primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No entanto, a HRW reconheceu que o Brasil avançou em áreas como a preservação ambiental e a proteção de direitos digitais de crianças e adolescentes. O relatório reforça que esses progressos precisam ser acompanhados de políticas públicas abrangentes.

Em relação ao restante dos países, o relatório evidenciou o aumento da repressão contra ativistas, opositores e jornalistas em regimes autoritários. A HRW destacou que muitos governos têm mostrado resistência em defender os mais pobres, o que contribui para a perpetuação de desigualdades e a fragilização das normas internacionais de direitos humanos.

Para Tirana Hassan, diretora-executiva da HRW, "proteger as populações vulneráveis exige mais do que declarações. É preciso ação coordenada e comprometimento real com os direitos humanos". **(VO)**

Madrugada de terror em Porto Velho: oito mortos

» JULIANA SOUSA*

Oito pessoas foram mortas, na madrugada de ontem, em Porto Velho, em mais uma noite de confrontos entre a facção criminosa Comando Vermelho (CV) e a polícia. A maioria era de pessoas surpreendidas durante as ações violentas, que marcaram a terceira noite de conflitos intensos na capital de Rondônia.

Desde o início da semana, confrontos resultaram em mortes, prisões e na destruição de mais de 20 veículos, incluindo ônibus das linhas de transporte da capital. Na quarta-feira, 14 pessoas foram baleadas e seis delas morreram — entre eles, dois clientes de um bar e um ciclista, além de dois integrantes do CV em confronto com policiais.

Os ataques são uma retaliação às ações da Operação Aliança Pela Vida, Moradia Segura, deflagrada no final de 2024 para retomar condomínios da capital rondoniense dominados pelo crime organizado. O saldo até agora é a morte de um dos chefes da facção, a recuperação de 70 apartamentos ocupados ilegalmente, a apreensão de armas e drogas, além da mobilização de 200 policiais na segunda fase da operação — iniciada após o assassinato do cabo Fábio Martins, da Polícia Militar, no domingo passado.

A retaliação dos bandidos incluiu incêndios de mais de 10 ônibus e ameaças a trabalhadores. Isso levou à suspensão do transporte público por dois dias, que voltou a funcionar parcialmente na quinta-feira sob escolta do aparato público de segurança. Segundo a Polícia Militar, os ataques nas madrugadas têm como objetivo desviar a atenção das autoridades das operações nos condomínios.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública enviou a Força Nacional a Porto Velho para apoiar as forças locais. A tropa, que permanecerá por 90 dias, chegou acompanhada de reforços de estados vizinhos, como Acre, Amazonas e Mato Grosso — que enviaram equipes e um helicóptero para fortalecer as operações.

Desde o início das incursões, mais de 20 suspeitos de integrarem o CV foram presos e aproximadamente 350 abordagens a suspeitos. As autoridades de Rondônia afirmaram que as operações continuarão até que a segurança seja restabelecida em Porto Velho.

*** Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Reprodução/Redes sociais

Segundo as autoridades, mais de 20 veículos foram incendiados

Baco2512

SOCIEDADE

Cai pobreza de jovens e crianças

Estudo do Unicef mostra redução, entre 2017 e 2023, das más condições de vida na faixa de 0 a 17 anos. Porém, privações se mantêm

» RAFAELA GONÇALVES

O Brasil reduziu, nos últimos anos, o número de crianças e adolescentes de zero a 17 anos vivendo na pobreza, porém, mais da metade da população nessa faixa etária ainda sofre com algum tipo de privação de direitos fundamentais. A constatação é do estudo *Pobreza Multidimensional na Infância e Adolescência no Brasil*, publicado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Se em 2017 eram 34,3 milhões (62,5%) de indivíduos, em 2023 o número caiu para 28,8 milhões (55,9%).

O Distrito Federal está entre aqueles que têm as melhores porcentagens do país: 34,1% dos jovens em situação de pobreza. Fica atrás apenas de São Paulo, que registrou 31,8%. Em seis das 27 unidades da Federação, mais de 80% das crianças estavam privadas de qualquer um de seus direitos fundamentais — as seis estão no Norte e no Nordeste.

O levantamento da Unicef baseia-se na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) e analisou sete fatores: Renda, Educação, Acesso à Informação, Água, Saneamento, Moradia e Proteção Contra o Trabalho Infantil, e Segurança Alimentar. Com relação à pobreza extrema, o número passou de 13 milhões (23,8%) para 9,8 milhões (18,8%) entre 2017 e 2023. A redução da pobreza desse indicador foi influenciada, principalmente, pelo aumento da renda — beneficiado em especial pela ampliação do Bolsa Família — e pela melhoria no acesso à informação.

Segundo a chefe de Políticas Sociais do Unicef no Brasil, Liliana Chopitea, os resultados do estudo mostram que o país avançou nos fatores avaliados. No entanto, o percentual ainda é considerado preocupante.

"É preciso não descuidar para que esse número continue caindo. As políticas são boas, mas precisam ser ajustadas e mais focalizadas para conseguir reduzir ainda mais esse dado. Mas é positivo e esperançoso saber que a situação está melhorando. Diminuições (nos índices) importantes é (nos fatores) Renda e Acesso à Informação. Seguramente, a melhoria da renda foi a expansão do acesso ao Bolsa Família", observa.

Liliana adverte que "é importante entender que a pobreza afeta mais as crianças e adolescentes porque estão, justamente, em um momento de desenvolvimento. Qualquer direito que não seja garantido na idade certa pode ter consequências a médio e longo prazos para o desenvolvimento".

Ela destaca, ainda, a importância das políticas públicas. "Se tivermos crianças que não estão devidamente desenvolvidas e apoiadas, naturalmente vamos ter menos adultos que possam contribuir economicamente para o país. Então, é importante colocar como prioridade as políticas endereçadas aos direitos das crianças e adolescentes", afirma.

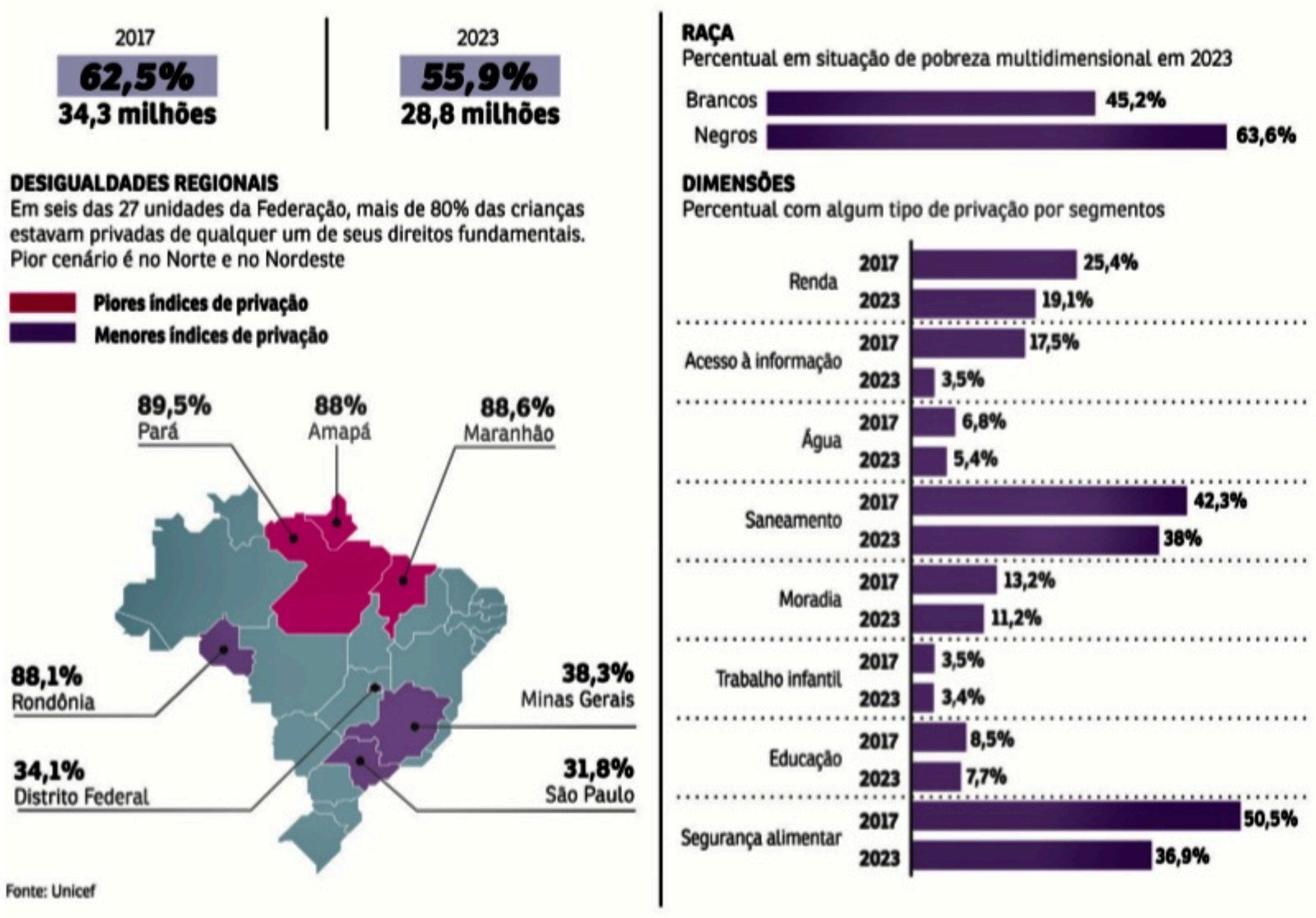
Renda

No fator da pesquisa sobre a renda, o Brasil reduziu o percentual de crianças e adolescentes cujos pais vivem abaixo da linha da pobreza financeira de 25,4%, em 2017, para 19,1%, em 2023. O estudo mostra, também, que apesar dos avanços, 8,1% das crianças e adolescentes ainda estão em famílias com renda inferior à linha da pobreza extrema. Ou seja: 4,2 milhões têm renda, por pessoa, inferior a R$ 209 mensais. O percentual de crianças sem acesso à informação, por sua vez, caiu de 17,5% para 3,5%.

O percentual de crianças e adolescentes em trabalho infantil ficou estável — 3,5%, em 2017, para 3,4%, em 2023. Segundo o cientista social Luciano Gomes dos Santos, professor do Centro Universitário UniArnaldo, embora a leve redução possa indicar avanços pontuais em políticas públicas — como o fortalecimento do combate à pobreza e ações de fiscalização —, o índice estável demonstra que as medidas governamentais não têm sido suficientes para eliminar o problema.

"O trabalho infantil tem raízes profundas na pobreza e na exclusão social, com muitas famílias dependendo das crianças para complementar a renda doméstica. Essa dependência cria um ciclo de precariedade", afirma Luciano.

Ele frisa que, ao serem inseridas no mercado de trabalho cedo, as crianças deixam de frequentar escolas regularmente ou enfrentam dificuldades em acompanhar os estudos, o que limita-lhes acesso a melhores oportunidades no futuro. "O trabalho infantil não apenas compromete o presente, mas, também, agrava a transmissão intergeracional da pobreza", adverte.



Alfabetização incompleta vai a 30%

O estudo *Pobreza Multidimensional na Infância e Adolescência no Brasil* analisou as privações de acesso à escola na idade certa. Os dados relacionados à alfabetização mostram que, em 2023, cerca de 30% das crianças de oito anos não tinham completado essa fase da escolaridade.

De acordo com o estudo da Unicef, esse é um dos reflexos da pandemia entre 2020 e 2021, marcada pelo ensino a distância e pela falta de acesso a recursos educacionais e de suporte pedagógico adequado. No período da crise sanitária, essas crianças, que tinham tinham entre cinco e seis anos, estavam na alfabetização. Em um recorte racial, as negras tiveram maiores privações de educação, especialmente em relação ao analfabetismo.

Outro recorte diz respeito à insegurança alimentar, que "impacta diretamente a capacidade de aprendizagem das crianças em idade escolar, comprometendo o desenvolvimento cognitivo e o desempenho acadêmico". "Crianças que enfrentam fome ou má nutrição frequentemente têm dificuldade em se concentrar, memorizar informações e manter a energia necessária para participar das atividades escolares", destaca o cientista social Luciano Gomes dos Santos, professor do Centro Universitário UniArnaldo.

Norte e Nordeste

Separado por unidades da Federação, o estudo mostra avanços na maioria dos estados. Embora o Norte e o Nordeste continuem apresentando os piores resultados, foram observadas reduções de até 10 pontos percentuais da pobreza multidimensional em estados dessas regiões entre 2017 e 2023.

O estudo destaca, ainda, o impacto geográfico da privação de crianças e adolescentes — os que residem em áreas rurais enfrentam níveis muito altos de privação. Apesar de o campo ter mais crianças e adolescentes com alguma privação de todos os fatores analisados no estudo, a falta de saneamento salta aos olhos. Enquanto em áreas urbanas o percentual com privação de acesso a água e esgoto é de quase 28%, nas áreas rurais é de quase 92%.

"O resultado reflete as dificuldades contínuas enfrentadas por crianças e adolescentes em áreas rurais, onde o acesso a serviços básicos, educação e infraestrutura é frequentemente limitado, destacando a necessidade de políticas específicas que abordem as necessidades particulares de crianças e adolescentes em comunidades rurais para reduzir essa lacuna de privação", aponta o estudo. **(RG)**

> **É preciso não descuidar para que esse número continue caindo. As políticas são boas, mas precisam ser ajustadas e mais focalizadas para conseguir reduzir ainda mais esse dado. Mas é positivo e esperançoso saber que a situação está melhorando"**
>
> ***Liliana Chopitea,** chefe de Políticas Sociais do Unicef no Brasil*

RELIGIOSIDADE

Celebração da Obra de Maria reúne fiéis em PE

» ANA DUBEUX

Três dias de orações, louvores, reflexões, testemunhos, pregações e música estão programados para marcar os 35 anos de história da Comunidade Obra de Maria, instituição criada em 1990, em Pernambuco, com a missão de evangelizar e acolher fiéis católicos, e que hoje conta com mais de 5 mil missionários e voluntários em 61 países. Segundo Gilberto Barbosa, cofundador da Obra de Maria, a celebração será "um marco de fé, união e transformação, que promete deixar uma marca indelével na história da evangelização mundial".

Sob o tema *Faça-se em mim segundo a tua palavra* (Lucas 1:38), a celebração começa amanhã e sábado, a partir de 8h30, no Centro de Convenções do Recife, com missas, testemunhos e pregações. O ponto alto ocorrerá domingo à tarde, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, no Grande Recife. A presença mais aguardada é da Irmã Kelly Patrícia, cofundadora do Instituto Hesed, de Fortaleza.

É esperado um público de 40 mil pessoas, com delegações de 61 países, além de 300 padres e 200 bispos, que estarão presentes em Pernambuco para retiros, celebrações litúrgicas, pregações e shows.

Natural de Fortaleza, no Ceará, e nascida em 1971, Irmã Kelly Patrícia é o rosto e a voz que levaram a espiritualidade de santos como Santa Teresa d'Ávila e São João da Cruz a incontáveis fiéis no Brasil e no mundo. Entre os álbuns que se destacam em sua discografia, está *Et Verbum...* (2000), um tributo aos 2 mil anos da Encarnação de Jesus, e *Em uma Noite Escura* (2002), inspirado na espiritualidade de São João da Cruz. Em 2003, lançou os CDs de oração *Ofício da Imaculada* e *O Santo Rosário*, que se tornaram ferramentas de evangelização.

Além da apresentação de Kelly Patrícia, às 18h40, outras presenças ilustres foram confirmadas. Às 14h, haverá a Santa Missa presidida pelo Padre Marcelo Rossi, e, às 17h, está prevista a participação do Padre Fábio de Melo.

De volta a Pernambuco

Com mais de 15 milhões de seguidores nas redes sociais, o sacerdote traz sua pregação com orações e reflexões ao aniversário de uma das maiores comunidades católicas do Brasil. Frei Gilson retorna à celebração da Comunidade Obra de Maria após cinco anos para participar do evento que marcará os 35 anos da instituição.

O sacerdote carmelita, que mobiliza uma legião de fiéis nas redes sociais — onde realiza suas lives, orações e evangelizações que alcançam milhões de pessoas —, se apresenta no domingo, na Arena de Pernambuco. Os ingressos já estão esgotados há mais de um mês.

Instagram/Reprodução (@freigilson_somdomonte)

Apresentação de Frei Gilson, domingo, está com ingressos esgotados

Com quase 6 milhões de inscritos no YouTube, mais de 6 milhões no Instagram e mais de 3 milhões no Facebook e no Tiktok, Frei Gilson conquistou uma audiência fiel na internet durante a pandemia de covid-19 por rezar o rosário diariamente e por suas pregações e orações, que alcançam tanto os jovens quanto os adultos.

O rosário, uma devoção mariana, envolve meditar sobre momentos importantes na vida de Jesus e de Maria. Frei Gilson costuma ressaltar a importância da oração.

Programação

Sexta e sábado — Teatro Guararapes (Centro de Convenções)

Sexta-feira – 17 de janeiro
- 8h50 — Santo Terço
- 9h20 — Testemunho (membros da Obra de Maria)
- 11h — Adoração com Frei Josué, Irmã Zélia e Ironi Spuldaro
- 14h30 — Pregação com Patti Mansfield
- 16h30 — Testemunhos (Amigos da Obra de Maria)
- 17h30 — Preparação para a Santa Missa (celebrante: Dom Alberto Taveira)

Sábado — 18 de janeiro
- 8h50 — Santo Terço em cinco línguas (italiano, inglês, francês, espanhol, holandês e português de Portugal) e oferenda de um coração com 35 rosas à Virgem Maria, com Maria Salomé
- 9h40 — Pregação com Prado Flores
- 11h15 — Momentos de testemunhos
- 14h15 — Testemunhos (Amigos da Obra de Maria)
- 15h — Pregação com Patti Mansfield
- 16h45 – Entrada das bandeiras
- 17h – Santa Missa (celebrante: Dom Paulo Jackson)
- 20h – Show das Nações com o Ministério Obra de Maria e Amigos

Domingo — 19 de janeiro

Manhã (Teatro Guararapes)
- 8h30 às 10h — Adoração, oração, animação, adoração aos fundantes e Santa Missa com cardeal Dom Paulo

Tarde e Noite (Arena Pernambuco)
- 12h — Início da programação com apresentação da Família Obra de Maria
- 14h — Santa Missa presidida por Padre Marcelo Rossi
- 15h40 – Padre João Carlos
- 16h20 — Padre Damião Silva
- 17h — Padre Fábio de Melo
- 18h40 — Instituto Hesed (Irmã Kelly Patrícia)
- 19h50 — Frei Gilson/Entrada do Santíssimo

Baco2512

Bolsas — Na quinta-feira: 1,51% São Paulo; 0,16% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 119.007 / 121.234 (13/1, 14/1, 15/1, 16/1)

Dólar — Na quinta-feira: R$ 6,053 (+ 0,47%)

Últimos	
10/janeiro	6,102
13/janeiro	6,098
14/janeiro	6,046
15/janeiro	6,025

Salário mínimo: R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 6,236

CDI — Ao ano: 12,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 12,72%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

AVIAÇÃO / Memorando de entendimento entre Azul e Gol abre caminho para a fusão das duas empresas, que terão o controle do mercado. Especialistas alertam para o risco de aumento de preços e demissões no setor e governo minimiza

Concentração no setor aéreo preocupa

» FERNANDA STRICKLAND

A possível fusão entre as companhias aéreas Gol e Azul tem gerado intensos debates no setor de aviação nacional. Durante um encontro com jornalistas, ontem, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assegurou que o governo federal não permitirá que a iniciativa resulte em aumento de tarifas para os consumidores. Apesar do otimismo do ministro, especialistas e representantes do setor demonstram preocupações sobre os impactos da união.

"A Gol e a Azul continuarão existindo como marcas independentes, mas poderão colaborar para otimizar a malha aérea. Isso significa que voos com o mesmo destino podem ser unificados, liberando aeronaves para atender novas rotas e ampliando a conectividade no Brasil", disse Costa Filho. Segundo o ministro, a proposta busca fortalecer as empresas sem prejudicar a competitividade do setor ou onerar o consumidor.

As dificuldades financeiras enfrentadas pelas duas empresas são um dos principais motivos por trás da possível fusão que poderá resultar na maior companhia aérea do mercado brasileiro. A Gol entrou com um pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos, em 2022.

"Nosso pior cenário seria o fechamento de empresas como a Gol e a Azul. A fusão é uma oportunidade para ambas se fortalecerem, sem causar prejuízo ao mercado ou à concorrência", afirmou Costa Filho. Para ele, o mercado, já concentrado entre Gol, Azul e Latam, não sofrerá impactos significativos na estrutura competitiva.

Apesar da promessa de manutenção das marcas e operações independentes das duas empresas, o movimento é considerado um dos mais significativos no setor aéreo nacional, envolvendo duas das maiores companhias aéreas do país, que juntas controlam cerca de 60% do mercado de aviação civil doméstica. O economista e especialista em contas públicas José Roberto Afonso, um dos autores da Lei de Responsabilidade Fiscal, avaliou o cenário de forma mais crítica. "É gol contra, como podemos chamar essa opção que não atrai novos investimentos para o setor. Fusões que resultam em concentração muito menor de mercado foram rejeitadas recentemente nos EUA e na Europa. Por que o Brasil seria diferente?", questionou. Segundo ele, a concentração de mercado pode levar a aumentos de preços, piora nos serviços e demissões no setor.

O advogado especializado em Direito Societário e Aviação, Rodolpho Oliveira Santos, também apontou limitações na fusão. "Não consigo enxergar nada de positivo na ótica do consumidor. O objetivo de gerar caixa das empresas não se coaduna com o interesse do consumidor", afirmou. Ele também destacou a falta de políticas públicas no Brasil para incentivar o setor aéreo, contrastando com o modelo europeu, onde subsídios e incentivos fortalecem as companhias.

Acompanhamento

Silvio Costa Filho garantiu que a fusão será acompanhada de perto por órgãos reguladores, como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Ele enfatizou que o governo será rigoroso para evitar impactos negativos aos consumidores.

"Estamos atentos para que nenhuma decisão comprometa a competitividade do setor ou penalize o consumidor com aumentos tarifários", garantiu o ministro. Segundo ele, qualquer aumento de preços ou práticas que prejudiquem a concorrência será amplamente investigado.

Raio X

Veja os dados públicos que fornecem uma visão geral do tamanho das duas companhias aéreas

AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS

- Fundação: **2008**
- Faturamento: **R$ 13,7 bilhões** até setembro de 2024
- Passageiros transportados: **29,3 milhões** de pessoas
- Número de funcionários: **14.247** em 2022
- Frota: **189** aeronaves
- Destinos atendidos: **160** cidades em 2022

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

- Fundação: **2001**
- Faturamento: **R$ 11,6 bilhões** até setembro de 2024
- Passageiros transportados: **30 milhões** de pessoas
- Número de funcionários: **13.800** em 2022
- Frota: **138** aeronaves
- Destinos atendidos: **75** cidades em 2022

PARTICIPAÇÃO DO MERCADO
Em %

Fontes: Gol, Azul e Anac/Painel de Indicadores do Transporte Aéreo de 2023

Porém, especialistas apontam que a fusão pode afetar, sobretudo, regiões menos desenvolvidas, onde a concentração de mercado é ainda maior. "Os passageiros dessas regiões devem ser os mais atingidos, pois já enfrentam mercados muito mais concentrados", alertou José Roberto Afonso.

Vale lembrar que, no início do deste mês, a Advocacia-Geral da União (AGU), por meio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), fechou um acordo entre Azul e Gol para regularizar dívidas tributárias de R$ 7,5 bilhões junto à União. E, na quarta-feira, a Azul e a Abra, principal investidora da Gol, anunciaram a assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) que marca o início das conversas para uma possível fusão de seus negócios no Brasil.

De acordo com comunicado da Azul, a combinação das duas empresas busca expandir o mercado aéreo brasileiro, aumentar a conectividade e oferecer mais opções aos consumidores, tanto em voos domésticos quanto internacionais. "O objetivo da combinação de negócios é promover o crescimento da indústria aeronáutica brasileira, por meio de mais destinos, rotas, conectividade e serviços aos consumidores", declarou o CEO da Azul, John Rodgerson. Ele ressaltou que a união pode contribuir para o aumento da oferta de voos domésticos e internacionais, além de gerar novos empregos e fortalecer o setor aéreo nacional.

> **Estamos atentos para que nenhuma decisão comprometa a competitividade do setor ou penalize o consumidor com aumentos tarifários"**
>
> ***Silvio Costa Filho,***
> *ministro de Portos e Aeroportos*

No comunicado divulgado pela Gol, a empresa reafirmou seu compromisso em seguir de forma independente, destacando que o memorando é apenas uma etapa inicial de análise. "Nada muda no dia a dia da nossa operação. O anúncio da Abra [plataforma que investe na Gol e Avianca] é o início de um longo processo que poderá ou não terminar em consolidação", informou a Gol.

Procurada, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) informou que, por questões de compliance e especificidades de cada companhia, não comentará o tema. A Latam, atual líder do mercado, também não comentou o assunto.

FINANÇAS

Dólar volta a subir e Bolsa cai 1,15%

» JÚLIA PORTELA

Apesar de abrir o pregão em queda e romper o piso de R$ 6 pela primeira vez em mais de um mês, o dólar fechou o pregão de ontem em alta após três dias de queda. A divisa norte-americana chegou a atingir R$ 5,996 às 9h34, no entanto, encerrou o dia cotado a R$ 6,053 para a venda, registrando alta de 0,47%.

A virada do câmbio acompanhou o avanço da divisa norte-americana frente às moedas emergentes, especialmente após a sabatina no Senado de Scott Bessent indicado pelo presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, para comandar o Tesouro norte-americano. Na sabatina, Bessent deu pistas sobre como será o plano de tarifas do novo governo.

"O mercado cambial apresentou uma certa volatilidade, o que já era meio esperado, porque o fechamento da véspera foi muito bom", destacou o economista César Bergo, professor da Universidade de Brasília (UnB). Somente nesta semana, a moeda norte-americana acumula queda de 2,3%.

"É natural, porque ainda persistem as incertezas relativas à política fiscal. Também houve uns vetos do presidente na reforma tributária, e isso acabou gerando algumas incertezas e, na medida em que se aproxima a posse do presidente Trump, é natural que haja esse aumento de volatilidade", disse Bergo.

Segundo o professor da UnB, a tendência é de que o dólar permaneça na faixa de R$ 6 durante alguns dias, "talvez caindo um pouco para próximo de R$ 5,90 só a partir de março".

Na contramão do dólar, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), voltou a cair após três pregões seguidos de alta, acompanhado a queda das bolsas internacionais. O IBovespa recuou 1,51%, ontem, a 121.234 pontos. Na véspera, disparou 2,81%, a maior alta diária desde 5 de maio de 2013, quando o IBovespa registrou valorização de 2,91%, segundo dados da consultoria Elos Ayta.

Vanderlei Almeida/AFP

Moeda norte-americana chega a ficar abaixo de R$ 6, pela manhã, mas fecha com alta de 0,47%

Inflação

André Galhardo, consultor econômico da plataforma de transferência internacional, cartão e conta global Remessa Online, afirmou que os juros futuros seguem uma direção semelhante à do pregão de terça-feira, e esse movimento foi influenciado pelos resultados do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos. O CPI registrou um aumento de 2,9% em dezembro, conforme as projeções do mercado. "Mas o núcleo da inflação, que exclui os preços mais voláteis de alimentos e energia, apresentou resultados inferiores ao esperado por muitos analistas, o que é um dado bastante positivo. Isso indica que os preços, especialmente os mais voláteis, estão sendo impactados pela política monetária implementada pelo Federal Reserve", detalhou.

Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos, destacou que o movimento do dólar também teve influência da divulgação do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), prévia do Produto Interno Bruto (PIB). O indicador teve alta de 0,10%, em novembro, na comparação com o mês anterior. "O dado ficou acima das expectativas, mas mostrando uma desaceleração no crescimento, mas nem isso foi suficiente para trazer ao mercado um movimento de realização", disse Moliterno. O analista lembrou ainda que a espera do mercado para divulgação do PIB da China também teve influência sobre o movimento do dólar ontem.

Baco2512

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Uma coisa é certa nos negócios da aviação: cedo ou tarde, as companhias aéreas passarão por dificuldades

Fusão entre Azul e Gol cria duopólio e pode pesar no bolso dos passageiros

Crédito: Divulgação - Reprodução/Wikimedia Commons/Nilto Sergio

Uma coisa é certa nos negócios da aviação: cedo ou tarde, as companhias aéreas passarão por dificuldades. No Brasil, não foram poucas as empresas do setor que ficaram pelo caminho — são nomes que estiverem presentes na vida de muitas pessoas, como Varig, Vasp e Transbrasil. Para que a história não se repita, Azul e Gol, duas das maiores companhias do país, assinaram um acordo para a possível fusão de suas operações. Desde a pandemia da covid-19, ambas enfrentam um cenário de dívidas e custos crescentes, e a união de forças pode significar o melhor caminho para tornar as operações mais saudáveis. Se for aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), o negócio levará ao surgimento de um duopólio no país. Gol e Azul teriam uma participação de 60% no mercado brasileiro, enquanto a Latam ficaria com 39%. Obviamente, isso terá reflexos. Um impacto provável é o aumento do preço das passagens aéreas.

Aplicativo chinês RedNote desafia gigantes das redes sociais

Enquanto a operação do TikTok segue ameaçada nos Estados Unidos, outro aplicativo chinês passou a atrair uma legião de usuários. Trata-se do RedNote, que combina atributos do Instagram e do Pinterest. Um levantamento realizado pela plataforma Sensor Tower constatou que os downloads do RedNote aumentaram 200% no ano passado. Nenhuma outra rede social cresceu tanto no mundo. O RedNote está avaliado em cerca de US$ 17 bilhões e é apontado como uma das redes sociais mais promissoras.

Exportações brasileiras para os Estados Unidos batem recorde

Nunca o Brasil vendeu tanto para os Estados Unidos. Em 2024, as exportações brasileiras para o país de Donald Trump somaram US$ 40,3 bilhões — foi a primeira vez que a marca dos US$ 40 bilhões foi superada, segundo a Amcham, a Câmara Americana de Comércio. O volume exportado — 40,7 milhões de toneladas — também foi recorde. Resta saber se os negócios continuarão em alta em 2025. Trump prometeu impor tarifas que poderão afetar o Brasil e alterar o jogo do comércio global.

Porto de Santos/Divulgação

0,1%

foi quanto cresceu a atividade econômica brasileira em novembro em relação a outubro, segundo o índice IBC-Br, considerado a prévia do PIB. O dado superou a previsão dos analistas, que projetavam recuo de 0,1% no período. No acumulado de 12 meses até novembro, o avanço foi de 3,6%.

Cosan deixa a Vale e embolsa R$ 9 bi com venda de participação

No fim de 2022, a Cosan, conglomerado empresarial que atua nas áreas de energia, logística e agronegócio, entre outras, surpreendeu o mercado ao comprar 6,5% da Vale. Não demorou muito, contudo, para a empresa começar a se desfazer do novo ativo. Entre o fim de 2023 e abril de 2024, o grupo vendeu parte do negócio. A cartada final veio ontem, com o anúncio do fim da participação de 4% que detinha na mineradora. Com a operação, a Cosan embolsou R$ 9 bilhões e reduziu a sua dívida em 40%.

"A decisão de rastrear transações do Pix segue um padrão de inabilidade política já demonstrado em outras questões, como o impasse sobre a desoneração da folha de pagamentos e a mal conduzida guerra contra as emendas parlamentares"

Murillo de Aragão, *cientista político e CEO da consultoria Arko Advice, sobre a confusão criada pelo governo a respeito das novas regras de monitoramento do Pix*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

RAPIDINHAS

» Elon Musk será uma das pessoas mais influentes no novo governo Donald Trump, nos Estados Unidos. Segundo o jornal *The New York Times*, o dono da rede social X e da fabricante de carros Tesla, entre outras empresas, terá uma sala no complexo da Casa Branca. Musk chefiará o Departamento de Eficiência, que tem a missão de melhorar o ambiente de negócios do país.

» **As exportações brasileiras de café quebraram recordes em 2024. O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) diz que 50,4 milhões de sacas foram enviadas a 116 países, volume 30% superior ao de 2023. O aumento expressivo dos embarques da variedade arábica foi o principal responsável pelo desempenho.**

» A japonesa Nintendo revelou que o console Switch 2 será lançado em 2025. O novo modelo terá design maior, controles mais avançados e novas funcionalidades. Apesar das alterações, o Switch 2 será compatível com os jogos da geração anterior. O Switch é um dos consoles de maior sucesso da história da Nintendo.

» **É fácil entender por que Mark Zuckerberg, dono da Meta, quer se aproximar de Donald Trump. Sua empresa tem falhado em várias áreas. Segundo o site Business Insider, a divisão de realidade virtual da Meta perdeu US$ 60 bilhões nos últimos quatro anos. A aposta de Zuckerberg no metaverso, ambiente virtual que replica a vida real, foi um erro.**

CONJUNTURA / Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) tem ligeira alta em novembro, acima do esperado pelo mercado, e avança 3,6%, no acumulado em 12 meses, dado próximo à projeção do BC para o PIB de 2024, de 3,5%

Prévia do PIB varia 0,1%

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado a prévia do desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, registrou uma pequena variação positiva de 0,1% na comparação com o mês anterior. O desempenho veio acima do esperado por boa parte dos analistas de mercado, que previam queda de 0,1% no índice.

De acordo com os dados divulgados, ontem, pelo Banco Central (BC), o indicador cresceu 0,9% no trimestre móvel até novembro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, por sua vez, o índice apresentou alta de 4,1%, enquanto, no acumulado em 12 meses até novembro, passou a um crescimento de 3,6%.

Para Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, o crescimento acima do esperado do IBC-Br reflete um leve aquecimento em setores como serviços e comércio, demonstrando resiliência da atividade econômica em meio à retomada do aumento da taxa básica da economia (Selic) desde setembro. No entanto, o dado também sinaliza um desafio, que é a necessidade de equilibrar o estímulo à economia com o controle inflacionário.

"Com a próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) no radar, o resultado pode reforçar a percepção de que o Banco Central terá cautela em flexibilizar a política monetária, mantendo o foco no combate à inflação e na sustentabilidade do crescimento econômico", avalia.

A projeção atual do BC para o crescimento da economia brasileira em 2024 é de crescimento de 3,5%, conforme o mais recente Relatório Trimestral de Inflação (RTI), divulgado em dezembro. A projeção mais recente do Ministério da Fazenda, divulgada em novembro, prevê alta de 3,3%.

Desempenho

O economista da XP Investimentos, Rodolfo Margato, reforça o viés altista para o desempenho do PIB de 2024. "Com os dados fortes da atividade econômica em outubro, talvez o PIB cresça um pouco acima de 3,5% este ano", projeta. "Conforme temos enfatizado, ao menos por ora, não há sinais de desaceleração ou esfriamento da atividade doméstica. Os últimos dados mostraram o mercado de trabalho aquecido, com a taxa de desemprego nos menores níveis desde 2012 e aumento real dos salários", ressalta.

Rafa Neddermeyer/Agencia Brasil

IBC-Br de novembro, divulgado, ontem, pelo Banco Central, surpreende, pois mercado esperava queda

Margato observa ainda a expansão do crédito e os dados de consumo de bens e de serviços ainda bastante sólidos, vide as vendas do comércio varejista e as receitas do setor de serviços referentes a outubro, como divulgado nesta semana. "Em resumo, o IBC-Br fecha esse conjunto de dados de outubro e aponta para firme desempenho da atividade doméstica do PIB no último trimestre deste ano. Há um viés positivo para as projeções de atividade econômica no curto prazo", diz.

O IBC-Br tem metodologia de cálculo distinta das contas nacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador do BC permite o acompanhamento mensal da evolução da atividade econômica, ao passo que o PIB de frequência trimestral descreve um quadro mais abrangente da economia.

Felipe Vasconcellos, sócio da Equus Capital, afirma que o desempenho do IBC-Br suporta o ritmo econômico robusto que foi observado ao longo de 2024, movimento que não deve se repetir. "O aumento das taxas de juros no final de 2024 e a expectativa de novos aumentos em 2025, devem colocar pressões significativas no índice e é pouquíssimo provável que tenhamos uma repetição do crescimento de 2024 neste ano devido à política monetária contracionista e seus impactos na economia como um todo", afirma.

Bird: anos mais difíceis

Em relatório divulgado, ontem, o Banco Mundial (Bird) fez um alerta preocupante sobre as economias em desenvolvimento, responsáveis por 60% do crescimento global. De acordo com o órgão multilateral, os países emergentes devem encerrar o primeiro ¼ do século 21 com a perspectiva de crescimento mais baixa desde o ano 2000.

Mesmo com a estabilização da economia global nos próximos dois anos, a expectativa do Banco Mundial é de que as economias em desenvolvimento registrem um progresso mais lento rumo aos níveis de renda das economias avançadas. Pelas estimativas do Bird, entre 2025 e 2026 a economia global avance 2,7% ao ano, mesmo ritmo de 2024. Já as economias emergentes devem manter o ritmo de crescimento estável em 4% no mesmo período, o que, segundo a instituição, "seria um desempenho mais fraco do que antes da pandemia e insuficiente para promover o progresso necessário para aliviar a pobreza e atingir objetivos de desenvolvimento mais amplos".

"Os próximos 25 anos serão mais difíceis para as economias em desenvolvimento do que os últimos 25", disse, ontem, Indermit Gill, economista-chefe do Bird. "Em sua maioria, as forças que, no passado, promoveram a ascensão dessas economias dissiparam-se. Em seu lugar, surgiram situações adversas alarmantes: altos níveis de dívida, baixo crescimento do investimento e da produtividade e aumento dos custos relacionados às mudanças climáticas. Nos próximos anos, as economias em desenvolvimento precisarão de novas estratégias que enfatizem reformas internas para acelerar o investimento privado, aprofundar as relações comerciais e promover o uso mais eficiente de seu capital, talento e energia", acrescentou.

A análise do Banco Mundial é a primeira avaliação sistemática da instituição sobre o desempenho das economias em desenvolvimento no primeiro quarto do século 21. O estudo conclui que, durante a primeira década do século, as economias em desenvolvimento cresceram no ritmo mais acelerado desde os anos 1970. No entanto, o progresso diminuiu após a crise financeira global de 2008 e 2009. Em 2024, as novas restrições globais ao comércio foram cinco vezes superiores à média de 2010 a 2019. Como resultado, o crescimento econômico geral caiu — de 5,9% na década de 2000 para 5,1% na década de 2010 e 3,5% na década de 2020. Desde 2014, com exceção da China e da Índia, as taxas médias de crescimento da renda per capita nas economias em desenvolvimento têm se mantido 0,5 ponto percentual abaixo das registradas nas economias ricas, o que aumenta a lacuna entre ricos e pobres.

Baco2512

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ORIENTE MÉDIO

Racha no gabinete de Israel atrasa acordo

Divergências sobre a libertação de prisioneiros palestinos e pressões internas no governo de Benjamin Netanyahu adiam para amanhã votação sobre cessar-fogo em Gaza. Ministro da Segurança Nacional ameaça romper com a coalizão de direita em caso de aprovação

» RODRIGO CRAVEIRO

Omar Al-Qattaa/AFP

Palestinos velam mortos em bombardeios à Cidade de Gaza, na noite de quarta-feira

Jack Guez/AFP

Fotografias de israelenses sequestrados pelo Hamas são penduradas em árvores, em Tel Aviv

Após divergências sobre detalhes do plano de cessar-fogo e acusações de que o movimento extremista Hamas estaria colocando entraves ao início da trégua, o gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, adiou a votação do acordo para amanhã. O plano mediado por Egito, Estados Unidos e Catar parece longe de ser um consenso no governo de Netanyahu. O Likud, partido do premiê, e os ministros Itamar Ben Gvir (Segurança Nacional) e Bezalel Smotrich (Finanças) expressaram oposição ao pacto.

Na noite de ontem, Ben Gvir chegou a ameaçar sair do governo, caso os colegas aprovem o termo. "Esse acordo apagará o progresso que fizemos e colocará fim aos combates. Ele ensina ao Hamas que podem fazer reféns e, no fim do dia, conseguir o que desejam. Se for aprovado, submeteremos as cartas de renúncia e não faremos mais parte do governo", declarou. A reação do Likud foi imediata. "Qualquer um que dissolver o governo de direita será lembrado como uma eterna desgraça", advertiu.

Ao mesmo tempo, sete deputados do partido de Netanyahu assinaram carta na qual denunciam um "passo imoral". Aliados do premiê exigem a formação de uma rede para blindá-lo nos âmbitos legal e político. O chefe de governo tem sido alvo de críticas por não impedir o massacre de 7 de outubro de 2023, quando mil judeus foram executados pelo Hamas, e por não ter feito o suficiente para libertar os reféns.

Entre as divergências supostamente superadas ontem, está o processo de escolha dos prisioneiros palestinos que serão libertados em troca dos 98 reféns mantidos pelo Hamas, em Gaza, há 15 meses. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, demonstrou confiança de que o cessar-fogo terá início às 12h15 (7h15 em Brasília) de domingo. O gabinete de Netanyahu criticou o Hamas por "descumprir partes do acordo e tentar concessões de última hora".

A primeira fase do acordo durará 42 dias. "As partes se comprometeram a negociar a segunda etapa antes desse prazo. O Hamas libertará 33 reféns israelenses, vivos e mortos, em troca da soltura de centenas de terroristas palestinos condenados. Também haverá um cessar-fogo, uma retirada militar em Gaza e o retorno dos palestinos para suas casas, no norte de Gaza", afirmou ao **Correio** Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan, em Ramat Gan (perto de Tel Aviv).

Cientista político na mesma universidade, Gerald Steinberg explicou à reportagem que Ben Gvir, sozinho, ou mesmo com dois aliados, não pode derrubar a coalizão. "Netanyahu não ficará chateado se Ben Gvir sair e não for mais ministro. Um problema maior pode resultar de membros do Likud, que estão expressando oposição aos termos do acordo", observou.

O especialista vê o acordo com reservas. Ele reconhece que, depois de 470 dias, Israel precisa tentar acabar com o trauma nacional, por meio de um pacto difícil que os traga para casa. "No entanto, as etapas em direção a um cessar-fogo e à retirada militar de Gaza permitirão ao Hamas reivindicar a vitória e continuar a controlar o território", alertou.

Gilboa reforçou que o Hamas tem o histórico de violar acordos. "Se eles tentarem manipular a libertação dos sequestrados, contrabandear armas ou deslocar combatentes, o acordo será quebrado e Israel retomará a guerra contra eles", disse.

Ataques

Enquanto fazia os ajustes para a votação, Israel mantinha os bombardeios à Faixa de Gaza. Na noite de ontem, a aviação atacou 50 alvos. Desde o anúncio do acordo, na quarta-feira, 75 palestinos morreram. Em Deir el-Balah, no centro da Faixa de Gaza, a professora Huda Al Assar, 57, desabafou ao **Correio**, por telefone: "As bombas estão caindo muito perto da gente, bem próximo da minha casa". "Daqui até domingo, só Deus sabe quem continuará vivo."

Na Cidade de Gaza, a ativista Reham Al-Qiq, 40, disse que a notícia sobre a iminência do cessar-fogo despertou na população sentimentos de alegria e júbilo, em meio a lágrimas e dor. "Queremos voltar para nossas casas, das quais fomos desalojados, sabendo que elas se tornaram escombros.

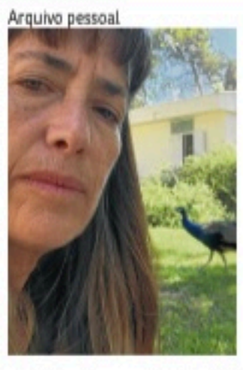
Depoimentos

Arquivo pessoal

"Estou fora de casa há 15 meses. Nosso apartamento foi destruído. Perdemos o nosso carro e a nossa terra. Os sentimentos que experimentamos durante esses 468 dias foram de medo e de terror. Sei que alguns de meus vizinhos foram martirizados. Escondi isso dos meus filhos, porque eles são amigos dos filhos deles. Perdi tudo o que tinha. Graças a Deus, estou em uma situação melhor do que os outros. No entanto, somente poderemos retornar para casa depois do 28º dia do acordo. Tenho quatro filhos. Meu marido trabalha para o Crescente Vermelho Palestino. Já nos mudamos várias vezes: para o Hospital Al-Shifa, para o sul de Rafah e para Sakta al-Kayyam. Tento proteger meus filhos do som dos bombardeios. Em Rafah, vimos barracas serem queimadas pelos mísseis, com gente dentro. Em maio de 2024, nos mudamos para Al-Zawaida. Era uma nova vida rural, no verdadeiro sentido da palavra, com plantações de oliveiras. O estranho é que nunca vi nem ouvi um pássaro aqui."

Reham Al-Qiq, 40, palestina, deslocada internamente em Gaza

Arquivo pessoal



"Estamos muito, muito chateados! O governo está nos traindo! É claro que culpo Benjamin Netanyahu! Ele não se importa com as famílias, que contam cada minuto para verem seus entes queridos. Cada minuto e cada dia contam para nós. Isso não é um 'evento comum' que pode ser adiado. Estamos falando das vidas de pessoas! Netanyahu é cruel, sem coração, insensível. Espero que o presidente eleito Donald Trump não permita que ele faça isso. Nosso kibbutz foi o mais devastado pelo massacre de 7 de outubro de 2023. Da população de 420 pessoas, 40 foram mortas e 77, sequestradas. O Hamas mantém 29 reféns de nossa comunidade, dos quais 20 estão vivos. Nir Oz era um kibbutz muito bonito, um dos 14 jardins botânicos de Israel. Mas os palestinos incendiaram 60% de nossas casas. Levará anos para reconstruir tudo. Nós retornaremos ao kibbutz em 2027. Hoje, o que restou de nossa comunidade está abrigada em Kiryat Gat, a 50km de Nir Oz."

Irit Lahav, 57, porta-voz do kibbutz de Nir Oz, a 1,6km da fronteira com a Faixa de Gaza

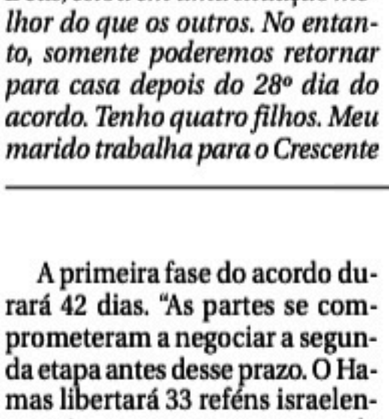
ESTADOS UNIDOS

Indicado de Trump admite mudança climática

Em mais um dia de sabatina dos escolhidos por Donald Trump para compor o seu gabinete, e a 96 horas da posse do republicano, na próxima segunda-feira, uma declaração do indicado para liderar a Agência de Proteção Ambiental (EPA, pela sigla em inglês) causou surpresa. Lee Zeldin, ex-congressista de Nova York e entusiasta das propostas do presidente eleito de impulsionar o domínio energético dos EUA e cancelar regulamentações ambientais, afirmou acreditar que a mudança climática provocada pelo homem "é real".

Durante a sabatina no Senado, ao ser questionado sobre o ceticismo de Trump em relação ao aquecimento global, Zeldin disse crer que o líder eleito "está preocupado com os custos econômicos de algumas políticas sobre as quais há um debate e uma diferença de opinião".

Anna Moneymaker/Getty Images/AFP



Lee Zeldin é sabatinado pelo Senado: escolhido para a Agência de Proteção Ambiental

Zeldin prometeu priorizar a água e o ar limpos, mas não detalhou os planos para combater a mudança climática. Medidas adotadas por Trump durante seu primeiro mandato (2017-2021) causaram preocupação e choque. Ele ordenou a retirada dos EUA do Acordo de Paris sobre o clima, que regulava as emissões de gases causadores do efeito estufa e limitava o aumento global da temperatura. O ato foi revogado pelo seu sucessor, o democrata Joe Biden.

Cientista sênior do Centro Nacional para Pesquisa Atmosférica (em Boulder, Colorado), Kevin Trenberth reagiu à declaração de Zeldin com ceticismo. "Trump declarou que a mudança climática é uma fraude", declarou ao **Correio**. "A mudança climática prossegue e pode estar até acelerando. Com base em seu primeiro mandato como presidente, acho que a perspectiva é muito sombria para qualquer progresso nos EUA em relação à mudança climática. Talvez outros o convençam do contrário."

Imprensa do Vaticano/AFP

Papa Francisco cai, sofre contusão e enfaixa o braço

O papa Francisco caiu e sofreu uma contusão no antebraço direito, que não foi fraturado, anunciou o Vaticano, por meio de um breve comunicado. "Esta manhã, devido a uma queda na residência Santa Marta", onde reside, "o papa Francisco sofreu uma contusão no antebraço direito, sem fratura", diz o comunicado. O braço do pontífice argentino de 88 anos "foi imobilizado como medida de precaução", conclui o texto. Francisco recebeu uma delegação de líderes religiosos albaneses e outra de líderes religiosos argentinos. O pontífice, que completou 88 anos em meados de dezembro, tem demonstrado saúde debilitada nos últimos anos — problemas no quadril, dores no joelho, operações e infecções respiratórias —, mas isso não o impediu de manter uma agenda lotada. O líder da Igreja Católica usa uma cadeira de rodas desde 2022 devido a dores persistentes no joelho.

Baco2512

VISÃO DO CORREIO

A conquista de *Ainda estou aqui*

Na décima primeira semana de exibição no Brasil, *Ainda estou aqui* está em cartaz em 500 salas e foi visto por quase 3,5 milhões de espectadores. Trata-se de um raro caso recente de sucesso de crítica e de público. O filme de Walter Salles inicia a carreira comercial no exterior também com números impressionantes. Ocupa, desde a última quarta-feira, 180 cinemas da França. Nos Estados Unidos, o feito é igualmente superlativo. Depois de estrear ontem em Nova York e Los Angeles, o longa-metragem deve ser exibido em mais de 400 cinemas até o início de fevereiro — circuito que pode ser ampliado em caso de indicações ao Oscar. Mas, e se o filme ficar de fora da disputa da estatueta que representa o prêmio máximo da indústria, será uma derrota para o cinema nacional? De forma alguma.

O êxito que a obra estrelada por Fernanda Torres tem obtido traz ganhos diretos e indiretos. Um deles é o de reacender o interesse pela produção audiovisual brasileira. Vale lembrar que o cinema nacional já obteve premiações expressivas, como a Palma de Ouro do Festival de Cannes atribuída em 1962 a *O pagador de promessas*, de Anselmo Duarte, e o Leão de Ouro do Festival de Veneza, em 1981, para *Eles não usam black-tie*, de Leon Hirszman. O próprio Walter Salles recebeu o Urso de Ouro em Berlim em 1998 por *Central do Brasil*, filme com Fernanda Montenegro que também ganhou o Globo de Ouro de melhor filme estrangeiro, em 1999, Mais recentemente, o longa-metragem *Bacurau*, do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho, foi agraciado com o Prêmio do Júri em Cannes. A atriz mineira Yara de Novaes, desde o ano passado, tem colecionado premiações pelo impressionante desempenho no papel-título do drama *Malu*, de Pedro Freire. Sem contar os prêmios atribuídos a *Cidade de Deus*, do paulista Fernando Meirelles, a presença constante de títulos do diretor cearense Karim Aïnouz na competição dos festivais de maior repercussão...Talentos nacionais com reconhecimento internacional.

Agora é a vez de Walter Salles, mais de duas décadas após *Central do Brasil*, voltar a colecionar elogios da crítica especializada. Nos últimos dias, periódicos internacionais têm enaltecido, quase que de forma unânime, o longa-metragem baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva. Na edição de ontem, o *The New York Times* classificou o filme como "bonito e devastador", destacando a "realização primorosa e o grande apuro visual", além de afirmar que o longa faz um "retrato comovente de como a política desestabiliza e remodela a esfera doméstica, e como a solidariedade, a comunidade e o amor são o único caminho viável para viver em meio a tragédia."

Tantos elogios e as cada vez mais prováveis indicações ao Oscar não podem ofuscar a conquista maior de *Ainda estou aqui*. E foi obtida em território nacional. Apresentou a milhões de brasileiros, sem pieguismo ou didatismo, as violentas consequências do abuso de poder que marca um regime ditatorial. Por meio da recriação da história de uma família que sequer teve o direito de velar a morte de seu patriarca, o diretor e sua equipe mostraram, especialmente para as gerações que nasceram depois de 1985, a face mais sombria, e cruel, da ditadura militar. E lançaram um alerta para que outros cidadãos não sejam 'desaparecidos' pelos que defendem a arbitrariedade acobertada pelo Estado. Por isso, o título do livro e do filme não é apenas uma referência a Eunice Paiva, mas um alerta. Os algozes de Rubens Paiva ainda estão por aqui.

ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Novos tempos nas redes

As primeiras duas semanas de 2025 servem como uma prévia do que vem por aí até, pelo menos, 4 de outubro do ano que vem, quando será realizado o primeiro turno das eleições gerais — e vamos eleger presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais (distritais, no caso da capital federal). E o caso do vaivém na fiscalização da Receita sobre o meio de pagamento mais utilizado pela população, o Pix, é um bom exemplo de como será a relação nas redes sociais a partir de agora.

Após o sucesso de engajamento do vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira, do PL de Minas Gerais, no Instagram, o governo Lula se viu obrigado a recuar e revogar a norma que ampliava a fiscalização para transações acima de R$ 5 mil. Apesar de a gravação conter imprecisões sobre o Imposto de Renda e efeitos sobre microempreendedores individuais, os MEIs, o congressista explora a percepção de injustiça na sociedade, enfatizando o cerco financeiro à população de classe baixa empreendedora, um público com o qual o governo tem dificuldade de comunicação, como motoristas de aplicativo, cabeleireiros, feirantes, entre outros.

Ao elencar medidas tomadas pelo Lula 3 em temas sensíveis, como o imposto das compras no exterior, a famosa taxa das blusinhas, e associá-las à "taxação do Pix", Nikolas tornou a situação do governo praticamente insustentável. E o sucesso do vídeo, que passa de 230 milhões de visualizações, surge logo após a Meta, a controladora de Facebook, Instagram e WhatsApp, anunciar mudanças na gestão do conteúdo publicado por usuários.

Tudo leva a crer que, segundo as palavras do próprio dono da Meta, Mark Zuckerberg, a partir de agora, conteúdos políticos passarão a ser recomendados aos usuários do Facebook e Instagram, mesmo que as postagens não sejam de contas que seguem. É uma mudança importante até porque, extraoficialmente, a postura era limitar o alcance de publicações relacionadas a esses temas.

Com isso, a forma de comunicação da classe política com a sociedade tende a mudar, com uma constância cada vez maior de temas, como a "taxação do Pix", furarem a bolha da dicotomia política e encontrarem eco na maioria da população. Estratégias de impulsionamento de conteúdo estarão ainda mais presentes na atuação dos marqueteiros tanto de esquerda quanto de direita.

A preocupação constante com fake news e desinformação se mostra ainda mais necessária. Afinal, desmentir uma mentira nunca tem o mesmo alcance da inverdade em si. Como nos mostraram as duas últimas eleições presidenciais, as redes sociais se tornaram o principal campo de batalha política. E tenho certeza de que viveremos novos tempos nessa seara.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Direita, volver?

A lenga-lenga do colunista Garcia desta vez foi longe! Misturou o fogaréu de Los Angeles com a influência da esquerda!? Li e reli, mas não "colou". Os tempos são de dilúvio e seca, tudo junto e misturado. Clima não tem ideologia! Mas o jornalista só tem olhos para a esquerda. Confunde anistia das incontáveis vítimas da ditadura com anistia para os militares estrelados, que pretendiam assassinar três dignitários do atual governo. E passar um pano verde-amarelo por cima do crime nefando. Nossa bandeira é de todos os brasileiros! Eles querem a bandeira branca da anistia, antes do devido processo legal. Saibam que muita água vai rolar, porque os crimes são muitos. E a classe artística não está calada. Sua voz está ressoando nas telas do mundo inteiro, para que os fatos hediondos jamais sejam esquecidos. Os depoimentos e provas materiais são estarrecedores. Cabe tirar o chapéu para o Iphan, que conseguiu restaurar as peças artísticas dilapidadas e que voltaram a ocupar seu devido lugar na Praça dos Três Poderes.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Recursos ilícitos

A democracia, na verdadeira acepção da palavra, não se resume à gastança desenfreada. As emendas parlamentares proporcionam um desgaste em qualquer nação, isso não aconteceria se elementos inescrupulosos não tivessem atitudes que comprometem qualquer iniciativa. Os receptores são também corruptos. Todas essas nuances ficam na memória e a consciência vai pesar num futuro não tão distante.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Imagem

Para melhorar a imagem do governo, poderia começar a cumprir algumas promessas de campanha, como gastar menos no cartão corporativo, acabar com o sigilo dos 100 anos, não indicar amigos para o STF, acabar com o Orçamento Secreto, baixar o preço da picanha, acabar com a fila do SUS...

» **Gil Motta**
Salvador (BA)

Bravura

O sacrifício do sargento Adriano Damásio, policial militar de Brasília que morreu durante salvamento em um incêndio em um hotel em Alagoas, será lembrado eternamente como um exemplo de bravura, dedicação e coragem. Que sua memória inspire futuras gerações e traga conforto aos familiares e aos colegas. Descanse em paz, policial. Agora, siga em direção à luz!

» **Márcio Carnaúba**
Brasília

Pix

O que mais me indigna nessa história do Pix é que poderíamos nos engajar dessa forma para aumentar a isenção do Imposto de Renda (IR). Mas, não. Agora, podemos usar plataformas digitais para nos esconder da Receita, igual fora da lei, mas continuamos pagando um IR injusto, enquanto os ricões se esbanjam nas fortunas que têm, podendo pagar para compensar a nossa melhora. Nada melhorou na nossa vida. Depois, vem um de direita para privatizar tudo e aprofundar a desigualdade.

» **Patrik Barbosa**
Belém(PA)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pix: Quem não deve não teme fiscalização. As penas para quem propala fake news, inclusive sobre o Pix, deveriam ser longas, muito longas mesmo!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Trama golpista: em Brasília, as autoridades podem levantar a placa de "eu já sabia".

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Aumento de 4,7% na gasolina: Sendo assim, irm o percentual de etanol da gasolina, voltando ao preço mais acessível e ainda teremos uma gasolina mais pura!

Leandro Segundo — Brasília

Posse de Trump: Ele (Bolsonaro) só esqueceu que não é mais presidente. Portanto, não representa o Brasil em nenhum lugar do mundo em eventos diplomáticos.

Lucio Lima — Vitória (ES)

Quem está sendo investigado não pode deixar o país. Vale para qualquer cidadão.

Hélio Alves — Ipatinga (MG)

Ibama recebe sete aeronaves para combater a degradação ambiental: Bora pra cima dos desmatadores!

Luiz Fay — São Paulo

A regulamentação das redes é uma necessidade urgente! Só cego ideológico nega isso!

Alvaro Carapeços — Porto Alegre (RS)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

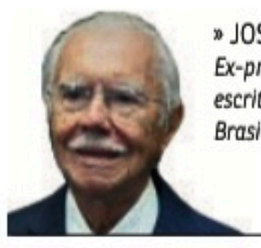
DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Baco2512

Democracia é dogma



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Há 40 anos, 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves e eu fomos eleitos presidente e vice-presidente da República. Era a chegada da democracia. Sem ela, não teríamos sido presidentes. Anos depois, também possibilitaria que Lula, um operário, fosse eleito presidente da República.

Lamentavelmente, o Brasil tem uma ponderável parcela da população que ainda não tem consciência do que esse regime representa. As últimas pesquisas publicadas da percepção do povo sobre democracia registraram que cerca de 30% da opinião pública ainda não apoia o regime democrático, prefere a ditadura ou não tem opinião sobre o regime que nos governa.

Parece pouco, mas é um número bastante elevado para uma comunidade que viveu até pouco tempo sob um regime autoritário e conquistou em 1985 a plena liberdade, com a volta da democracia sem adjetivos, com absoluta liberdade e a conquista de uma cidadania que assegura a todos uma participação efetiva na vida política do país, com direito a proclamar sua opinião sobre as decisões do Legislativo e do Executivo. Foi a transição democrática, que me coube dirigir e é considerada a melhor do continente, que há 40 anos concretizou a implantação da liberdade no Brasil, com a volta da democracia.

Quanto ao Judiciário, suas decisões são solitárias e representam as convicções individuais de cada juiz, baseadas nas leis e no direito. Hoje, contudo, diante da judicialização da política, há certa politização da Justiça pela sedução que a busca da popularidade exerce em todos na vida em sociedade. Mesmo esse fenômeno não admite a politização da Justiça como um todo, mas apenas a posição pessoal de alguns juízes.

A democracia não é perfeita. Ela não faz o milagre de resolução de todos os problemas, como os mais visíveis, a inflação, o desemprego, a assistência médica, a educação e outros pequenos e graves problemas da cidade em que se reside, do Estado em que se está e do país que é sua pátria.

Porém, é a democracia que resolve de imediato o fundamental e maior de todos os problemas: a falta de liberdade. É o coração do regime democrático que assegura, como dizia Churchill, que, quando batem na porta de sua casa às cinco horas da manhã, você tem certeza de que é o leiteiro, e não a polícia política.

Creio que a existência de um terço de nossa sociedade que ainda não tem a convicção do que é a democracia e de alguns que ainda desejam uma ditadura é cruel. É preocupante. Ainda se julgarmos que 70% aprovam e se proclamam democráticos, sabemos que mesmo estes são vulneráveis a divisões, e os radicais são levados a cultivar o ódio extremo, germe da divisão. Há a lição bíblica de que uma casa dividida não prospera. No mundo atual, de uma sociedade complexa, sem solução dos entraves e com problemas difíceis de resolver, todos são sujeitos à demagogia com a proposição de soluções simples e inviáveis. Ainda mais que surgiu, com a sociedade digital, o insolúvel problema das fake news, que decretaram a morte da verdade e a presença da mentira, que pode criar versões altamente explosivas dos fatos, a colocar em risco as instituições, como exemplo, o 8 de janeiro, com a destruição parcial das sedes dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Esses episódios não são estranhos nas minorias autoritárias que ainda acreditam nas soluções de força.

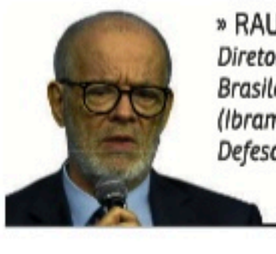
A democracia precisa ser, na totalidade do país, uma consciência pessoal, que cada um de nós tenha entranhada a convicção de que o regime democrático é um dogma absoluto — não resolve a busca do desenvolvimento, mas é o caminho aberto para encontrá-lo. A liberdade, repito, tem um poder criativo que nos permite encontrar soluções e a esperança das utopias.

No caso do nosso país, é preciso ter orgulho. Foi o que mais cresceu no mundo no século 20, somos a oitava economia mundial e lutamos para, por meio do Estado Democrático de Direito, resolver os problemas da desigualdade e continuarmos a ser um exemplo de convivência racial e religiosa.

Até mesmo no terreno cultural estamos mais presentes mundialmente nas premiações da genial Fernanda Montenegro, com seu talento extraordinário, e de sua filha, Nanda Torres, que projetam a imagem do Brasil.

Todos devemos, assim, pregar a democracia, amar a democracia e tê-la como consciência pessoal. Lembremos, finalmente, nesta data de 15 de janeiro, Tancredo Neves e a frase do Afonso Arinos: "Muitos homens deram a vida pelo Brasil. Tancredo Neves deu a morte."

Constituição de 1988 já não serve à segurança pública



» RAUL JUNGMANN
Diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e ex-ministro da Defesa e da Reforma Agrária

Não há perspectiva de saída para a crise da segurança pública — que há muito já se configura uma emergência — sem dotar a União de meios para dividir com os estados a responsabilidade pela formulação e aplicação de uma política nacional capaz de reverter a supremacia do crime organizado.

Daí porque, já concluído o debate e refeito o texto da PEC proposta pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que reorganiza e fortalece o sistema de segurança por meio da integração entre os entes federados, é dever do Congresso Nacional priorizar sua tramitação para que, ainda este ano, possamos começar o resgate de décadas perdidas.

A PEC é apenas o começo de um longo e complexo trabalho, sempre adiado com medidas paliativas, geralmente às vésperas de eleições, quando o clamor público encontra ressonância política. Esse círculo vicioso se esgotou, porque não há mais repertório de medidas cosméticas diante do avassalador avanço do crime, já infiltrado no Estado de forma assustadora.

E, por que a PEC? Porque, em nossa Constituição, praticamente tudo que diz respeito à segurança pública encontra-se inscrito em apenas um artigo. É evidente que existem outros rebatimentos, menções e remissões, mas é no Art. 144 que está a síntese da arquitetura que a Constituinte de 1988 formulou para esse tema.

A primeira observação a fazer é que, apesar de seu caráter social, a segurança pública não faz parte do sistema de seguridade social, como ocorre com a educação, a previdência e a saúde, por exemplo, de abrangência universal.

Isso quer dizer que a segurança pública não obteve nem os pisos que depois foram conferidos tanto à assistência social quanto à saúde, tampouco o automatismo ou a obrigação de arcar com os gastos que nós temos na previdência e já também na própria educação.

Universalizamos a saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), com todas as suas dificuldades e precariedades; conseguimos uma ampla cobertura no que diz respeito à assistência social; universalizamos a educação pública, mas a segurança pública continua fora do sistema de seguridade social.

A União, portanto, não tem mandato constitucional para cuidar, investir e responder pela segurança pública, porque ela fica, numa conta de padeiro, em 80% a 85% com os estados. Em segundo lugar, ela não dispõe de uma fonte de recursos para, ainda que quisesse, arcar com esse mandato.

Nenhuma das sete constituições que tivemos, desde a de 1824 até a de 1988, alterou essa realidade. Mesmo com os tempos mais recentes evidenciando a internacionalização e a sofisticação do crime organizado, continuamos a tratá-lo como um problema doméstico — o que, há muito, deixou de ser.

A Constituição de 88, feita pós-regime militar, no qual havia ocorrido a junção entre segurança nacional e segurança pública, faz exatamente a separação entre ambas e adjudica aos estados todo o esforço no que diz respeito à ordem pública.

Um terceiro aspecto ainda constitucional a chamar a atenção é que, na arquitetura montada pela Constituinte de 1988, as cidades e os municípios não participam do sistema de segurança, o que é um erro capital.

Não apenas porque a tendência mundial diz respeito à municipalização e à localização das questões referentes à segurança, mas também porque as cidades têm uma capacidade de identificar onde está a mancha criminal. Elas sabem onde existe a vulnerabilidade, sobretudo de jovens entre 15 e 24 anos que vêm morrendo neste país, e matando também — é preciso dizê-lo —, de uma maneira absolutamente anormal.

A rigor, essa distorção nos remete ao DNA oligárquico que permeia nossa história, em que a segurança era voltada sobretudo para garantir a contenção das chamadas "classes perigosas".

Paramos no tempo, porque somos uma sociedade de massas que se urbanizou, conquistou direitos formais e demanda o mais básico de todos eles — o de garantia da vida e do direito de ir e vir, subtraído a 23 milhões de brasileiros que, segundo pesquisa Datafolha, vivem subjugados por traficantes e milicianos em seus próprios bairros, sob suas próprias leis.

Junte-se a isso o nosso sistema penitenciário, terceiro no ranking mundial (atrás apenas dos EUA e da China), com 888 mil presos, sendo 216 mil sem condenação, dominados por parte das 88 facções criminosas em atividade, e temos a falência completa do sistema.

Em tais circunstâncias, os que se opõem à reforma da Constituição para dotar o poder central de competência na segurança pública estão, mesmo sem saber, assinando seu epitáfio, configurado nesses cenários e estatísticas de uma realidade insofismável.

O Brasil já vive a "tragédia suficiente", que mobilizou a Medellín, de Pablo Escobar, no caminho do pacto que reverteu os maiores índices de letalidade da história. Nosso desafio é maior, porque somos uma Medellín continental.

Por fim — mas não menos importante —, resta o risco à democracia. Em 2018, ao assumir o Ministério da Segurança Pública, tive a expectativa de que a pasta fosse definitiva nos governos seguintes. E alertei para o risco de uma descontinuidade estimular uma regressão autoritária no país.

A anomia que nos ameaçava, então, se materializou, porque propostas populistas e autoritárias prosperam em cenário de insegurança pública.

O que a China pode nos ensinar sobre a formação de professores

» PATRICIA MOTA GUEDES
Mestre em políticas públicas pela Universidade de Princeton e em administração pública pela Universidade de Massachusetts Amherst. Superintendente do Itaú Social

Uma visita à China para conhecer de perto o avanço tecnológico, especialmente no campo da inteligência artificial e suas aplicações, nos trouxe reflexões valiosas sobre a formação de professores. Em 2018, o Ministério da Educação chinês lançou o Plano Nacional para Educação, que tem como objetivo transformar o país em líder global de tecnologia e inovação. "Não tem como alcançarmos essa meta sem professores bem formados nas escolas", destacou Wang Hao, vice-secretário de educação de Xangai. Essa foi a mensagem mais enfatizada por gestores, professores e especialistas em tecnologia e um dos aprendizados mais marcantes para o nosso diversificado grupo de pesquisadores e representantes da sociedade civil e poder público brasileiro que participaram dessa experiência.

Embora não seja possível — nem desejável — simplesmente simular o sistema educacional chinês, a reflexão foi inevitável: no Brasil, o que temos a celebrar em termos de formação docente? Nesse sentido, em 2024, dois marcos importantes se destacam: as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação Inicial de Professores e a revisão do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) voltado às licenciaturas.

As novas DCNs visam elevar os padrões de qualidade da formação inicial dos educadores. Um dos principais avanços é a exigência de que cursos a distância (EaD) ofereçam, no mínimo, 50% das aulas de forma presencial. É inadmissível que futuros docentes sejam formados sem uma carga significativa em sala de aula e sem um estágio ou residência qualificados. O senso comum não aceita algo assim para outras profissões que também afetam vidas, como a medicina e a enfermagem, por exemplo. Para que as diretrizes sejam implementadas de forma eficaz, é essencial que o Ministério da Educação (MEC) apoie as instituições de ensino superior, como posicionou o movimento Todos pela Educação.

Esse suporte busca reverter um quadro em que seis em cada 10 professores no Brasil se formam por meio de cursos a distância, segundo o Censo da Educação Superior. Uma predominância que impacta toda a educação básica, desde a educação infantil, como bem aponta, em artigo, Heloisa Morel, do Instituto Península, e Haroldo Rocha, do Movimento Profissão Docente.

Um exemplo claro da fragilidade na formação dos professores, que reflete na qualidade de suas práticas, foi identificado na pesquisa *Avaliação da qualidade da educação infantil*, realizada pela Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, LEPES (USP/Ribeirão Preto) e Itaú Social em 12 municípios. Segundo o estudo, mesmo em redes com melhores recursos, práticas pedagógicas essenciais, como a leitura de histórias para crianças, não ocorrem em metade das turmas observadas. Os resultados do Saeb em matemática para o 5º ano do ensino fundamental também mostram que a formação inicial de professores precisa melhorar em áreas estratégicas, como o campo do letramento matemático.

A falta de valorização da formação docente e o baixo interesse pela profissão também são fatores que contribuem para altos índices de desistência nas licenciaturas. Em áreas como ciências exatas, cerca de 70% dos estudantes abandonam os cursos, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). De acordo com os resultados do Enade 2021, o desempenho dos estudantes ficou abaixo de 50 numa escala de zero a 100 em 17 cursos de formação de professores. Para mitigar esse cenário, o MEC anunciou o Enade Licenciaturas, que avaliará não apenas o conhecimento teórico, mas também a prática, por meio de estágios. A avaliação dos cursos — e seu fechamento, quando necessário — é peça-chave para que as DCNs não fiquem apenas no papel.

A carência de professores especialistas e a qualidade deficiente das licenciaturas têm um impacto profundo nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano). Nessa etapa, os estudantes deixam o modelo em que tinham um único professor pedagogo nos anos iniciais e passam a ter contato com vários docentes a partir do 6º ano. Sem profissionais bem preparados, essa transição se torna ainda mais desafiadora.

As iniciativas do governo federal representam avanços significativos, mas precisam ser acompanhadas de apoio efetivo para sua implementação. O próximo Plano Nacional de Educação (PNE) deve incluir metas concretas para fortalecer a formação dos professores. Também é importante aprender com alguns estados e municípios que têm progredido com políticas docentes lideradas por governadores e prefeitos de diferentes orientações partidárias.

Esses são os primeiros passos para a valorização da carreira do professor, que precisa incluir, ainda, ajustes em outros desafios, como jornadas de trabalho — remuneração justa, dedicação integral em uma escola — e planos de carreira bem estruturados. O caminho é longo, mas inegociável se queremos garantir uma educação de qualidade — não igual à da China ou de qualquer outro país, mas considerando toda a potência e pluralidade dos contextos brasileiros para que todos nossos professores e estudantes tenham condições de ensinar e aprender muito bem.

Baco2512

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Charles Greenspon, University of Chicago/Divulgação

MÃO E CÉREBRO EM SINTONIA

Usado nos testes de microestimulação cerebral, o mecanismo simula com mais precisão e naturalidade a sensação do tato

Aprimoramento da robótica e da tecnologia de interface cérebro-máquina restaura o controle motor e o tato em pessoas que perderam uma função significativa dos membros. No futuro, a técnica poderá ser utilizada em implantes

» PALOMA OLIVETO

Para a maioria das pessoas, passa despercebida a importância do tato na manipulação de objetos. Só quando vestem luvas notam que, coisas simples, como segurar uma xícara, podem ser desafiadoras. Esse é um problema que acompanha, diariamente, pacientes que usam mãos biônicas e, para garantir a funcionalidade total das próteses, cientistas da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, desenvolveram uma técnica que simula a sensação.

Em um artigo publicado na revista Science, os pesquisadores descrevem a tecnologia, um aprimoramento das interfaces cérebro-máquina para restaurar o controle motor e o tato em pessoas que perderam uma função significativa dos membros. "Se você não consegue sentir um objeto, tem que constantemente observar sua mão enquanto faz qualquer coisa, e ainda corre o risco de derramar, esmagar ou derrubá-lo", disse, em nota, Charles Greenspon, PhD, neurocientista da Universidade de Chicago, que lidera o estudo.

Microestimulação

Os estudos baseiam-se em anos de colaboração com outras universidades norte-americanas. A abordagem consiste em pequenos conjuntos de eletrodos aplicados nas partes do cérebro responsáveis por mover e sentir a mão. O paciente pode mover um braço robótico simplesmente pensando sobre o movimento, enquanto os sensores implantados na prótese disparam pulsos de atividade elétrica chamados microestimulação intracortical (ICMS) na região cerebral associada ao toque.

Segundo Greenspon, a estimulação nessa parte do cérebro fornece uma sensação de contato, mas sem a complexidade necessária para restaurar a funcionalidade do órgão biônico. "Nós podíamos evocar a sensação de que você estava tocando em algo, mas era principalmente apenas um sinal de ligar/desligar, e frequentemente era bem fraco e difícil dizer onde o contato na mão ocorreu", descreve.

Com o aprimoramento do estudo, os pesquisadores conseguiram melhorar a estabilidade das sensações desencadeadas pelo estímulo elétrico, além de deixar o tato artificial forte o suficiente para a execução de tarefas do dia a dia. Os cientistas criaram mapas detalhados de áreas do cérebro que correspondem a partes específicas da mão.

Pressão

O teste revelou que, quando dois eletrodos próximos são estimulados juntos, os pacientes sentem um toque mais forte e claro, o que pode melhorar a capacidade de localizar e medir a pressão na parte correta da mão. Além disso, os pesquisadores conduziram experimentos para confirmar que o mesmo eletrodo cria consistentemente uma sensação correspondente a um local específico. "Se eu estimular um eletrodo no primeiro dia e um participante sentir isso no polegar, podemos testar o mesmo eletrodo no dia 100, dia 1 mil, até mesmo muitos anos depois, e eles ainda o sentirão aproximadamente no mesmo local", explica Greenspon, autor principal deste artigo.

O artigo complementar publicado na Science deu um passo além para tornar o toque artificial ainda mais intuitivo. O projeto foi liderado por Giacomo, ex-bolsista de pós-doutorado na Universidade de Chicago que agora continua a pesquisa biônica na Universidade de Tecnologia Chalmers, na Suécia.

Segundo o pesquisador, os locais sensoriais estimulados pelos eletrodos se sobrepõem, em vez de serem sentidos como em pequenas pontadas seguidas. Os cientistas, então, decidiram testar se essa configuração permitiria aos participantes de fato reconhecer os limites de um objeto ou mesmo o movimento de um objeto deslizando pela pele.

Os voluntários descreveram a sensação de um toque suave e deslizante passando suavemente nos dedos biônicos. Os cientistas atribuem esse resultado à capacidade do cérebro de costurar entradas sensoriais e interpretá-las como experiências coerentes e em movimento, preenchendo lacunas na percepção.

Sequencial

Segundo Robert Gaunt, professor associado de medicina física e reabilitação e líder do trabalho de estimulação na Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, a abordagem de ativação sequencial de eletrodos também melhorou significativamente a capacidade de os participantes distinguirem formas táteis complexas e de responder a mudanças nos objetos tocados. "Às vezes, eles conseguiam identificar letras do alfabeto eletricamente traçadas nas pontas dos dedos e podiam usar um braço biônico para estabilizar um volante quando ele começava a escorregar pela mão", descreve Gaunt. Os avanços, diz, abrem caminho para próteses que permitem o manuseio de objetos do cotidiano com mais confiança, além de respostas a estímulos mutáveis. "

Os pesquisadores ressaltam que a abordagem também é promissora para pessoas com outros tipos de perda sensorial. O grupo, por exemplo, trabalha em colaboração com um projeto que visa produzir um dispositivo implantável para restaurar o sentido do tato após a mastectomia. "Embora muitos desafios permaneçam, esses estudos mais recentes oferecem evidências de que o caminho para restaurar o tato está se tornando mais claro. Com cada novo conjunto de descobertas, nos aproximamos de um futuro no qual uma parte protética do corpo não é apenas uma ferramenta funcional, mas uma maneira de experimentar o mundo", afirma Gaunt.

DUAS PERGUNTAS /

BRUNO BURJAILI, NEUROCIRURGIÃO DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS E ESPECIALISTA EM DOR PELA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA ESTUDO DA DOR

Arquivo pessoal

De que forma lesões na medula espinhal impactam no tato?

O tato é uma sensação que surge no cérebro a partir da chegada de informação via outras partes sistema nervoso, gerada quando há estímulos. Então, como se trata de uma informação que chega por todo um caminho, problemas nesse caminho podem afetar a percepção e mesmo impedir que ela ocorra. Como a medula faz parte do trajeto, é natural que problemas com ela interfiram na percepção do tato. A situação mais conhecida são lesões na coluna que afetam a medula e, por isso, não permitem que a pessoa sinta as pernas após sofrer um acidente, por exemplo.

Quais as perspectivas abertas pelo estudo?

O estudo, sem dúvida, é mais um marco na direção de termos próteses capazes de propiciar a percepção de tato a quem teve doenças ou sofreu lesões no sistema nervoso. Em teoria, o mesmo princípio pode ser pensado, no futuro, para restauração da visão e audição. Inclusive, nesse último caso, já existem implantes de uso clínico que partem desse princípio: captando os sons do ambiente por meio de um aparelho que converte tais sons em mensagem transmitidas mais adiante no caminho que vai ao cérebro. Temos visto mais frequentemente, nas divulgações científicas, o uso de aparelhos para fazer o caminho inverso, captando ordens de movimento vindas do cérebro e levando tais ordens para braços ou pernas mecânicas, restaurando os movimentos. É muito interessante vermos também estudos no sentido oposto. O que esperamos, claro, é que essas tecnologias estejam disponíveis tecnologias em breve para uso clínico, trazendo, restaurando parte da qualidade de vida perdida para quem já sofreu tanto diante de situações trágicas.

Palavra de especialista

Mais pesquisas

O tato é processado principalmente pelo córtex somatossensorial primário (S1), localizado no lobo parietal do cérebro. Quando estímulos táteis atingem a pele, eles ativam receptores que enviam impulsos elétricos pelos nervos periféricos até a medula espinhal, que, então, os transmite ao tálamo e, finalmente, ao S1. O processamento no S1 permite a percepção de propriedades como textura, forma e pressão dos objetos. O estudo mostrou que padrões de microestimulação intracortical podem evocar sensações táteis como movimento, texturas e formas, o que é essencial para melhorar o controle e a funcionalidade de próteses. Esses avanços podem permitir uma experiência tátil mais natural para usuários de membros biônicos, melhorando a destreza e a interação com o ambiente. Embora estudos como o publicado na Science demonstrem avanços na criação artificial de sensação tátil, há desafios relacionados à precisão, segurança e integração com próteses, antes de uma aplicação clínica ampla.

Isabel Araújo Moraes, *neurologista do Hospital Anchieta, em Brasília*

ESPAÇO

Avanço para a exploração comercial

As companhias concorrentes Blue Origin, de Jeff Bezos, e SpaceX, de Elon Musk, deram mais um passo na exploração comercial do espaço. Depois de adiamentos, ambas conseguiram colocar em órbita seus foguetes, ontem, com lançamentos bem-sucedidos. Foi o primeiro lançamento do New Gleen, de Bezos, e o sétimo voo de teste do Starship, o veículo do tipo mais poderoso já projetado.

A SpaceX lidera a corrida espacial comercial, enquanto outros concorrentes, como United Launch Alliance, Arianespace e Rocket Lab, estão muito atrás. Foi o sétimo teste de voo do Starship. A nave é uma peça central do futuro negócio da SpaceX para o lançamento comercial de satélites, uma área que a empresa já domina com o Falcon 9, que é parcialmente reutilizável. Ela também é crucial para os sonhos de Musk de colonizar Marte.

Já a pioneira Blue Origin, fundada em 2000, tem anos de experiência em levar turistas ao espaço por alguns minutos. Até ontem, porém, não havia realizado voos em órbita. Com 98m de altura, o equivalente a um prédio de 32 andares, a nave da Blue Origin decolou às 2h03 locais (4h03 em Brasília) da base espacial de Cabo Canaveral, na Flórida. A bem-sucedida missão, batizada de NG-1, foi parabenizada pelo concorrente.

A Blue Origin já tem um contrato com a Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) para lançar duas sondas para Marte a bordo do New Glenn. O foguete também dará suporte à implantação do Projeto Kuiper, um satélite projetado para competir com a rede de internet da Starlink.

Fisicamente, o New Glenn supera o Falcon 9 em mais de 20m altura e foi projetado para cargas maiores. Sua capacidade em termos de massa fica entre a do antecessor e a de seu irmão mais velho, o Falcon Heavy.

Porém, a SpaceX continua na liderança dessa corrida espacial, enquanto outros concorrentes, como United Launch Alliance, Arianespace e Rocket Lab, estão muito atrás. A empresa de Musk está desenvolvendo o maior e mais poderoso foguete já projetado, o Starship, fez seu sétimo voo de teste ontem. Nas redes, a equipe de Musk comemorou.

Assim como Musk, Bezos tem uma antiga paixão pelo espaço. Mas enquanto Musk sonha em colonizar Marte, o fundador da Amazon imagina transferir a indústria de base para fora do planeta, para plataformas espaciais flutuantes para preservar a Terra.

Gregg Newton/AFP

O foguete New Gleen, na Flórida, faz seu primeiro voo em órbita

Baco2512

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Como foi

Entre 8h e 9h30: delegado atira contra a mulher e a empregada dentro de casa, no Condomínio Santa Mônica, em São Sebastião

Depois, sai de carro junto ao filho de 7 anos e o cachorro da família. Vai ao Hospital Brasília do Lago Sul buscar atendimento para a criança que, segundo informações, foi atingida por estilhaços.

A enfermeira Priscila Pessoa informou que o delegado deveria preencher uma ficha antes. Nervoso, ele atirou contra o ombro e o pescoço da profissional de saúde

O delegado foge no carro, mas é abordado pela PM na altura da QI 23. Ele é preso e levado à Corregedoria da PCDF. A criança foi entregue aos familiares.

Fúria, tiros e ódio fazem 3 vítimas e abalam Brasília

Delegado Mikhail Rocha, que estava afastado por problemas de saúde mental, atirou contra a mulher, a empregada da residência e uma enfermeira, em um provável ataque de surto. Até o fechamento desta edição, as vítimas continuavam em estado grave

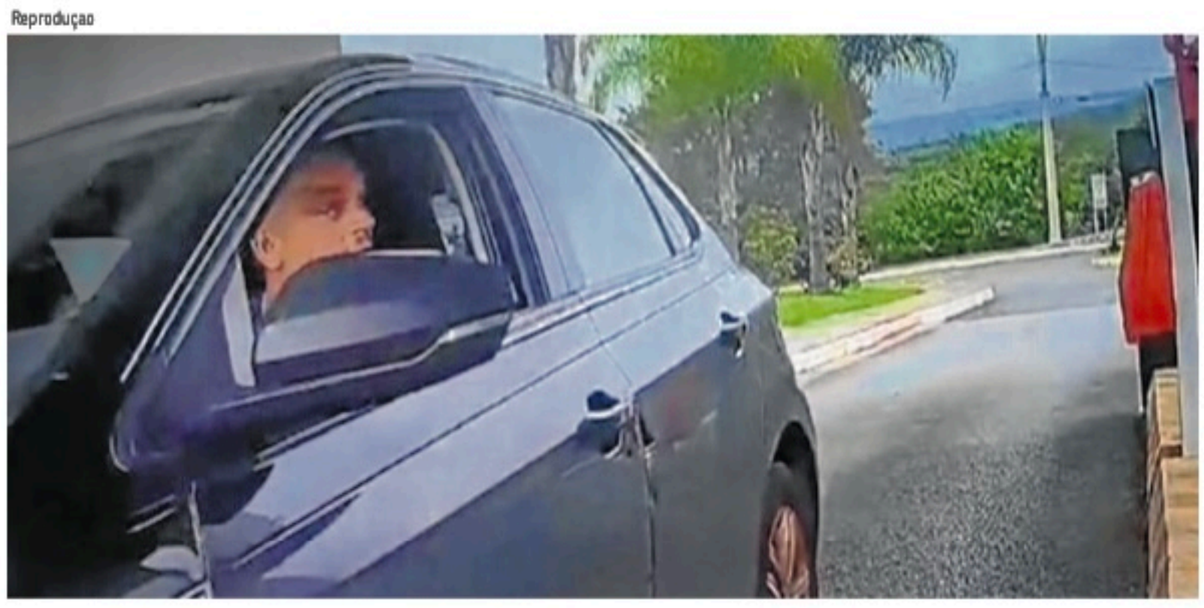
» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA SARAIVA
» GIOVANNA SFALSIN*

Material cedido ao Correio

PERFIL

MIKHAIL era delegado plantonista e estava lotado na 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião). O servidor público foi aprovado em concursos da PMDF e da Polícia Rodoviária Federal. Em 2016, passou para delegado da PCDF.

Reprodução



Depois dos disparos em casa, no Jardim Botânico, o policial seguiu para hospital para socorrer o filho

Terror e pânico tomaram conta da manhã de ontem no Distrito Federal, quando um delegado da Polícia Civil (PCDF) protagonizou um ataque violento. Aparentemente em surto, Mikhail Rocha e Menezes, de 46 anos, efetuou disparos de arma de fogo contra três mulheres: a companheira dele, Andréa Rodrigues Machado, 40 anos; a empregada doméstica Oscelina Moura Neves de Oliveira, 45; e a enfermeira Priscila Pessoa, 45. Até o fechamento desta edição, as vítimas permaneciam internadas em estado grave. As investigações agora se concentram nos motivos que causaram esse ataque de fúria. Depoimentos de duas testemunhas, que são os filhos de Oscelina, de 14 anos; e de Mikhail, de 7, estavam na casa e podem auxiliar nas investigações.

Por volta das 9h30 de ontem, a polícia recebeu um chamado para uma situação de disparos de arma de fogo em um condomínio luxuoso do Jardim Botânico, o Santa Mônica. Quando as equipes chegaram, depararam-se com duas mulheres feridas por armas de fogo. De acordo com as investigações, Mikhail tomava café da manhã na cozinha junto à esposa e ao filho. Próximos ao cômodo, estavam a empregada e o filho dela. Em determinado momento, o delegado começou a falar sozinho, pegou a arma e atirou contra a mulher e a funcionária.

Após os tiros, Mikhail pegou o filho e o cachorro da família e saiu do residencial em um carro preto, conforme registraram as câmeras de segurança do condomínio. O policial dirigiu cerca de 7km até chegar ao Hospital Brasília do Lago Sul. Uma testemunha ouvida pelo **Correio** relatou que o homem exigia atendimento prioritário ao filho, que estava ferido por estilhaços dos tiros. A enfermeira-chefe do pronto-socorro o informou que ele deveria preencher uma ficha cadastral. Irritado com a demora, sacou a arma e baleou Priscila Pessoa no pescoço e no ombro. Outra versão é de que o homem entrou no hospital com o cachorro e foi repreendido pela enfermeira de que era proibido a entrada de animais no local.

Prisão

Depois de deixar o hospital, a suspeita é de que Mikhael voltaria para a casa, pelo trecho que trafegava. Policiais militares patrulhavam na região, quando receberam as informações de que o carro do delegado estava na via. O major Rapha Brooke, porta-voz da PMDF, informou que os militares montaram um cerco. "Não tínhamos muita informação e, logo depois, soubemos sobre um homem armado que teria efetuado um disparo no hospital. As equipes da Patamo e do Grupamento Motociclístico o abordaram. Todo o cuidado foi adotado", declarou.

Pedro Santana / CB

Peritos da Polícia Civil cercaram o local do crime num condomínio do Jardim Botânico

Ed Alves/CB/DA.Press

Uma enfermeira do Hospital Brasília está entre as vítimas do delegado

Mikhail foi detido na altura da QI 23 do Lago Sul. O delegado estava em posse de duas armas de fogo: uma Glock 9 mm, da PCDF; e uma .40 Taurus. A PMDF encaminhou o filho dele e o cachorro para os familiares. Eles passam bem. O delegado foi levado à Corregedoria da PCDF, onde foi registrada a ocorrência. A princípio, Mikhail vai responder por duas tentativas de homicídio e uma tentativa de feminicídio. Ele deve passar por audiência de custódia hoje. Os filhos de Mikhail e Oscelina vão prestar depoimento especial na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

O estado de saúde das vítimas é delicado. Até o fechamento desta edição, Andréa, Oscelina e Priscila permaneciam internadas em estado grave. A esposa de Mikhail e a funcionária da residência foram para o Hospital de Base. A enfermeira passou por cirurgia no Hospital Brasília. Em nota, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (IgesDF) informou que as pacientes se encontram sob os cuidados da equipe médica, mas que não pode repassar mais informações.

No entanto, o **Correio** apurou que Oscelina perdeu um rim e parte do estômago após os disparos. A informação foi repassada ao **Correio** em primeira mão pelo marido dela, Davi Ribeiro Roque (**leia na página 14**). Uma fonte do Hospital Brasília relatou que a enfermeira está estável. Priscila passou por cirurgia, foi avaliada pelo cirurgião torácico e vascular, e, no meio da tarde, passou por uma nova avaliação por parte do neurocirurgião devido a fragmentos do projétil que atingiram a coluna cervical.

Saúde mental

Uma análise preliminar da Polícia Civil indica que Mikhael agiu ao entrar em surto. O delegado apresentou um atestado médico emitido por um profissional particular na terça-feira passada por problemas de saúde mental. Entidades da PCDF se manifestaram sobre o caso e chamaram a atenção para os índices de adoecimento mental entre policiais civis e delegados da corporação e afirmou que a tragédia escancara a face real do problema.

O Sindicato dos Delegados de Polícia Civil (Sindepo-DF) e o Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol-DF) publicaram, nas notas oficiais, um estudo feito em 2023, que mostra a porcentagem de policiais civis que relataram sintomas de depressão e ansiedade. O levantamento revelou um percentual de 74,4%, embora apenas 42,7% tenham buscado apoio psicológico ou psiquiátrico.

De acordo com o Sinpol-DF, cerca de 400 policiais civis apresentam atestados médicos por afastamento decorrente de transtornos mentais todos os anos, conforme informações do Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) da PCDF, analisadas pelo sindicato.

Para o presidente do Sinpol-DF, Enoque Venâncio de Freitas, o adoecimento mental dos policiais é resultado de uma combinação de fatores, sendo o principal o excesso de trabalho para manter as delegacias operando 24 horas por dia, em grande parte, devido ao Serviço Voluntário Gratificado (SVG). "Com a defasagem salarial e o acúmulo inflacionário dos últimos anos, os policiais civis e delegados do DF recorrem ao SVG para sustentar suas famílias e evitar o superendividamento. Contudo, isso significa abrir mão do tempo de descanso e das folgas, o que inevitavelmente afeta a saúde mental. A mente humana tem seus limites, e as consequências são sempre as piores", destaca Freitas.

O presidente expressou solidariedade às vítimas e reforçou que a tragédia é reflexo de um problema mais amplo, que exige atenção e ações efetivas. "É uma realidade cruel, oculta e silenciosa."

Colaborou Luís Fellipe Alves*

Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira

CONTINUA NA PÁGINA 14

Baco2512

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

AS VÍTIMAS / Saiba quem são as três mulheres baleadas pelo delegado Mikhail Rocha, de 46 anos. Elas têm em comum o fato de serem mães, casadas, dedicadas ao trabalho e terem sido feridas na tragédia.

A ESPOSA

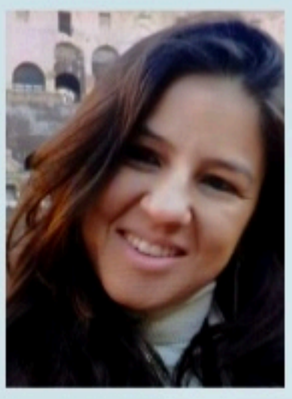
Andréa Rodrigues Machado e Menezes, 40 anos, esposa de Mikhail Rocha, é servidora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). No ano passado, a Corregedoria do TJDFT concedeu o Selo Prata de Qualidade ao Tribunal do Júri de Samambaia, refente ao biênio 2022-2024, com destaque para a atuação de Andréa, que exerce a função comissionada de assistente, por sua competência, dedicação e eficiência.

A EMPREGADA DOMÉSTICA

Oscelina Moura Neves de Oliveira, 45 anos, trabalhava como empregada doméstica na residência do casal. Nascida em Carinhanha (BA), Oscelina reside no Jardim ABC, na Cidade Ocidental (GO). Ela é mãe de três jovens, de 14, 18 e 22 anos. A família está procurando a melhor forma de comunicar a tragédia aos pais de Oscelina, que vivem na Bahia. Davi Ribeiro Roque, marido de Oscelina, contou que os patrões da esposa sempre aparentaram ser tranquilos e que nunca houve relatos de comportamento agressivo por parte do delegado. "Minha esposa nunca mencionou nada de errado na relação entre eles. Ele sempre pareceu tranquilo. Estamos em choque com o que aconteceu", declarou Davi, emocionado.

A ENFERMEIRA

A enfermeira-chefe Priscila Pessoa, 45 anos, lidera a equipe do pronto-socorro do Hospital Brasília há pouco mais de quatro meses. De acordo com uma colega de trabalho, ela é conhecida entre os colegas por sua postura educada, reservada e sua inteligência notável. "Ela é sempre muito acessível. Sou da equipe noturna e ela, sempre que pode, fica além do horário para conversar com a gente e verificar como estão as coisas, mesmo sendo casada e tendo filhos", relatou uma colega.



Rotina de medo que precisa cessar

O caso do delegado Mikhail Rocha foi a terceira tentativa de feminicídio este ano. Outras duas mulheres escaparam por pouco da morte nesta semana. Ana Moura Virtuoso não teve a mesma sorte e foi assassinada pelo companheiro em 5 de janeiro

» MARIANA SARAIVA
» DARCIANNE DIOGO
» GIOVANNA SFALSIN*
» LETÍCIA GUEDES

Logo no início deste ano, em 5 de janeiro, Ana Moura Virtuoso, de 27 anos, foi morta pelo companheiro, Jadyson Soares da Silva, 41, com quem mantinha um relacionamento conturbado havia mais de quatro anos. Esfaqueada na Chácara Santa Luzia, na Estrutural, Ana foi socorrida por populares, que buscaram ajuda na 8ª Delegacia de Polícia.

Militares do Corpo de Bombeiros foram acionados e prestaram os primeiros socorros à vítima, que estava em parada cardiorrespiratória. Apesar dos esforços de reanimação, por cerca de 40 minutos, Ana não resistiu.

O delegado da 8ª DP, Horácio Neto, informou que Ana Moura registrou quatro ocorrências por agressões físicas e ameaças contra Jadyson. Além disso, uma ex-companheira do agressor também fez três boletins de ocorrência contra ele. Em 2023, Jadyson foi preso em flagrante por crimes previstos na Lei Maria da Penha, envolvendo lesão corporal, e receptação, mas foi absolvido.

O casal morava com os filhos. A mãe e a irmã de Ana residiam nas proximidades. Segundo o delegado, as brigas entre o casal eram frequentes, a ponto de familiares, vizinhos e até os filhos se acostumarem com os conflitos. O autor do crime permanece preso.

Tentativas

Após o primeiro caso no início do ano, outras duas mulheres foram vítimas de tentativas de feminicídio nesta semana. Na segunda-feira, Karolyne dos Santos Silva, 29 anos, foi esfaqueada por João Paulo de Oliveira Costa Pereira, 33, que dopou os filhos do casal, de 5 e 9 anos, com o medicamento Rivotril. João Paulo usava tornozeleira eletrônica, mas violou as medidas cautelares ao romper o dispositivo e deixá-lo na casa da mãe.

Ele relatou que chegou à residência da vítima enquanto ela estava fora e convenceu as crianças a abrirem o portão. Ao retornar, Karolyne encontrou dificuldades para entrar em casa e chamou um chaveiro. Quando entrou, percebeu que os filhos estavam adormecidos. Nesse momento, foi surpreendida pelo agressor, que desferiu golpes de faca contra ela.

Mesmo gravemente ferida, Karolyne conseguiu fugir e pedir ajuda a uma vizinha. Segundo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ela sofreu várias perfurações nas costas, pescoço, tórax e cabeça, além de intensa hemorragia, que foi controlada pelos socorristas. As crianças foram atendidas conscientes, mas apresentavam sonolência e vômito devido à medicação administrada pelo pai.

João Paulo confessou a tentativa de feminicídio e revelou ter dopado os filhos para que não presenciassem o crime. Ele tentou fugir para a casa dos pais, mas foi interceptado em Samambaia, após ser rastreado pela equipe de inteligência da PMDF. Tanto Karolyne quando as crianças foram levadas para hospital. Todos já tiveram alta.

Outro caso ocorreu nesta terça-feira, no Gama, envolvendo uma mulher de 37 anos, que foi vítima de tentativa de feminicídio. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o autor, Geir Souza de Jesus, de 40 anos, com quem a vítima tinha um relacionamento, esfaqueou pescoço dela por volta das 9h30. A vítima foi socorrida e encaminhada ao Hospital Regional de Santa Maria, onde permanece em tratamento. O agressor fugiu do local em um Fiat Uno vermelho e está sendo procurado pela polícia. A ocorrência foi registrada na 14ª Delegacia de Polícia (DP), localizada no Gama, onde as investigações prosseguem para localizar e prender o agressor.

*** Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

"Priscila é sempre muito acessível. Sou da equipe noturna e ela, sempre que pode, fica além do horário para conversar com a gente e verificar como estão as coisas, mesmo sendo casada e tendo filhos"

Colega de Priscila Pessoa no Hospital Brasília

"Minha esposa nunca mencionou nada de errado na relação entre eles. Ele sempre pareceu tranquilo. Estamos em choque com o que aconteceu"

Davi Ribeiro Roque, marido de Oscelina Moura

Onde pedir ajuda

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias.
Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF)
WhatsApp: (61) 98626-1197
Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes.
Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.
Deam 1: atende todo o DF, exceto Ceilândia
Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
Deam 2: atende Ceilândia
Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

CASOS DE 2025

Fotos: Reprodução

A primeira vítima

ANA MOURA, 27, FOI MORTA PELO COMPANHEIRO, JADYSON SOARES, 41, COM QUEM MANTINHA UM RELACIONAMENTO CONTURBADO. A VÍTIMA REGISTROU QUATRO OCORRÊNCIAS POR AGRESSÕES FÍSICAS E AMEAÇAS CONTRA ELE. EM 2023, JADYSON FOI PRESO EM FLAGRANTE POR CRIMES PREVISTOS NA LEI MARIA DA PENHA, MAS FOI ABSOLVIDO. O CASAL MORAVA COM OS FILHOS. O AUTOR DO CRIME PERMANECE PRESO

Prisão em Samambaia

KAROLYNE DOS SANTOS, DE 29 ANOS, FOI ESFAQUEADA POR JOÃO PAULO DE OLIVEIRA, 33, QUE DOPOU OS FILHOS DO CASAL, DE 5 E 9 ANOS. ELA CONSEGUIU ESCAPAR E PEDIR AJUDA A UMA VIZINHA. O HOMEM TENTOU FUGIR PARA A CASA DOS PAIS, MAS FOI PRESO EM SAMAMBAIA. A VÍTIMA E OS FILHOS JÁ TIVERAM ALTA DO HOSPITAL

Suspeito foragido

NO GAMA, UMA MULHER DE 37 ANOS FOI ESFAQUEDA NO PESCOÇO PELO COMPANHEIRO, GEIR SOUZA DE JESUS, DE 40 ANOS, QUE CONTINUA FORAGIDO. A VÍTIMA FOI SOCORRIDA E ENCAMINHADA AO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA, ONDE PERMANECE EM TRATAMENTO. O AGRESSOR FUGIU DO LOCAL E É PROCURADO PELA POLÍCIA

Baco2512

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A mentira do PIX

Eu tomei um táxi para resolver um problema na Asa Norte e, em determinado momento, o motorista me interpelou se eu era jornalista. Respondi que sim e ele me perguntou sobre o PIX: "Afinal, será taxado ou não será taxado?" Disse a ele que era mentira propagada pelas redes sociais e que não levasse a sério mais essa, pois não merecia credibilidade.

Ele me disse que foi negociar um carro em Taguatinga e não se falava em outro assunto. E contra-argumentava com a alegação de que as pessoas acreditavam na versão falaciosa. Tentei replicar que a origem é semelhante à asnice de que as vacinas continham chips e provocaram a morte de tanta gente. O motorista concordou com a falta de veracidade, mas insistiu na crença das pessoas.

E estava certo. A medida pretendia combater a sonegação fiscal, mas sem aumentar os tributos. Antes, somente os bancos tradicionais forneciam essas informações. Com as novas normas, os bancos digitais e as operadoras de cartão de lojas passaram a ter obrigação de informar transações que ultrapassem R$ 5 mil. A regra da sonegação seria a mesma para todas as modalidades de transações comerciais.

Só ficou com medo quem sonega ou utiliza o PIX para negócios nebulosos. Na quarta-feira, em face da avalanche de fake news sobre taxação do PIX e da repercussão negativa, o governo resolveu rever a decisão. A mentira venceu a verdade e muitos ainda aplaudiram como se fosse somente uma derrota do governo.

Isso já ocorreu no Brexit, no negacionismo contra a vacina durante a pandemia, nas eleições de 2018, de 2022 e de 2024. As consequências das informações falsas são graves. Não surpreende que tenhamos parlamento tão despreparado, pois a maioria é votada com fundamento na mentira.

É um parlamento que ignora as mudanças climáticas, vota a favor de venenos proibidos na maioria dos países, solapa direitos, legisla em causa própria e em afronta à Constituição. Daí, os constantes embates com o STF. Tergiversar para se colocar a favor da mentira me parece um despautério.

O mundo piorou muito depois da emergência das redes sociais. Não porque elas sejam, intrinsicamente, maléficas, mas, sim, pela razão de não serem reguladas. São uma selva selvagem, uma terra de ninguém, governada pelos algoritmos, a serviço dos interesses de meia-dúzia de bilionários que se consideram os donos do mundo. Esse episódio do PIX deveria despertar a atenção para a necessidade urgente de regular as redes sociais.

A ala dos parlamentares que se posiciona contra a regulamentação das redes sociais argumenta com uma indagação desafiadora: quem determinará o que é mentira e o que é verdade? Realmente, é um problema de difícil solução. Quem definirá se vacina tem ou não tem chip? Quem vai assegurar que pedofilia é ou não é crime? Quem delibera se racismo é ou não é crime? Quem pode assegurar que tentativa de golpe de Estado é ou não é exercício de liberdade de expressão? Quem garante que a Terra é ou não é plana? Quem decide se a mentira deve ou não ser aplaudida? A mentira deve ou não vencer? O que significa a vitória da mentira?

COMOÇÃO NO DF

Perdeu a vida num ato de coragem

O sargento da PMDF André Lopes morreu, ontem, em Maceió, resgatando vítimas de um incêndio. O governador Ibaneis considerou uma "atitude de bravura"

» LETÍCIA GUEDES
» PABLO GIOVANNI

Divulgação/CBAL

As chamas atingiram vários apartamentos do hotel

Adriano Damásio Lopes, 2º sargento da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), morreu ontem, depois de se intoxicar com fumaça enquanto resgatava vítimas de um incêndio, de madrugada, no hotel em que estava hospedado, no bairro da Pajuçara, em Maceió (AL). Lopes, que ingressou na corporação em abril de 2003 e integrava o Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran), deixa esposa e uma filha. Sua atitude foi considerada de "bravura total" pelo governador Ibaneis Rocha.

Lopes estava hospedado com as duas familiares, além da sogra, em um quarto no 6º andar do estabelecimento quando o fogo começou. De acordo a polícia alagoana, após inalar sem proteção o gás da queima de diversos materiais no prédio e ficar por muito tempo no edifício, enquanto ajudava a retirar outros hóspedes, acabou desmaiando e tendo uma parada cardíaca. Ele ainda foi levado com vida para o Hospital Geral do Estado (HGE), onde acabou falecendo.

A esposa do sargento, Estefanie Fernandes, antes de ser informada do falecimento do marido, contou à reportagem da TV Gazeta que, por ser brigadista, também ajudou no salvamento. "Eu usei a lanterna do celular para indicar a saída. Havia muita fumaça. Vi muitas pessoas se desesperarem. Eu consegui retirar alguns hóspedes, mas meu marido voltou (ao interior do prédio) e não consegui mais vê-lo. Ele foi o último a ser resgatado e estava desacordado", disse.

Pelos seus perfis nas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha lamentou o ocorrido e prestou condolências à família do militar. "Quero registrar todo meu pesar pelo falecimento do nosso querido policial, que, hoje (ontem), em um ato de bravura total, salvou várias vidas em um hotel, lá em Maceió (AL), e terminou falecendo na cidade. Quero, também, desejar à família que receba, com muito carinho, este nosso comunicado. Ele deixa mulher, uma filha e a mãe, que mora lá em Brazlândia. Quero dizer que daremos todo o apoio necessário e, em breve, estaremos publicando esse ato de bravura feito pelo nosso policial militar. Já foi pedido à comandante (da PMDF) Ana Paula (Barros Habka) que dê toda assistência à família e que providencie, o mais rápido possível, o traslado do corpo da cidade de Maceió para cá. Agradeço à polícia militar (alagoana) e ao CBMAL (Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas), que deram toda assistência e que estão ajudando na liberação do corpo", declarou o governador. A Polícia Militar do DF também publicou nota de pesar. Confira, ao lado, o texto).

Divulgação/PMDF

O militar morreu após salvar pessoas hospedadas no mesmo estabelecimento em que ele estava com esposa, filha e sogra

O incêndio

De acordo com o CBMAL, as chamas começaram no andar onde o sargento estava. Em entrevista ao G1-AL, o tenente André, do Corpo de Bombeiros, lembrou que a primeira medida adotada pelos militares foi a da evacuação do hotel. Ele disse que, após o controle das labaredas, uma equipe de peritos foi acionada para realizar a vistoria do local e tentar identificar as causas do problema.

"Começamos o trabalho a partir do sexto andar, onde o incêndio começou. Depois, limitamos uma área, fora do prédio, para ficar (o estado de saúde) dos hóspedes. Posteriormente, fizemos a checagem (de quem estava hospedado) a partir de uma lista. Em seguida, realizamos nova checagem no prédio todo", contou o tenente.

A delegada Lucy Mônica, chefe do 2º Distrito Policial em Alagoas, foi designada para esclarecer o caso. "Nós vamos abrir um inquérito para investigar as causas do incêndio. Vamos ouvir testemunhas e a esposa do militar que, infelizmente, faleceu", disse.

Informações do G1-AL dão conta de que, por levantamentos preliminares, a Polícia Civil de Alagoas apontou a possibilidade de que uma pane elétrica no sistema central de ar-condicionado do hotel tenha causado o incêndio.

Nota de pesar PMDF

A Polícia Militar do Distrito Federal manifesta, com profundo pesar, o falecimento do 2º Sargento Adriano Damásio Lopes, 44 anos, ocorrido no dia 16 de janeiro de 2025, em decorrência da inalação de fumaça durante um incêndio em um hotel na Pajuçara, em Maceió, Alagoas.

O 2º Sargento Adriano Lopes, em um ato de bravura e total abnegação, salvou vidas ao ajudar na evacuação de hóspedes e garantir a segurança de várias pessoas diante da emergência. Seu gesto heroico reflete o mais puro exemplo de coragem, dedicação e amor ao próximo, valores que sempre nortearam sua conduta como policial militar.

Após ser resgatado pelo Corpo de Bombeiros e receber atendimento pelo SAMU, o sgt Adriano Lopes foi encaminhado ao hospital, mas, infelizmente, não resistiu à gravidade da exposição à fumaça.

A Polícia Militar do Distrito Federal se solidariza com a família, amigos e companheiros de farda neste momento de imensa dor e perda irreparável. Reafirmamos nossa gratidão e respeito ao legado deixado pelo Sargento Adriano Damásio Lopes, que será sempre lembrado como um exemplo de altruísmo e comprometimento com a vida e a segurança de todos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 16 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Artur Pereira de Sousa Filho, 82 anos
Benedito Luiz Martins dos Santos, 66 anos
Carlos Leger Sherman Palmer, 89 anos
Denilson Fernandes, 62 anos
Joelio Carvalho de Souza, 61 anos
Marcio Jorio Veiga de Lemos, 79 anos
Maria José Vasconcelos dos Santos, 65 anos
Mônica Maria Oliveira Fonseca, 47 anos
Paulo Cesar Zoghbi, 64 anos
Pedro Lucena Lima, 88 anos
Raimundo Nonato Neto, 75 anos
Soraya Gorayeb, 60 anos
Zeneide Dantas Ramalho, 95 anos

» Taguatinga

Alex da Silva Barros, 46 anos
Beatriz Soares de Sousa, 22 anos
Deuzelene Sudário da Silva, 51 anos
Marcos Antônio Gomes de Melo, 44 anos
Maria de Lourdes Gonçalves Ferreira, 77 anos
Maria Soares Melo Ferreira, 80 anos
Paulo Nogueira Campos, 59 anos
Raimunda Maria da Conceição, 95 anos
Rogério Cavalcante Garcia, 42 anos
Rosa Mangueira da Silva, 71 anos
Valmir Francisco Chagas, 80 anos

» Gama

Benedito Pereira de Sousa, 61 anos
Patrick Lucas Alves Portela, 29 anos
Thiago Henrique Araújo Ibiapina, 38 anos

» Planaltina

Francisco Gabriel de Freitas Filho, 62 anos
José Vieira de Andrade, 80 anos
Maria de Freitas Oliveira, 83 anos
Thauanna Ribeiro Camara, 23 anos

» Brazlândia

Helena Magalhães dos Santos Sousa, 63 anos

» Sobradinho

Andrelino Cardoso de Araújo, 67 anos
Davi Rodrigues Pinheiro, 67 anos
Francisco Alves de Sousa, 82 anos
Ilda Pereira Cardoso, 69 anos
Lindomar Graciano da Silva, 58 anos
Omar Salim dos Santos Mirhom, 4 anos
Rones Mariano da Silva, 39 anos

» Jardim Metropolitano

Edvan Silva de Oliveira, 49 anos
Maria Madalena Saraiva dos Santos, 70 anos
Priscilla Azevedo dos Santos, 42 anos

» Cremações

Ligia de Lauro Machado Homem, 85 anos
José Mateus de Assis, 78 anos
Paulo Agostinho Dezen, 80 anos

PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
PROCURADORIA-GERAL ADJUNTA DE CONSULTORIA ADMINISTRATIVA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ÉTICA E DISCIPLINA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINUTA DE EDITAL

O Presidente da Comissão de Inquérito do Processo Administrativo Disciplinar nº 12221.109676/2022-66, instaurado pela Portaria nº 957, de 28 de agosto de 2023, da Coordenadora-Geral de Ética a Disciplina da PGFN, publicada no Boletim de Serviço de 29 de outubro de 2023, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos artigos 159, 161 e 163 da Lei nº 8.112/90, **INTIMA**, pelo presente edital, **Paulo César de Albuquerque, Agente Administrativo aposentado, SIAPE 0127615, CPF 437.021.397-53**, a participar de audiência a ser realizada por videoconferência para ser **interrogado** sobre os atos e fatos relacionados com o referido processo, às 14 horas do dia 18 de fevereiro de 2025.

A oitiva será realizada por meio do aplicativo de chamadas em vídeo Google Meet e será objeto de gravação em sua íntegra, captando-se sinais de áudio e vídeo de todos os participantes. Para tanto, o servidor investigado deve baixar o aplicativo em seu telefone móvel ou computador. O equipamento deve possuir câmera e microfone instalados. A câmera deve estar aberta ao longo do ato, focalizando seu rosto. Sugere-se o uso de fone de ouvido para se obter melhor qualidade de áudio, e que se utilize um ambiente reservado.

Mais informações sobre o uso do aplicativo podem ser obtidas no endereço https://workspace.google.com/intl/pt-BR/resources/video-conferencing/.

O servidor investigado também poderá optar pelo uso de uma estação de trabalho na sede da PGFN mais próxima à sua residência, devendo, para tanto, agendar com o Apoio Administrativo pelo e-mail: comissoes.coged@pgfn.gov.br, com 5 dias úteis de antecedência do ato.

Na data marcada, cerca de dez minutos antes do horário agendado, o servidor investigado será chamado por um dos membros da comissão, por meio do envio de um link ao seu endereço de correio eletrônico institucional, para ingressar no ambiente virtual onde será realizado o ato. Para tanto, deverá informar o seu e-mail e telefone celular ao Setor de Apoio da Coordenação-Geral de Ética e Disciplina (comissoes.coged@pgfn.gov.br) com 5 dias úteis de antecedência do ato.

Em caso de dúvida ou de problema de acesso, entrar em contato com o Apoio Administrativo da COGED por e-mail (comissoes.coged@pgfn.gov.br) ou através dos telefones nº (61) 2025-5200 e (61) 2025-5230.

Para que tenha ciência de seu inteiro teor, o referido Processo Disciplinar estará acessível a qualquer tempo, por meio do Sistema Processo Eletrônico (e-Processo), bastando solicitar o acesso ao Apoio Administrativo pelo e-mail: comissoes.coged@pgfn.gov.br.

Brasília, 09 de dezembro de 2024
Documento assinado eletronicamente
GUILHERME RASO MARQUES
Procurador da Fazenda Nacional Presidente da Comissão de Inquérito

sei! assinatura eletrônica
Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Raso Marques, Procurador(a) da Fazenda Nacional**, em 09/12/2024, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **46931888** e o código CRC **D05B5638**.

Referência: Processo nº 10951.007598/2024-58. SEI nº 46931888

Criado por 04615422695, versão 2 por 04615422695 em 09/12/2024 15:28:51.

Baco2512

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

PM que salvou turistas em incêndio receberá promoção *post mortem*

Um policial militar do DF, o segundo-sargento Adriano Damásio Lopes, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), foi herói em um incêndio no hotel onde estava hospedado de férias com a família em Maceió. Um incêndio atingiu o local e o policial lotado no Batalhão de Trânsito do DF ajudou a resgatar e direcionar pessoas em perigo. O PM foi encontrado inconsciente em um dos quartos, chegou a ser socorrido, mas não resistiu. Por determinação do governador Ibaneis Rocha (MDB), Adriano, que estava na corporação há 22 anos será honrado com uma promoção *post mortem*, e se tornará primeiro-sargento da corporação.

Reprodução/Redes sociais

Gesto de altruísmo, diz Ibaneis

Em vídeos postados nas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha lamentou a morte do policial militar e o parabenizou pelo ato de coragem e altruísmo: "Adriano agiu com destemor e heroísmo, honrando a instituição à qual pertencia e deixando um legado de humanidade que será eternamente lembrado. Determinei à Secretaria de Segurança Pública para adotar as providências para o traslado do corpo e que todo o apoio necessário seja oferecido à sua família neste momento tão difícil".

Carlos Humberto / BG Press

Servidora exemplar

Andréa Rodrigues Machado e Menezes, vítima da fúria do marido, o delegado Mikhail Rocha, ontem de manhã, no condomínio Santa Mônica, é servidora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), e considerada exemplar. Em agosto do ano passado, ela foi homenageada pelo corregedor da Justiça do TJDFT, desembargador Mário-Zam Belmiro, "pela competência, dedicação e eficiência em prol de uma prestação jurisdicional de qualidade no âmbito da primeira instância". O desembargador Mário-Zam chamou, ontem, um pastor e servidores e, juntos, fizeram uma prece em favor da servidora. "Espero que esse infrator da lei receba a pena que for prevista por sua conduta criminosa", afirmou o magistrado.

Justamente no Janeiro Branco

Os crimes praticados pelo delegado Mikhail Rocha ocorreram justamente no Janeiro Branco, mês dedicado à saúde mental, e três dias depois de o governador Ibaneis Rocha criar uma subsecretaria especializada sobre o tema, vinculada à Secretaria de Saúde. O delegado estava afastado do trabalho justamente por problemas psicológicos.

Evaristo Sa / AFP

"Estou me sentindo criança de novo com o convite do Trump. Estou animado. Não vou nem tomar mais Viagra. (...) Não estou preocupado em ser julgado. Minha preocupação é quem vai me julgar"

Ex-presidente Jair Bolsonaro em entrevista ao *The New York Times*

SÓ PAPOS

Gustavo Moreno/STF

"O cenário que fundamentou a imposição de proibição de se ausentar do país, com entrega de passaportes, continua a indicar a possibilidade de tentativa de evasão do indiciado Jair Messias Bolsonaro, para se furtar à aplicação da lei penal, da mesma maneira como vem defendendo a fuga do país e o asilo no exterior para diversos condenados com trânsito em julgado pelo plenário do Supremo Tribunal Federal em casos conexos à presente investigação e relacionados à tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado Democrático de Direito"

Ministro Alexandre de Moraes, ao negar autorização para que o ex-presidente Jair Bolsonaro acompanhe, em Washington, a posse de Donald Trump

À QUEIMA-ROUPA

EVERARDO GUEIROS
EX-SECRETÁRIO DE PROJETOS ESPECIAIS, ADVOGADO

"O projeto (do Metrô) é anterior ao governo do presidente Lula. Já estava em fase avançada de discussão. Logo, poderia ter sido na gestão dele ou de qualquer outro presidente eleito em 2022"

Ed Alves/CB/DA.Press

O senhor trabalhou no projeto de expansão do Metrô em Samambaia?
Sim, em 2019, assim que assumi a Secretaria de Projetos Especiais, a convite do governador Ibaneis Rocha, essa foi uma das pautas prioritárias. Desde seu primeiro mandato, o govenador demostrou sua preocupação com a mobilidade e pediu agilidade, a fim de tirar a expansão do metrô do papel, com a construção de mais duas estações em Samambaia e de outras em Ceilândia. Em abril de 2019, assinei a autorização do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a realização de estudos de modelagem técnica, operacional, econômico-financeira e jurídica do projeto. Em janeiro de 2020, aprovamos o requerimento da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (SEMOB), solicitando que a Terracap procedesse às doações dos terrenos ao Distrito Federal.

Atuou nas negociações para a obtenção de financiamento do BNDES para a obra?
O financiamento foi o desfecho de uma série de ações que começamos em janeiro de 2019. Mas, quando as negociações avançaram, já havia me desligado da pasta. No entanto, atuei diretamente nas ações que pavimentaram o caminho para a obtenção do empréstimo junto ao BNDES.

Acredita que a liberação dos recursos foi uma medida de boa-vontade do governo Lula com o Distrito Federal?
O projeto é anterior ao governo do presidente Lula. Já estava em fase avançada de discussão. Logo, poderia ter sido na gestão dele ou de qualquer outro presidente eleito em 2022. O fato de o financiamento ter sido aprovado neste governo não pode ser encarado ou vendido como uma ação de boa vontade por parte do chefe do Executivo nacional. Essa é uma fala equivocada.

O GDF vai pagar os R$ 400 milhões ou uma contrapartida?
Conforme o projeto aprovado pela Câmara Legislativa, o Governo do Distrito Federal será responsável por uma contrapartida correspondente a 10% do total contratado. Também caberá ao Executivo local aportar recursos próprios para a implementação da obra.

Como vê esse embate entre aliados de Lula e de Bolsonaro sobre quem trata melhor Brasília?
Acho que isso desvia o foco dos reais problemas que a população enfrenta. De modo geral, quem utiliza o transporte coletivo está pouco interessado em saber se foi Lula ou Bolsonaro. As pessoas querem o metrô perto de casa. Querem um corredor exclusivo que diminua o tempo gasto pelo ônibus no engarrafamento. Querem uma rodoviária limpa, com escadas rolantes e elevadores funcionando e atendendo adequadamente a quem necessita de acessibilidade. Querem uma frota nova, ônibus com ar-condicionado, portas com elevadores para cadeirantes e motores menos barulhentos, que adoecem os motoristas devido ao ruído excessivo. Essa foi a missão dada pelo governador Ibaneis quando assumi a secretaria. Trabalhar pelo Distrito Federal, independentemente de cor ou ideologia partidária.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OPERAÇÃO/ Foram cumpridos 24 mandados de prisão e de buscas, com o objetivo de desmantelar a organização criminosa

Cerco ao grupo que furtava cabos

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu 24 mandados de prisão preventiva e buscas em domicílios, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada em furtos de cabos. A operação Copper 29 foi realizada na manhã de ontem, por meio da 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante).

De acordo com a corporação, as investigações começaram no início do ano passado, após a prisão em flagrante de dois suspeitos na região do Park Way, acusados de furtar cabos. A ação levantou a suspeita de haver uma organização criminosa, estruturada para esse tipo de delito, após serem encontradas conexões entre esses criminosos e outros envolvidos em práticas semelhantes no Distrito Federal.

"A análise dessas situações e o aprofundamento das investigações, por meio de medidas autorizadas pela Justiça, permitiu descobrir uma organização criminosa altamente estruturada que movimentava valores vultuosos, decorrentes dessa prática criminosa", comentou o delegado-chefe da 11ª DP, Bruno Ehndo.

No decorrer das diligências, foi identificado que o grupo operava em diversas regiões da capital e no Entorno, com uma divisão clara de funções entre os integrantes. Segundo a PCDF, alguns integrantes eram responsáveis pela liderança dos crimes, enquanto outros desempenhavam papéis como suporte logístico, receptação, lavagem de dinheiro e execução dos furtos.

Em menos de dois meses, o líder da organização movimentou cerca de R$ 800 mil em uma conta bancária, dinheiro de transações realizadas com ferros-velhos do DF. Esse montante era utilizado para sustentar as operações do grupo e pagar os integrantes. De acordo com a Polícia Civil, a quadrilha é possivelmente responsável pela maior parte dos furtos de cabos ocorridos no DF.

Os presos foram indiciados por crimes, como organização criminosa, furto qualificado e lavagem de dinheiro, com penas que podem variar entre 8 e 26 anos de prisão. De acordo com o delegado-chefe da 11ª DP, Bruno Ehndo, a expectativa é de que essas novas prisões contribuam para uma queda ainda mais acentuada nos índices de furtos de cabos no Distrito Federal.

PCDF/Divulgação

Segundo a investigação, a ação criminosa movimentou cerca de R$ 800 mil

DEEPFAKE

Golpe com imagem de artista

» ARTHUR DE SOUZA

Um grupo criminoso que criava vídeos falsos, manipulando a imagem e a voz do apresentador Marcos Mion, da *TV Globo*, para promover falsas promoções de uma rede de restaurantes, foi alvo de uma operação da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC/PCDF), deflagrada ontem.

De acordo com as investigações, a organização criminosa era especializada em fraudes digitais utilizando tecnologia deepfake, fazendo com que as vítimas fossem direcionadas a sites falsos, onde realizavam pagamentos por supostos vouchers de desconto que nunca eram entregues.

Durante a operação, foram cumpridos dois mandados de prisão temporária e quatro de busca e apreensão. Enquanto cumpriam os mandados, os policiais detectaram fraudes em andamento, o que resultou na prisão em flagrante de três investigados.

Além das prisões, foram apreendidos dois veículos importados, além de documentos, dispositivos eletrônicos e outros materiais relacionados aos crimes. A ação contou com o apoio técnico do Instituto de Criminalística da PCDF, que realizou análises especializadas para identificação e coleta de evidências digitais.

As investigações apontam que dezenas de vítimas foram lesadas no Distrito Federal, com prejuízos que ainda não foram calculados. Um dos autores confessou a prática dos crimes no momento da prisão.

De acordo com a PCDF, os investigados responderão pelos crimes de fraude eletrônica, associação criminosa e lavagem de dinheiro, podendo chegar à pena máxima de 21 anos de reclusão. As investigações continuam para identificar outros possíveis envolvidos, além de novas vítimas do esquema criminoso.

Baco2512

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@dabnet.com.br

> Para nós, a equidade de gênero é uma prioridade
>
> **Eduardo Capelastegui, CEO da Neoenergia**

Pela primeira vez em 20 meses, empresários da indústria estão pessimistas

As expectativas quanto ao futuro da economia no país estão ruins para a indústria. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) registrou a quarta baixa consecutiva, que acumula queda de 4,3 pontos desde setembro do ano passado. Em janeiro, caiu 1 ponto. Os dados são da pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador recuou de 50,1 pontos para 49,1 pontos. Os empresários passaram de um estado de neutralidade, em dezembro, para o de falta de confiança, em janeiro. A última vez que os industriais estiveram pessimistas foi em maio de 2023, há 20 meses.

Cautela nas decisões

"O pessimismo faz com que os empresários tendam a adiar decisões com relação a investimentos, aumento de produção e contratações, na expectativa de um cenário mais favorável. Isso pode se traduzir em uma melhora do próprio índice e, depois, nas decisões de negócio", explica o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Avaliação negativa

Em janeiro, os dois componentes do ICEI recuaram. Vale lembrar que o indicador é composto pelo Índice de Condições Atuais e pelo Índice de Expectativas. O primeiro caiu 2,3 pontos, de 46,5 pontos para 44,2 pontos. Isso significa que a avaliação dos empresários sobre as condições atuais da economia e das próprias empresas se tornaram ainda mais negativas em relação aos seis meses anteriores.

Escola de Eletricistas para Mulheres: reconhecimento internacional por equidade de gênero

A Escola de Eletricistas para Mulheres da Neoenergia foi reconhecida como um exemplo global de "Diversidade, Equidade e Inclusão" pelo Fórum Econômico Mundial. A iniciativa no ano passado alcançou o marco de mais de mil mulheres formadas, desde a sua criação em 2013. Cerca de 70% delas foram contratadas para atuar nas cinco áreas de concessão da companhia: Neoenergia Brasília (DF), Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP/MS) e Neoenergia Pernambuco (PE). Só na Neoenergia Brasília, 178 alunas mulheres participaram da formação e 151 foram contratadas.

Neoenergia

Avaliação Empresas de diversos setores no mundo foram avaliadas por um painel independente de especialistas. O relatório será publicado antes da reunião anual do Fórum Econômico Mundial, de 20 a 24 de janeiro, em Davos, Suíça.

CLDF debaterá Zona Verde

A Câmara Legislativa vai participar do debate sobre a implementação de estacionamentos rotativos pagos na área central de Brasília, o projeto Zona Verde. Conforme anunciou o GDF, que deseja ouvir a população, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) já apresentou requerimento para convocar uma audiência pública na Casa. A audiência, prevista para acontecer na noite de 18 de fevereiro, quer antecipar a opinião da comunidade a respeito da proposta do executivo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Impactos na rotina e nos gastos dos brasilienses

"É um tema muito complexo, que não pode ser decidido na base da canetada. Queremos trazer moradores, comerciantes e frequentadores do Plano Piloto para trazer o seu ponto de vista a respeito da Zona Verde", destaca a distrital. Ela argumenta que a implantação dos estacionamentos impactará a rotina dos brasilienses e, principalmente, acarretará gastos extras.

Bruno Aguiar/Divulgação

Expansão da Ricco Burger chega ao Noroeste

Ricardo Sechis, Lucas Porto, Renata Carvalho e Rick Emediato, empresários brasilienses à frente da Ricco Burger, eleito o Melhor Hambúrguer de Brasília pela *Revista Encontro* em 2024, celebram o crescimento da marca gastronômica. A Ricco abriu sua primeira loja em 2017. Hoje, são sete unidades próprias (Asa Sul, Asa Norte, Lago Sul, Mané Mercado, Águas Claras, ParkShopping e Na Praia). A inauguração da oitava loja será no começo deste ano, no Noroeste. Nas sete unidades, o empreendimento conta com mais de 100 colaboradores.

R$ 21 milhões
Foi o faturamento de 2024

R$ 25 milhões
É a projeção para este ano

Novos mercados

Os planos de expansão do Ricco Burguer incluem investir ainda mais no mercado brasiliense em 2025 e, em 2026, levar a rede para outras cidades pelo Brasil e do mundo. Rio de Janeiro e Belo Horizonte devem ser as próximas.

Atuação social com detentas

No âmbito social, desde 2022 a marca apoia a ONG A.M.E (Ame Mulheres Esquecidas), que atua para reintegrar mulheres do sistema prisional na sociedade. A empresa colabora com ações de captação de recursos, capacitações dentro de presídios e também contratações de ex-detentas para as operações da Ricco Burger.

»Entrevista | **THAIS LAUAND** | MÉDICA ENDOCRINOLOGISTA

Aponte a câmera do celular e assista a íntegra do programa CB.Saúde

Ao *CB.Saúde*, a especialista aborda causas, complicações e o tratamento da doença que acomete 600 mil brasileiros

Os riscos do diabetes tipo 1

» HENRIQUE SUCENA*

Em entrevista ao programa CB.Saúde *— uma parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — de ontem, a médica endocrinologista Thais Lauand, falou sobre como o projeto de lei vetado pelo presidente Lula, que equipararia pacientes de diabetes tipo 1 a pessoas com deficiências físicas, poderia ser benéfico. Às jornalistas Carmen Souza e Mila Ferreira, ela ainda comentou sobre possíveis razões para o aumento de incidência da doença autoimune e as dificuldades para se adquirir tecnologias que a combatam.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O presidente Lula, no começo desta semana, vetou o projeto de lei que equipara o diabetes tipo 1 à deficiência. Por que se faz essa relação?

O diabetes tipo 1 traz para o dia a dia da pessoa que vive com essa condição algumas limitações em relação à sua vida diária. Ela precisa pensar tudo que ela vai comer, a quantidade de insulina que ela vai aplicar, e se, naquele momento, ela está com alguma complicação. Se ela decide fazer uma atividade física em cima da hora, ela pode ter uma hipoglicemia, então precisa de um planejamento de 45 minutos antes. Dependendo do horário do dia, isso pode interferir na glicose da pessoa. Se a pessoa não obedece a todas essas condições, ela tem uma dificuldade muito grande de manter o controle glicêmico e isso trará consequências a longo prazo. A gente tem uma estatística que diz que a pessoa que vive com diabetes tipo 1 perde 30 anos de vida saudável e pode perder até 8 a 10 anos de expectativa de vida quando tem um diagnóstico ainda na infância.

Quais seriam os impactos da lei na qualidade de vida dessas pessoas?

A lei impactaria de forma positiva. Existem diversos pontos da legislação da pessoa com deficiência que trariam uma forma de compensação para essa pessoa por todas as dificuldades que ela tem durante a vida. Por exemplo, haveria uma facilidade em relação ao acesso para concursos e melhores condições de trabalho, visto que muitas vezes é difícil encontrar um emprego que entenda as necessidades do diabético. Eles precisam parar para medir a glicose e aplicar a insulina. É preciso entender que a pessoa, às vezes, vai ter que parar para comer durante a jornada.

Quais são os sinais de que a pessoa pode estar desenvolvendo algum tipo de diabetes? O consumo elevado de açúcar realmente pode causar a doença?

Comer açúcar não vai fazer a pessoa ter diabetes, nem tipo 1 e nem tipo 2. O diabetes tipo 2 pode até estar relacionado ao açúcar, se a pessoa ganhar peso, aí desenvolveria o tipo 2. O tipo 1 não tem absolutamente nenhuma relação. É um mito realmente de que comer açúcar ou comer muitos carboidratos teriam a ver com o desenvolvimento da doença.

Há uma relação entre a infecção pelo coronavírus e o aumento de casos de diabetes tipo 1?

Sim, existe uma relação, não é uma relação tão grande, mas existe. Nós tivemos aumento de casos mesmo.

Estamos vivendo uma falta de insulina? Quais são os riscos desse desabastecimento?

O que nós estamos vivendo neste momento é uma falta de insulinas humanas. Antigamente, nós tínhamos insulinas animais, que foram evoluídas para a insulina humana, mas ainda são insulinas muito antigas e que têm efeitos colaterais maiores ainda, mas elas ainda são muito importantes para a nossa população. Existe uma dificuldade de compra por desabastecimento no país e globalmente. A gente não entende exatamente o porquê de estar acontecendo isso. No hospital, estamos tendo que fazer direcionamentos para insulinas análogas, que são mais caras. A gente realmente está com muita dificuldade de encontrar.

As tecnologias para lidar com a doença são acessíveis?

Não, as tecnologias hoje ainda são de muito pouco acesso. Existem sensores de glicose que hoje ficariam por volta de R$ 600 por mês, é muito pesado para todo mundo. As bombas de insulina têm custos que ainda são bem mais altos e poucas pessoas no Brasil conseguem ter acesso a essa tecnologia.

As canetas emagrecedoras vieram como uma revolução no combate a obesidade. O paciente com diabetes tem que ter cuidado com relação ao uso desses medicamentos?

Não, essas medicações, na verdade, primeiro, foram desenvolvidas para diabetes, então elas têm indicação no tratamento da doença. É claro que todo tratamento tem que ser feito com acompanhamento, com indicação e orientação médica, mas essas canetas foram, primeiro, feitas para quem tem diabetes tipo 2 e elas são muito úteis para esses pacientes também.

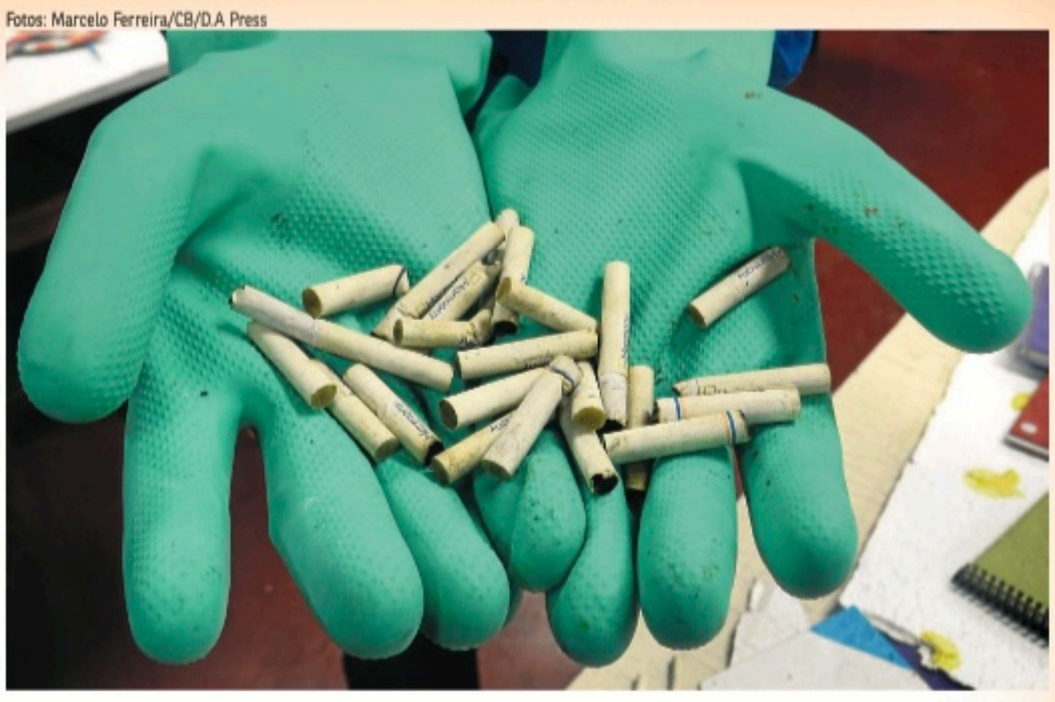
Em relação a obesidade: qual a importância do tratamento, quais os impactos na saúde do dia a dia das pessoas e a partir de quantos quilos pode ser considerado obeso?

Estamos tendo uma mudança recente em relação ao diagnóstico, mas a gente considera a pessoa com IMC acima de 30 como obesidade grau 1; a com IMC acima de 35, obesidade grau 2; e as com IMC acima de 40, obesidade grau 3. Também levamos em consideração a circunferência abdominal para poder fazer uma combinação com outros valores de IMC para considerar a pessoa também com obesidade. É uma doença que ainda não está sob controle e o crescimento no mundo inteiro tem relação, com certeza, com o nosso estilo de vida mais sedentário, com uma alimentação que é mais industrializada e tem impactos em relação ao diabetes também. Quando se tem obesidade relacionada com diabetes, o cuidado fica ainda mais difícil.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti

Baco2512

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



DA bituca AO artesanato

Um aluno e uma professora da UnB descobriram que o material obtido com a reutilização de bitucas de cigarro poderia ser convertido em papel artesanal reciclável. Do começo, catando a matéria-prima no chão do câmpus, até a obtenção da patente, foram 12 anos

» CAIO RAMOS

Um projeto que converte lixo em arte ao transformar bitucas de cigarro em material artesanal ganhou o país. Muitos não sabem, mas o Reciclagem de Bitucas nasceu na Universidade de Brasília, em 2001, quando o então estudante de ciências biológicas Marco Antônio Barbosa e a professora do Departamento de Artes Visuais Thérèse Hofmann desenvolveram uma pesquisa nesse sentido. Eles identificaram que bitucas, quando trituradas e purificadas, podem virar papel artesanal reciclável. O começo foi difícil. Os desafios eram muitos. Mas a perseverança valeu a pena.

A professora conta que foram os pioneiros a explorar a ideia e explica como foram os primeiros resultados. "Não havia nenhum estudo que dissesse sobre reaproveitamento de bituca de cigarro, era considerado lixo. Após os experimentos feitos no câmpus, vimos que, depois da descontaminação, as bitucas são transformadas em uma massa celulósica, que é, então, misturada com outros resíduos, como pétalas de buganvília (planta trepadeira), para criar um papel artesanal reciclável", detalha.

Apesar de, à época, estar se graduando em biologia, Marco escolheu cursar a matéria optativa "materiais em arte". Em um trabalho passado no fim do semestre, fez com que a biologia moldasse um microlixo. "A proposta era estudar papel de fontes alternativas, até mesmo de resíduos. O raciocínio foi que, se tem fibras, dá para virar papel. Aí, pensei, as pontas de cigarro são substâncias que, infelizmente, se veem muito no câmpus, jogadas no chão. Eu sabia que tinha essa matéria-prima dentro do cigarro, então, propus à professora", recorda Antônio.

Para dar continuidade ao projeto, Marco e Thérèse tiveram a ajuda do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e do professor Paulo Suarez do Instituto de Química (UnB).

O patenteamento foi solicitado pela UnB em 2003 ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) para garantir a proteção da ideia e da marca, evitando plágios. Somente em 2014, o Reciclagem de Bitucas foi patenteado.

Recursos

Marco Antônio diz que havia obstáculos para achar um patrocinador. "Muitos potenciais parceiros ficaram receosos em se associar com a imagem do cigarro", relembra.

As dificuldades não desanimaram a dupla. O processo era árduo, a começar pela matéria-prima, que era catada do chão. A estrutura da UnB era limitada, pois não havia um espaço específico para purificá-la e triturá-la. A primeira experiência foi realizada no laboratório da oficina de maquetes e protótipos da UnB. Por ser pioneira, o estudo dos impactos da tecnologia partiu do zero. "Esses desafios também foram grandes oportunidades de criar e transformar", acrescentou.

A empresa Poiato Recicla, de São Paulo, foi a única que se interessou pela ideia. Ela tinha uma logística de coleta de bitucas em âmbito nacional, mas não as reutilizavam. Após o patenteamento, ainda em 2014, subsidiaram o projeto. Em 2016, começaram a produzir o material em uma usina, na cidade de Votorantim.

As instituições que recebem o material e produzem itens como cadernos, porta-retratos e capas para agendas atuam principalmente nas áreas de saúde e assistência a criança. Todas ficam em São Paulo, estado onde está a Poiato Recicla, que abraçou o projeto e para a qual a UnB licenciou a tecnologia.

Os royalties são aplicados pela universidade na manutenção dos gastos do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB) e no financiamento de novas pesquisas.

No Distrito Federal, a própria UnB promove oficinas para ensinar a técnica de reciclagem.

Os materiais são destinados a instituições parceiras, entre elas, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), em Ilhabela e Caraguatatuba; o Hospital Albert Einstein, em Paraisópolis; e o Instituto Cândido Ferreira (Rede de Saúde Mental), em Campinas. Essas entidades, todas em São Paulo, produzem artesanato de forma terapêutica e, depois, os comercializam.

Coletores

Felipe Poiato, diretor operacional da Poiato Recicla, descreve como funciona o processo após as bitucas serem coletadas em Brasília, ou em outras regiões que os coletores estão instalados. "Após serem encaminhadas para a usina em Votorantim, pesamos e realizamos a triagem da substância. Após, ela passa por um cozimento com água de captação de chuva, e depois, a solução química, separando o efluente da massa da bituca. Com isso, o efluente é encaminhado para tratamento biológico externo, a massa vai para uma lavagem e depois, finalmente, é triturada", explicou.

Com o material pronto, o produto é doado a instituições parceiras da Poiato. "A Apae (SP), por exemplo, utiliza esse material como terapia para as crianças fazerem artesanato e produzirem os próprios itens para vender e gerar receita para a instituição", destaca.

Os equipamentos coletores são comercializados e atendem mais de 780 empresas no Brasil. Os dispositivos estão instalados em estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio de Grande do Sul.

No Distrito Federal, por exemplo, a empresa instalou coletores de bitucas de cigarro em diversos pontos, entre eles, Esplanada dos Ministérios, Câmara Federal, Senado, Torre de TV, Hospital Pacini e Boulevard Shopping. No Pontão do Lago Sul, referência gastronômica da cidade, são 22 caixas coletoras. Está em negociação uma parceria para instalação do dispositivo no Park Shopping.

A colocação dos coletores é acompanhada de eventos voltados à conscientização ambiental.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Felipe Poiato, Thérèse Hofmann e Marco Antônio Barbosa mostram o artesanato e as guimbas. O coletor verde está em várias cidades

Cadernos e agendas produzidos com o material reciclado a partir da técnica

» Meio ambiente

As bitucas de cigarro são um problema de saúde e de meio ambiente. De acordo com estudos das Nações Unidas (ONU), são mais de 7 mil substâncias tóxicas contidas nas bitucas de cigarro, os resíduos mais encontrados em ruas, calçadas, praias, mares e oceanos. O tempo de decomposição de uma bituca descartada incorretamente pode chegar a 5 anos ou mais.

Como participar

Instituições sem fins lucrativos que quiserem receber a doação da massa para confecção de artesanato podem falar direto com a Poiato.

E-mail: *contato@poiatorecicla.com.br*
Telefone: (15) 3242-6140
WhatsApp: (15) 99799-0821

» Esses contatos também são para empresas que desejem receber os coletores de bitucas com os respectivos eventos ecológicos.

Baco2512

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, sexta-feira, 17 de janeiro de 2025

A GRANDEZA IRREAL DE DAVID LYNCH

» RICARDO DAEHN

CINEASTA NORTE-AMERICANO QUE REVOLUCIONOU O CINEMA E A TEVÊ MORREU, ONTEM, AOS 78 ANOS, VÍTIMA DE ENFISEMA PULMONAR

Como muitos associam: cinema e sonho andam lado a lado; e nisso, abastecendo o imaginário do público e mesclando essas duas fontes, nenhum outro cineasta contemporâneo teve a grandeza de David Lynch, morto, ontem, em 78 anos. Além de quebrar a indisposição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, à frente de obras radicais como *Veludo azul* (1986) e *Cidade dos sonhos* (filme de 2001 que lhe rendeu o prêmio de direção no Festival de Cannes), ele foi visto como precursor das séries televisivas. Em 1990, se aplicou na realização de *Twin Peaks*, produto com impacto estrondoso na cultura norte-americana. Tamanha foi a influência e a liderança nas artes, que Lynch seguiu em curtas e fitas experimentais, mesmo depois da absoluta consagração. No ano passado, o cineasta tornou públicos os reflexos do enfisema que obstruía a respiração, depois de décadas na condição de fumante inveterado. A morte foi anunciada via Facebook, por familiares, que registraram: "Existe uma enorme lacuna no mundo, agora que ele (Lynch) não está mais conosco". Engajado na meditação transcendental, Lynch levou a prática até os últimos dias de vida.

Casado por quatro vezes, o diretor deixou quatro filhos, entre os quais Jennifer Lynch, cineasta famosa por *Encaixotando Helena* (1993). Em frente às telas, David despontou em papéis como o do gênio John Ford (no longa de Steven Spielberg *Os Fablemans*). Frentes surrealistas, com traços de horror e a coloração noir dos filmes policiais abasteceram a criatividade do diretor, que teve em Laura Dern (e na mãe dela, a atriz Diane Ladd) uma das grandes musas. Animações e a dedicação à pintura enriqueceram o universo artístico da perturbadora mente de Lynch. O clima de sondagem e de inquietação proposto pelo artista foi glorificado em *Twin Peaks*, revolucionária série coescrita por Mark Frost. Os desdobramentos da morte da estudante, na trama, redefiniram convenções das narrativas da tevê moderna. Além do longa (prévio ao enredo da série) Twin Peaks: Os últimos dias de Laura Palmer (1992), o plot derivou para série da Showtime, 25 anos depois. A série original se viu esvaziada, mesmo depois de 14 indicações ao importante prêmio televisivo Emmy.

Influente, em 2007, Lynch foi saudado pela carreira no Independent Spirit Awards e venceu Leão de Ouro especial, por todas as obras, no Festival de Veneza de 2006. Um papel, em Lucky (2017), dentro da galeria de personagens que topam com um nonagenário ateu abre brecha para o próprio passado de Lynch, dono de crenças alternativas. Devoto, desde os anos de 1970, da meditação transcendental, Lynch — que sempre encorajou a intuição como ferramenta de compreensão dos filmes — encabeçou a Fundação para a Educação Baseada na Consciência e Paz Mundial (numa tradução livre).

Para além do estímulo à prática da técnica oriental, a instituição com bases em Nova York, Fairfield e Los Angeles, se dedica ao apoio junto a veteranos de guerra, refugiados africanos e pessoas em situação de rua. Uma rede de beneficiados está integrada em 350 instituições. Entre artistas colaboradores para alavancar fundos (por meio de shows) estão Paul McCartney, Ringo Starr e Donovan. Discípulo de Maharishi Mahesh Yogi, o guru indiano morto em 2008, o cineasta batizou uma escola (sob a chancela do mestre), com a David Lynch Graduate School of Cinematic Arts at Maharishi University. Compulsivo bebedor de café, ele colocou o nome numa linha do produto.

Por quatro ocasiões, Lynch obteve indicações ao Oscar, vencido, finalmente, pelo conjunto da obra em 2019. O ar de mistério já veio evidenciado desde os fins dos anos de 1970, quando enveredou para um tipo de cinema singular com o longa Eraserhead. A convite, o impulso para o segmento comercial veio com a direção de O homem elefante (1980), candidato a oito prêmios Oscar e estrelado por Anthony Hopkins e John Hurt. O longa relatava o absurdo bullying social sofrido por Joseph Merrick, visto até mesmo em circos de aberrações. Todas as apostas do virtual sucesso não se confirmaram com o retumbante fiasco provocado por Duna (1984), adaptação do clássico literário de Frank Herbert produzida ao longo de três anos.

Dois anos depois, Lynch poria em pé um divisor de águas na carreira, com Veludo azul, estrelado por Laura Dern, Kyle MacLachlan, Isabella Rossellini e Dennis Hopper (indicado ao Oscar de coadjuvante). O suspense levanta o tapete que resguardava as sujeiras de uma pacata cidade interiorana. Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes, Coração selvagem (1990) exaltava a violência e revelava um amor torto, pelas estradas norte-americanas, dos personagens de Laura Dern e Nicolas Cage. Quem azeitava o ar de transtorno era o personagem de Willem Dafoe. Absolutamente precário nas imagens, Império dos sonhos (2006), que foi selecionado para o Festival de Veneza, trazia Jeremy Irons, Laura Dern e Harry Dean Stanton numa trama disposta em vídeo, e cujo autor resumia a (ampla) sinopse: "Uma mulher está em perigo". Foram três horas de projeção.

Facetas

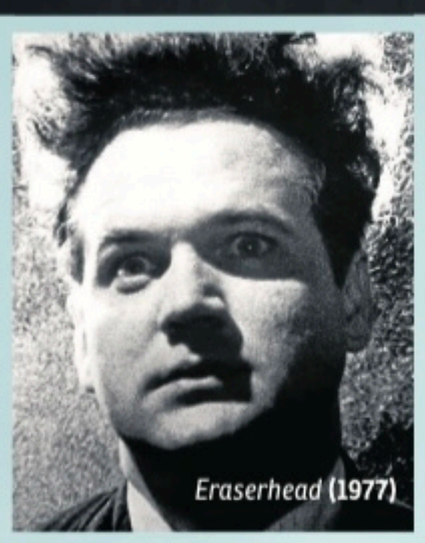
Divertido e provocador, foi na base do deboche que Lynch narrou sistematicamente eventos climáticos, em programa jocoso de uma estação de rádio de rock; além disso, assinou a tirinha o Mais raivoso cão do Mundo que circulou por publicações alternativas. O desacordo com a lógica e a vocação para o entendimento pleno driblaram a objetividade pretendida numa série de entrevistas, até 1996, sistematizadas no livro de Chris Rodley Lynch on Lynch.

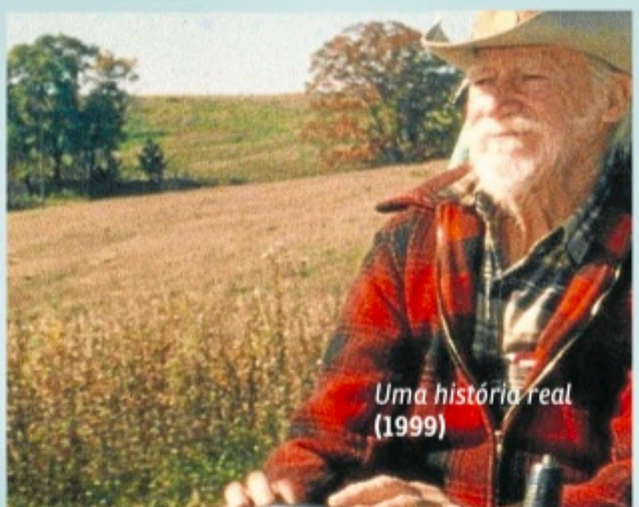
Foi com o colaborador Barry Gifford (do livro Coração selvagem) que Lynch escreveu o roteiro de Estrada perdida (1997), um compêndio de atos violentos narrados com requinte que foi bem aceito até mesmo entre os críticos da revista Cahiers du cinéma, como a terceira escolha entre os 10 mais influentes filmes de 1997.

Retratos de perturbações mentais decalcadas em filmes, a súbita aparição de uma orelha em um descampado, masoquismo, redes de prostituição e drogas foram alguns dos elementos aglutinados em filmes. Foi da Filadélfia — saído para a Academia de Belas Artes da Pensilvânia (cursada em meados dos anos de 1960) — que Lynch ganhou o mundo do cinema ao seguir, em 1971, para Los Angeles, na qual frequentou o Conservatório de Estudos Avançados de Cinema do famoso American Film Institute.

Longe do convencional, o filho de um pesquisador do Departamento de Agricultura dos EUA declarava a extrema admiração por Franz Kafka, um desafio (nunca concluído) para ser adaptado para o cinema. Inclassificável, mesmo para quem o sabia surreal, Lynch não cansava de surpreender: foi com o simplório (mas profundamente emotivo) Uma história real (em 1999, presente no Festival de Cannes) que o norte-americano seguiu arrebatando a plateia. Na trama, em cima de um cortador de grama industrial, um fazendeiro (papel do indicado ao Oscar Richard Farnsworth, que em 2000, cedeu ao suicídio pelo progresso de um câncer agressivo) sai do Iowa, e atravessa o país, de forma rudimentar, para estabelecer pazes com um adoecido irmão. Um Lynch, sempre à prova de rótulos.

David Lynch, em uma das passagens pelo Festival de Cannes





Fotos: CIC Video/Divulgação; Studio Canal/Divulgação; Europa Filmes/Divulgação; Europa Filmes/Divulgação; Libra Films/Divulgação; ABC/Divulgação

Baco2512

GUIA DO CANDANGÃO 2025

Premiação milionária e reunião de campeões: a principal competição do Distrito Federal entra em cena a partir de amanhã, com a 50ª edição profissional. Conheça os 10 times candidatos ao título e saiba o que esperar de cada um no torneio local

Que venham as bodas de ouro!

ARTHUR RIBEIRO*
DANILO QUEIROZ
GABRIEL BOTELHO*
MEL KAROLINE*
VICTOR PARRINI

O Campeonato Candango é um casamento que deu certo entre clubes e a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF). A certidão de matrimônio do principal torneio da capital atesta para 50 edições profissionais em 2025. Entre 1964 e 1975, houve flerte para qualificar a disputa, mas sem êxito. O "sim" veio, mesmo, em 1976. O que o gramado uniu ninguém ousou separar. Nesta temporada, a competição comemora as bodas de ouro com o rótulo de uma das principais regionais do país.

Não há exagero. Basta olhar para a premiação reservada ao campeão: R$ 1,2 milhão. A bolada fica atrás somente do valor pago ao vitorioso do Paulistão — R$ 5 milhões. No Distrito Federal, vice, terceiro e quarto colocados também são recompensados, com R$ 400 mil, R$ 250 mil e R$ 150 mil.

Presidente da FFDF, Daniel Vasconcelos destaca a organização para 2025. "É algo que nos orgulha muito. Temos muito cuidado e zelo para fazer as coisas com transparência e da melhor maneira para todas a partes", comenta. O dirigente comemora a divulgação da tabela completa, incomum nas edições passadas. "Ajustamos todos os detalhes para levar mais público aos estádios, ter mais organização", completa.

O 50º desfile é uma reunião de campeões. Cinco dos 10 envolvidos ostentam, pelo menos, um troféu. O número é maior do que o da edição anterior, quando Brasiliense, Ceilândia, Gama e Real Brasília subiram o sarrafo. Agora, são 31 taças reunidas, com o retorno do Sobradinho, vitorioso em 1985, 1986 e 2018. Capital, Ceilandense, Legião, Paranoá e Samambaia ensaiam o primeiro reinado.

A maioria dos times honrará às raízes. O Gama jogará no Bezerrão. O Brasiliense segue no Serejão. O Capital estreita laços com o Estádio JK. O Real Brasília aposta no Defelê, na Vila Planalto, enquanto o Samambaia tem como cancha o acanhado Rorizão. O Ceilândia é fiel ao Abadião. Ceilandense, Legião, Paranoá e Sobradinho são os deslocados. O time da região mais populosa do DF dividirá campo com o Brasiliense.

Cenário semelhante para o Legião, inquilino no Gama. O Estádio Defelê será o mais utilizado. Além dos jogos do Real Brasília como mandante, estenderá o tapete verde para Paranoá e Sobradinho. Assim como em 2024, não haverá partidas em estádios de Goiás, como o Serra do Lago, em Luziânia, e o Diogão, em Formosa.

Pela terceira vez em 24 anos, o Candangão terá somente times nascidos no DF. Pode soar estranho, mas é isso mesmo. A disputa costuma abrir portas para equipes de Goiás e de Minas Gerais.

Mas nem tudo são flores. Há pontos sensíveis, como a manipulação de resultados em meio à febre das casas de apostas on-line. Em 2024, o Santa Maria foi vítima ao entregar a gestão a William Rogato, o autointitulado "Rei do Rebaixamento". Ele cooptou jogadores e orquestrou quatro goleadas sofridas, como o 6x0 para o Ceilândia e o 5x0 diante do Gama. O clube caiu para a segunda divisão. É aí que entra a tecnologia do árbitro de vídeo, a partir das semifinais. O recurso custa R$ 40 mil por jogo, o que o impossibilita de ser utilizado na primeira fase.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Além do troféu, o campeão do Candangão garante vaga na Série D, na Copa do Brasil e na Copa Verde

BRASILIENSE

Para ficar de olho
Apodi (foto)

Dono da prancheta
Luiz Carlos Winck

O pé que balança a rede
Gabriel Pedra

A muralha
Matheus Kayser

#tbt: melhor lembrança
11 vezes campeão

Minha casa, minha vida
Serejão (Taguatinga)

Correio sincerão
Candidato ao título

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Brasiliense

Divulgação/Brasiliense

Pela primeira vez desde 2017 sem calendário cheio para a temporada, o Jacaré chega motivado para recuperar o posto de protagonista do futebol candango. A aposta foi por manter a base que disputou a Série D ano passado e buscar veteranos da bola, como Apodi.

CAPITAL

Para ficar de olho
Deysinho

Dono da prancheta
Paulinho Kobayashi

O pé que balança a rede
Wallace Pernambucano (foto)

A muralha
Luan

#tbt: melhor lembrança
Segundo lugar (2024)

Minha casa, minha vida
JK (Paranoá)

Correio sincerão
Candidato ao título

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Capital

Divulgação/Capital

O Coruja viveu a melhor campanha no torneio local com a presença na final de 2024, mas amargou o vice. Desta vez, espera alçar novos voos com uma mescla. Dos 30 atletas do ano passado, 10 permaneceram. O restante foi garimpado no mercado da bola.

CEILANDENSE

Para ficar de olho
Yuri (foto)

Dono da prancheta
Mariozan Felipe

O pé que balança a rede
Breno

A muralha
Vavá

#tbt: melhor lembrança
Quarto lugar (2010)

Minha casa, minha vida
Serejão (Taguatinga)

Correio sincerão
Briga contra a queda

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Ceilandense

Divulgação/Ceilandense

O Dragão voltou a respirar o ar da primeira divisão em 2024. Porém, por pouco não caiu: foi o primeiro time fora da zona de rebaixamento. A nova temporada é esperança para o Dragão buscar a consolidação na elite, com a mescla de jovens e veteranos.

CEILÂNDIA

Para ficar de olho
Jean Patrick

Dono da prancheta
Adelson de Almeida

O pé que balança a rede
Felipe Clemente

A muralha
Sucuri (Foto)

#tbt: melhor lembrança
Três vezes campeão

Minha casa, minha vida
Abadião (Ceilândia)

Correio sincerão
Luta por semifinal

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Ceilândia

Atual campeão, o Gato Preto manteve a base e apostou no entrosamento que deu certo em 2024 para repetir a dose neste ano. Os reforços foram peças veteranas, como o goleiro Sucuri e o meia Jean Patrick, ex-Vasco, para elevar o nível do time que disputa a Série D.

Baco2512

GUIA DO CANDANGÃO 2025

Tabela de jogos

1ª RODADA
18 de janeiro
15h Paranoá x Legião
16h Ceilândia x Real Brasília
19h30 Gama x Sobradinho

19 de janeiro
15h30 Capital x Ceilandense
16h Brasiliense x Samambaia

2ª RODADA
25 de janeiro
11h Real Brasília x Brasiliense
15h30 Samambaia x Capital
15h30 Ceilandense x Ceilândia
16h Legião x Gama

26 de janeiro
11h Sobradinho x Paranoá

3ª RODADA
29 de janeiro
15h Paranoá x Samambaia
15h30 Ceilândia x Sobradinho
16h Brasiliense x Legião
19h30 Capital x Real Brasília
20h Gama x Ceilandense

4ª RODADA
1º de fevereiro
15h30 Ceilandense x Real Brasília
16h Sobradinho x Capital
19h30 Gama x Paranoá

2 de fevereiro
15h30 Ceilândia x Brasiliense
15h30 Legião x Samambaia

5ª RODADA
8 de fevereiro
11h Real Brasília x Sobradinho
15h30 Samambaia x Gama
16h Paranoá x Ceilândia
19h30 Capital x Legião

9 de fevereiro
16h Brasiliense x Ceilandense

6ª RODADA
12 de fevereiro
15h30 Ceilandense x Paranoá
15h30 Samambaia x Sobradinho
19h30 Capital x Brasiliense
20h Gama x Real Brasília

9 de fevereiro
15h30 Legião x Ceilândia

7ª RODADA
15 de fevereiro
11h Real Brasília x Samambaia
16h Sobradinho x Brasiliense

16 de fevereiro
15h Paranoá x Capital
15h30 Legião x Ceilandense
15h30 Ceilândia x Gama

8ª RODADA
22 de fevereiro
15h Paranoá x Real Brasília
15h30 Samambaia x Ceilandense
16h Brasiliense x Gama
19h30 Capital x Ceilândia

23 de fevereiro
11h Sobradinho x Legião

9ª RODADA
8 de março
16h Ceilândia x Samambaia
16h Real Brasília x Legião
16h Ceilandense x Sobradinho
16h Brasiliense x Paranoá
16h Gama x Capital

»Regulamento e premiação

Os 10 times se enfrentam em turno único no sistema de pontos corridos. Os quatro mais bem colocados se classificam para a semifinal e os dois piores são rebaixados. Semis são disputadas em ida e volta. Em caso de empate no placar dos confrontos, a vantagem será da equipe de melhor campanha na primeira fase. O clube de melhor aproveitamento nas nove primeiras partidas joga a segunda em casa. A decisão ocorre em jogo único, no Estádio Nacional Mané Garrincha. Campeão, vice, terceiro e quarto colocados receberão R$ 1,2 milhão, R$ 400 mil, R$ 250 mil e R$ 150 mil, respectivamente.

GAMA

Para ficar de olho
Marcelo Toscano (foto)
Dono da prancheta
Glauber Ramos
O pé que balança a rede
Nunes
A muralha
Renan Rinaldi
#tbt: melhor lembrança
13 vezes campeão
Minha casa, minha vida
Bezerrão (Gama)
Correio sincerão
Candidato ao título

Em tempos de vacas magras, há quatro anos sem ser campeão, o alviverde se apega ao trecho do hino de que "outras vitórias e glórias virão". Presentes na época recente de ouro, o ídolo Nunes e o técnico Glauber Ramos retornaram para ajudar o Periquito a voar alto.

Mateus Dutra/Gama

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Gama

LEGIÃO

Para ficar de olho
Bolt
Dono da prancheta
Marcus Vinícius
O pé que balança a rede
Fernandinho
A muralha
Márcio Fernandes (foto)
#tbt: melhor lembrança
Sexto lugar (2006)
Minha casa, minha vida
Bezerão (Gama)
Correio sincerão
Briga contra a queda

Um dos caçulas do futebol do DF, fundado em 2001, o Leão está de volta à elite e não quer sair dela. O time manteve a essência e vai a campo com presença da juventude, desde o elenco com muitos garotos até o técnico Marcus Felipe, de 25 anos, o mais novo do torneio.

Divulgação/Legião

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Legião

PARANOÁ

Para ficar de olho
Celsinho (foto)
Dono da prancheta
Klésio Borges
O pé que balança a rede
Daniel Guerreiro
A muralha
Pereira
#tbt: melhor lembrança
Terceiro lugar (2023)
Minha casa, minha vida
Defelê (Vila Planalto)
Correio sincerão
Luta por semifinal

A Cobra Sucuri vem batendo na trave quando o assunto é Candangão. Em 2023, a derrota foi na semi pelo critério de desempate e, no ano passado, não passou para o mata-mata por um ponto. Para mudar o cenário, o clube trouxe de volta o técnico Klésio Borges.

Filipe Fonseca/Paranoá

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Paranoá

REAL BRASÍLIA

Para ficar de olho
Arthurzinho (foto)
Dono da prancheta
Victor Hugo (Kaká)
O pé que balança a rede
Davi Araújo
A muralha
Léo Telles
#tbt: melhor lembrança
Campeão (2023)
Minha casa, minha vida
Defelê (Vila Planalto)
Correio sincerão
Briga contra a queda

O Candangão será uma chance de revigorar os ânimos para o Legão do Planalto, que viveu momentos antagônicos no recorte recente. Após lutar contra o rebaixamento na edição passada, o aurianil irá usar a juventude, opção que deu certo no título de 2023.

Alex César Silva/Real Brasília

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Real Brasília

SAMAMBAIA

Para ficar de olho
Filipe Werley (foto)
Dono da prancheta
Luis Carlos
O pé que balança a rede
Stéfano Yuri
A muralha
Henrique Marchesan
#tbt: melhor lembrança
Sétimo lugar (2024)
Minha casa, minha vida
Rorizão (Samambaia)
Correio sincerão
Coadjuvante

O Cachorro Salsicha segue pelo terceiro ano na elite, a maior sequência da história do clube. Se em 2024 o plano foi por apostar na garotada, desta vez o time formou um elenco mais cascudo para compor com a juventude e lutar pela permanência no Candangão.

Divulgação/Samambaia

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Samambaia

SOBRADINHO

Para ficar de olho
Pipico
Dono da prancheta
Mário Henrique
O pé que balança a rede
Arthur Martins
A muralha
Sidão (foto)
#tbt: melhor lembrança
Três vezes campeão
Minha casa, minha vida
Defelê (Vila Planalto)
Correio sincerão
Luta por semifinal

Campeão da Segundinha em 2024, o Leão da Serra volta à elite para mostrar que tem condições de competir. O time foi o terceiro que mais contratou para a temporada, com 12 reforços, entre eles os veteranos Sidão, goleiro ex-Vasco e São Paulo, e o rodado Pipico.

Eduardo Ronque/Sobradinho

Escaneie o QR Code e confira os detalhes do Sobradinho

Baco2512

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subedit... Marcos Paulo Lima - E-mail: esporte@dabr.com.br - Telefone: (61) 3... 176

Australian Open

Bia Haddad chegou à terceira fase do Australian Open. Ontem, a número 17 do ranking da WTA venceu a russa Erika Andreeva (86ª), por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3. Agora, a brasileira encara a russa Veronika Kudermetova. João Fonseca deixou uma boa impressão no primeiro Grand Slam, mas, ontem, deixou o torneio ao perder para o italiano Lorenzo Sonego, por 3 sets a 2, com parciais de 7/6 (8/6), 3/6, 1/6, 6/3 e 3/6.

Lucas Bretas/FFDF

Responsáveis por guiar a parte disciplinar do principal torneio do Distrito Federal, árbitros iniciam preparação muito antes de a bola rolar. Testes passam por provas teóricas, técnicas e físicas para minimizar os erros em campo

A elite das regras

GABRIEL BOTELHO*

Salas de aula. Lições práticas em campo. Provas de múltipla escolha no computador. Mesmo ocupando função primordial nos campos de futebol, há, no mundo da arbitragem, uma série de detalhes desconhecidos por muitos. Inclusive, para os amantes do planeta bola. Prontos para a estreia do Campeonato Candango, os donos do apito na capital federal utilizam de um vasto rol de capacitações para tecer a melhor preparação possível. Eles separam os uniformes e alinham os relatórios em nome de uma competição bem-sucedida.

Para as autoridades dos gramados, a rotina é intensa muito antes de a bola rolar. A necessidade pelo entendimento das regras do jogo abrange momentos de testagem. Aplicações de provas teóricas e práticas são exemplos. A preparação física, além disso, é tão importante quanto a noção básica da mecânica do esporte.

Pelos gramados do quadradinho, a premissa é a mesma. Quem garante é Raimundo Lopo, instrutor, assessor, inspetor de arbitragem e observador do VAR da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL), além de funcionário à serviço da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) como presidente da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol (CDAF).

Dono de 40 pré-temporadas ao redor do Brasil em diversas unidades da Federação, Lopo é referência em Brasília. Presente em 10 cursos da CBF como aluno, geriu outros dois na posição de coordenador. Fora do Brasil, participou de outros dois, ofertados pela Fifa, também como aluno.

Ao **Correio**, ele conta sobre o funcionamento da preparação da arbitragem para a capacitação diante de um torneio profissional, como o Campeonato Candango. Na prática, a pré-temporada se inicia na primeira metade de janeiro. Na teoria, porém, data ainda do ano anterior. "Na última segunda, tivemos o segundo dia de aulas teóricas, mas a preparação começa antes. Todos os profissionais de arbitragem precisam estar muito bem cuidados em relação à forma física e às regras do jogo, sempre", explica.

De acordo com Lopo, um árbitro só é devidamente autorizado a entrar em campo caso aprovado nos aspectos físico e teórico do futebol. O primeiro passo após a apresentação oficial acontece em sala de aula. Na Universidade de Brasília (UnB), muitas competências são estudadas. As principais fazem referência a alterações nas regras do esporte e em situações de jogo. Ademais, o estudo do movimento corporal dos jogadores, para interpretação de múltiplos contextos, é, também, fortemente contemplado.

"Filosofia e regra do jogo é algo que cobramos muito. Estudamos o movimento do corpo dos jogadores. Comparamos com outros esportes. Depois, passamos para a parte dos vídeos, para ver quando o movimento é considerado natural, ou não", detalha Lopo. De acordo com ele, a exigência precisa ser, sempre, elevada. "Depois dessa parte teórica, fazemos a avaliação. É tudo feito no Google Forms, em questões objetivas e discursivas. Tem que estar habilitado de todas as formas. Quem não passou, estuda para passar. Só atua nas competições quem estiver apto, físico e técnico", garante.

50 ANOS 1975-2025 CANDANGÃO

Cuidados

Entre um total de 37 árbitros na nova edição da competição local, estará Maguielson Lima Barbosa, árbitro CBF desde 2018. Em atividade há 10 anos, o juíz natural de Planaltina foi eleito o melhor na função no Candangão de 2024. Marca presença em diversos jogos da primeira divisão do Brasileirão. Na vitória do Flamengo sobre o Criciúma, por 2 x 1, em Brasília, o dono do apito foi ele. Na ocasião, um pênalti foi marcado pelo após o choque de duas bolas dentro da área, com um chute proposital do zagueiro do time catarinense. O lance inusitado chamou atenção e o brasiliense ganhou elogios pelo conhecimento da reggra.

Formado em educação física, Maguielson ressalta que, apesar da preocupação com os testes físicos e técnicos, a rotina precisa ser regrada. "Busco sempre fazer os meus trabalhos particulares. Conto com uma equipe que me dá suporte e é composta por preparador físico, nutricionista e fisioterapeuta. Esses profissionais me garantem um acompanhamento diário que me prepara bem para a temporada", conta.

Mesmo após o fim do torneio local, Maguielson explica que os trabalhos continuam durante todo o ano. De acordo com ele, a manutenção dos treinos e das aulas em sala são primordiais para as oportunidades de trabalho continuarem aparecendo, assim como para os profissionais estarem atualizados em relação às regras do futebol, em constante mutação.

"O Maguielson é impressionante. Cursou educação física e participou do processo para se tornar árbitro ao mesmo tempo. Passou em primeiro lugar. Vários do curso dele não conseguiram. Todos recebem o mesmo treinamento, mas não são todos que chegam. O mérito é do árbitro. Eles são as estrelas. Nós (instrutores) somos apenas amuletos", avalia Raimundo Lopo. No Centro de Capacitação Física (Cecaf), localizado no corpo de bombeiros, tanto homens quanto mulheres são testados para garantir que estão aptos a cumprir as respectivas funções dentro de campo. Há, por exemplo, exigências de metas mínimas de tempo.

Exercícios como corrida rápida para dentro da área, piques em diferentes direções para simular contra-ataques, treinamento para impedimento e transição em corrida pelos terços de defesa, meio e ataque do gramado são exemplos. "Além disso, também mantemos as sessões de prática, no Corpo de Bombeiros, em todas as terças e quintas do ano. É possível ver, sempre, alguém por lá, tentando melhorar. Esse aspecto da preparação só é possível ver em Brasília", acrescenta o presidente da CDAF.

Estudo prévio

Em relação ao Candangão, Lopo expõe um padrão seguido por todos os profissionais de arbitragem na preparação teórica para as partidas: o da observação. De acordo com ele, a sucessão de visitas dos árbitros a partidas das equipes envolvidas no torneio ajuda fortemente com o estudo dos modelos de jogo. Assim, consequentemente, com o script a ser seguido em cada uma das partidas.

"Os árbitros estudam todos os times, separadamente. Eles observam como cada equipe joga, como os jogadores se comportam. Isso ajuda a planejar a partida, a decidir a melhor forma de se posicionar no campo", enumera. "Por exemplo, um time que costuma fazer transições ofensivas pela direita, me dará mais facilidade de entender onde precisarei estar dentro do campo durante os ataques desse time. E por aí vai", conta.

Lopo explica que, após a primeira rodada, há maior facilidade de entendimento de questões do tipo. Assim, se torna possível montar uma rede de apoio e de estudos ainda maior entre os árbitros. "Mas não é só isso. É preciso ter noção do que é futebol. É preciso ter interpretação. Ter jogado bola durante a vida, por exemplo, ajuda muito. A compreensão do que é o jogo é fundamental", salienta.

37
ÁRBITROS
estão escalados para trabalhar na elite do Campeonato Candango. Dezessete são de campo (16 homens e uma mulher) e 20 são assistentes (16 do sexo masculino e quatro, do feminino). Há, ainda, sete homens inspetores

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

FLAMENGO

Itinerante no Nordeste, desta vez em Campina Grande, na Paraíba, o Flamengo segue sem vencer na temporada de 2025. Com o time alternativo, o rubro-negro carioca sofreu o empate do Madureira no fim e ficou no 1 x 1, ontem, no estádio Amigão, pela segunda rodada da Taça Guanabara, primeiro turno do Carioca.

VASCO

Dois jogos no Carioca, dois tropeços com empate, ambos no gramado do Estádio de São Januário. Ontem, o Vasco foi mais uma vítima da dificuldade enfrentada pelos clubes grandes de vencer no estadual. Diante do Bangu, o cruzmaltino chegou a perder um pênalti, disperdiçado por Jair, ficando no 0 x 0.

CORINTHIANS

O Corinthians começou a temporada 2025 com uma vitória diante de um time de Série A. Ontem, o alvinegro visitou o Bragantino e bateu os rivais, por 2 x 1. Com uma equipe mista, saiu atrás quando Lucas Evangelista marcou para o Massa Bruta. Talles Magno e Pedro Raul foram às redes e garantiram a virada.

SANTOS

Também duelando diante de um time da próxima edição da Série A do Brasileirão, o Santos começou a nova temporada de maneira bastante positiva. Ontem, o Peixe contou com dois gols do meio-campista Guilherme para bater o Mirassol, por 2 x 1, na Vila Belmiro, garantindo um triunfo na estreia do técnico Pedro Caixinha.

REAL MADRID

Endrick quase não tem entrado em campo pelo Real Madrid. Esteve em ação em quatro das últimas 10 partidas do clube merengue. Porém, ontem, entrou e destravou o jogo do Real Madrid contra o Celta de Vigo, pelas oitavas de final da Copa do Rei, ao marcar dois na goleada por 5 x 2, no Santiago Bernabéu.

COB

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) confirmou, ontem, Emanuel Rego, ex-jogador de vôlei de praia, como novo diretor-geral da entidade. O campeão olímpico foi oficializado no cargo após ser aprovado por unanimidade pelo Conselho de Administração. Ele assumiu um dia depois da posse da gestão de Marco La Porta e Yane Marques.